MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1548 | 6 a 12 de agosto de 2021

mileniostadium.com

Créditos: David Ganhão

Especial
Ontario Place O futuro P16

Governo dos Açores
Interessado em "boa cooperação" entre TAP e SATA P26

Tóquio 2020
Pichardo e o salto que valeu ouro P37

roundtable com Cristina Da Costa

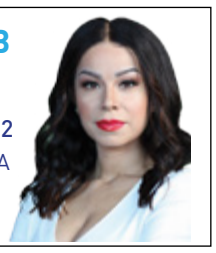
convidados
Sean Sherzady
Manuel DaCosta

Temas em discussão

1. **Análise da situação política - nacional e internacional**
2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação
3. **Pobres e Ricos – os ricos estão mais ricos e os pobres mais pobres?**

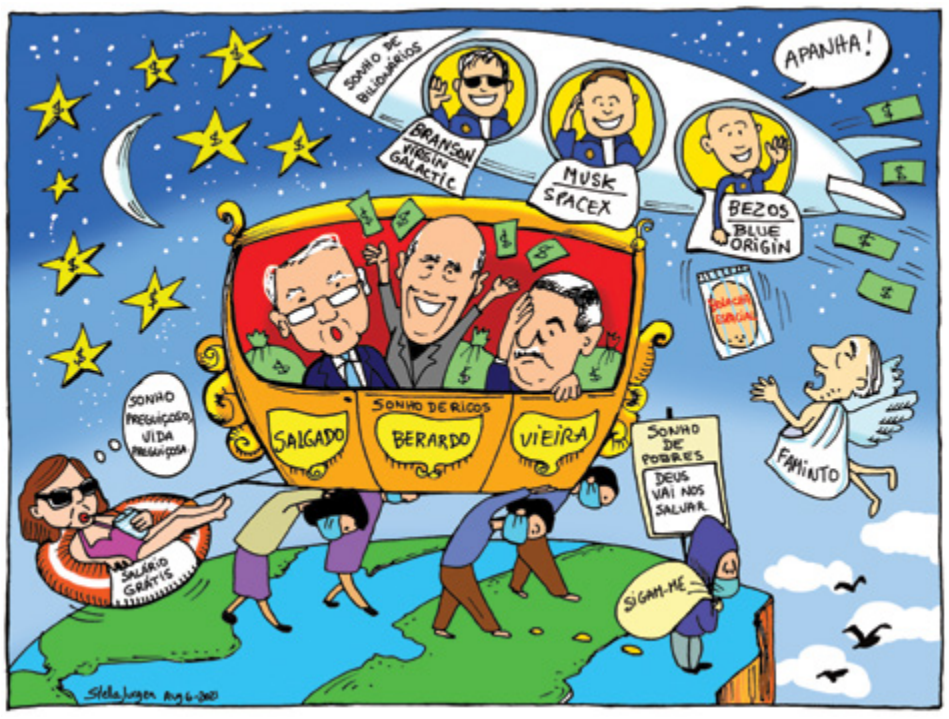
CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português



RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL



Cartoon by Stella Jurgen

Pobres Ricos...

Manuel DaCosta
Editorial

Depois da morte e dos impostos, o tópico do dinheiro predomina as discussões sobre a importância de ter os fundos necessários para financiar o nosso estilo de vida.

Enquanto os bilionários apontam foguetes fálicos para as extremidades do espaço para ver quem consegue ir mais alto e mais longe com os seus biliões, a ejaculação da retórica egocêntrica assegurará que a pessoa comum se sinta excluída da realização de sonhos tão emblemáticos, quanto mais chegar à independência financeira.

Morgan Freeman uma vez disse "Ser pobre faz parte da jornada. Continuar pobre é uma escolha". Será esta uma escolha? Com o desaparecimento da classe média e a separação desproporcional entre ricos e pobres, a sociedade irá sempre culpabilizar os "ricos" como sendo os criadores de uma pobreza propositada que resulta num sistema de escravatura para garantir gerações de mão de obra barata. Muitos dirão que o dinheiro não é um requisito para se ser feliz. Eu digo que isso é treta. O dinheiro é uma pré-condição básica para ter acesso às necessidades da vida. A felicidade não o vai alimentar ou vestir, mas o dinheiro sim. A educação é sempre propagada como sendo a escapatória da casa dos pobres para a penthouse. Existe um ditado que diz "aqueles que não possuem conhecimento, não podem sonhar", mas eu sugeriria que alguns dos empreendedores mais bem-sucedidos não têm uma educação universitária, por isso, será que podemos culpar a literacia pela disparidade do estatuto social dos ricos e dos pobres? Talvez, mais do que qualquer outra coisa, devêssemos culpar o desequilíbrio existente na má gestão de assuntos financeiros por parte dos governos.

Outro problema muitas vezes citado é o fator da cor e de que o racismo cria a falta de oportunidades para muitos. Apesar de não concordar totalmente com Morgan Freeman, existe uma ponta de verdade naquilo que sugere. Muitos simplesmente não querem trabalhar e a preguiça é suportada pelos governos a troco de ganhos políticos. A Covid-19 expôs uma nova classe de novos preguiçosos, onde existe uma preferência em ficar em casa e continuarem inativos em vez de contribuírem como membros da sociedade. A ideia de que merecemos que nos paguem só porque os problemas do mundo nos incomodaram é anormal e irá agravar ainda mais a diferença abismal entre ricos/pobres.

A guerra mental entre os que têm e os que não têm é apenas o início. A riqueza não implica vender a alma, mas as implicações das palavras condescendentes, de pessoas como Bezos, que circulam para rebaixar os pobres, demonstra uma imagem de empresários que não se preocupam e que irão simplesmente fazer o que precisa de ser feito para se tornarem mais ricos. A riqueza não é um pecado, se acumulada com integridade e gasta com humildade. São muitos os que acumulam fortunas através de medidas corruptíveis. Veja Portugal por exemplo, um país magnifico que criou Salgado, Berardo, Vieira e muitos outros que utilizam um sistema enraizado no tecido da nação para explorar e rebaixar o cidadão comum trabalhador. O tecido económico de variadas partes do mundo está a desintegrar-se devido a forças competitivas baseadas em processos de pensamento e na gula política. Veja Cuba como um exemplo de um país que não é funcional devido aos abusos dos direitos humanos. Porque é que um país tem de existir se os seus cidadãos não podem respirar livremente e participar num sistema económico que lhes permita o básico da vida e da liberdade?

No início do século, as economias em desenvolvimento eram a fonte de um otimismo ilimitado e ambição feroz. Hoje, a maioria está em desordem, mas os ricos continuam a prosperar e a exercer cada vez mais influência na forma como vivemos.

Talvez a solução seja ser rico em mente, onde o espírito, as relações e a felicidade representam riqueza que chegue; contudo, estar financeiramente pobre significa que se está também pobre mental e emocionalmente. Durante o resto da sua vida tente balançar estes dois factos. Talvez Bezos, Musk e Branson permitir-nos-ão viajar nos seus pequenos foguetes para observar aqueles que só podem sonhar com o espaço ao olhar para as estrelas. Mostre-me o dinheiro que eu mostro-lhe a felicidade.

Fique bem.

Versão em inglês P. 13

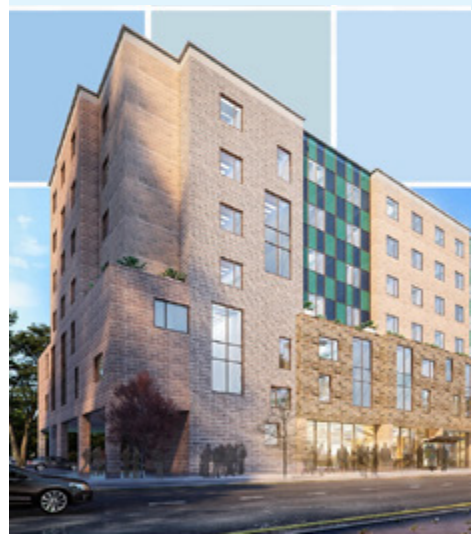
MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$4,120,000



MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1548
6 a 12 de agosto de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — AGOSTO 6 - 12

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
28º	27º	27º	30º	29º	27º	27º

CAPA

Os mais ricos do mundo: Kate Wang, Sergio Stevanato, Elon Musk, Jeff Bezos, Kim Kardashian West, Tyler Perry, Susanne Klatten, David Vélez, Whitney Wolfe Rebanho, Jack Ma. Ilustração de Neil Jamieson para Forbes.

OCDE diz que governos têm de fazer mais pela classe média

Um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) de 2019 diz que os governos precisam de fazer mais para apoiar as famílias de classe média que lutam para manter o seu estilo de vida, porque os seus rendimentos não conseguem acompanhar o aumento dos custos com habitação e educação. Segundo aquela organização a classe média diminuiu na maioria dos países e tornou-se cada vez mais difícil para as gerações mais jovens conseguir pertencer à classe média.

A OCDE define uma família de classe média como um agregado familiar que ganha entre 75% e 200% do rendimento médio nacional. Em 2019, segundo a Statistics Canada, o rendimento médio do Canadá rondava os $62,900. A taxa de pobreza diminuiu no mesmo ano para 10,1%, menos 0.9 pontos percentuais do que em 2018.

Embora quase 70% dos baby boomers fizessem parte de famílias de rendimento médio nos seus 20 anos, apenas 60% dos millenials fazem hoje parte da classe média. A influência económica da classe média também diminuiu drasticamente. A OCDE defende que os governos devem trabalhar mais para promover um crescimento inclusivo e criar uma sociedade mais estável e com menos desigualdades.O custo de um estilo de vida de classe média tem aumentado mais rapidamente do que a inflação e a habitação é o bem que pesa mais no orçamento das famílias de classe média. Mas a instabilidade laboral também se apresenta como uma ameaça. Um em cada seis trabalhadores com salários médios tem o emprego em risco porque pode vir a ser substituído por uma máquina. O risco é menor para os trabalhadores com salários baixos e muito elevados - um em cada cinco trabalhadores e um em cada 10 trabalhadores, respetivamente.

A OCDE alerta que a classe média precisa de um plano abrangente a nível de acesso a serviços públicos e de proteção social. A nível de acesso a habitação a organização propõe alívio das hipotecas para as pessoas mais desfavorecidas, subsídios específicos e benefícios fiscais.

Em matéria de trabalho, uma vez que os salários temporários ou instáveis estão a substituir os tradicionais empregos de classe média, a hipótese deverá passar por investir mais em formação profissional. Outra das propostas da OCDE é alargar os benefícios a mais trabalhadores, nomeadamente os temporários ou os independentes.

A lista de países que a OCDE comparou inclui por exemplo, Canadá, França, Alemanha, Israel, Espanha, Japão, Austrália e Reino Unido.

Forbes e a corrida ao espaço

A revista Forbes diz que o ano tem sido atípico e não apenas por causa da pandemia. Houve ofertas públicas rápidas, aumento das moedas criptográficas e preços das ações a subir em flecha. O número de bilionários na 35.ª lista anual da Forbes dos mais ricos do mundo teve um grande aumento em relação ao ano passado e aumentou de 660 bilionários para 2,755. Destes, um recorde de 493 eram novos na lista - incluindo 210 da China e Hong Kong. Outros 250 que tinham caído no passado, voltaram a aparecer na lista. Cerca de 86% são mais ricos do que em relação ao último ano.

Jeff Bezos é o mais rico do mundo pelo quarto ano consecutivo e tem uma fortuna de $177 mil milhões, enquanto que Elon Musk entrou no segundo lugar com 151 mil milhões de dólares, à medida que as ações da Tesla e da Amazon subiam em flecha.

No total, estes bilionários valem agora mais de 13 mil milhões, quando em 2020 valiam "apenas" $8 mil milhões. Os EUA são o país que ainda tem mais bilionários, com 724, seguidos pela China (incluindo Hong Kong e Macau) com 698. A Forbes calcula o património líquido dos bilionários através do preço das ações e as taxas de câmbio.

Depois de anunciar que ia sair da liderança da Amazon, Jeff Bezos parece agora estar mais focado no espaço. Embora o bilionário tenha criado a empresa Blue Origin em 2000, só recentemente conseguiu viajar para o espaço. Quem também está interessado no espaço é o britânico Richard Branson, o fundador do grupo Virgin que criou em 2004 a Virgin Galactic. Resta saber quando as viagens ao espaço se vão tornar low cost!

Joana Leal/MS

“Statistics Canada reports that poverty rates in Canada are declining, so I would suggest that the middle class must be growing”

Pedro Antunes, The Conference Board of Canada

Créditos: DR

According to a report from November 2020, the wealth of Canada’s top billionaires grew by $53 billion between April and October of last year, an increase of 28%. Of those 44 billionaires, 43 increased or maintained their fortunes over those six months.

Pedro Antunes, The Conference Board of Canada. Crédit:DR.

Canada’s richest family, the Thomsons (Thomson Reuters), saw the biggest gain, with an estimated increase of $8.8 billion between March and September and Shopify’s Tobi Lutke added $6.6 billion to his fortune. The third one in the list is the Westons grocer and pharmacy family who added $1.6 billion to their fortune.

However, these big numbers contrast with low-wage workers in Canada who have been hit hardest during the pandemic. The current minimum wage in Ontario is $14.25 per hour, a number that is not enough to buy most of the necessary things. Milénio Stadium spoke with the Chief Economist and primary spokesperson at The Conference Board of Canada, Pedro Antunes, who believes that middle class is growing in Canada because poverty rates are declining.

Milénio Stadium: Is minimum wage fair in this growing/inflationary economy?
Pedro Antunes: Minimum wages are generally provincially/territorially set and levels vary by region. Most of the jurisdictions do have indexation formulas that will adjust the minimum wage to inflation, but these will lag changes in the CPI. Many provinces/territories have increased minimum wages significantly over the past five years. There is a new federal minimum wage as well, for workers employed in the federally regulated private sector, which will come into to effect at the end of December this year at $15 per hour. Minimum wages are not an optimal policy measure to establish fairness for lower wage workers. For instance, a $15 minimum wage in Toronto is far from a living wage but would certainly provide more purchasing power in Timmins Ontario where the cost of living is lower.

MS: Is fair wage policy in our provinces balanced for today’s economy?
PA: Wages are market driven, it’s an area where policy makers need to tread carefully if they want to adjust for any market failures because of many (potential) unintended consequences. Of course, it’s important to establish labour standards that include safety, work hours, etc. If governments want to address low incomes there are many other measures/programs that can be used to bolster the social safety net.

MS: Where does Canada compare to other countries, especially the G-7 countries?
PA: Converting to American dollar, Canada has generally higher minimum wages than the United States but lower minimum wages than many European countries. But these comparisons are difficult to interpret because the cost of living differs by country and by region within countries.

MS: How can the provinces increase their per capita income?
PA: GDP is income earned through economic activity, essentially labour income and profits. The question of how to increase GDP per person is of great interest, of course, to economists and policy makers. But the truth is that there is not necessarily a simple answer. For developed economies, productivity is a key driver of per capita income. The Conference Board has done much research in the past looking at what can drive productivity. One important factor is the amount of capital per worker—such that attracting private investment and infrastructure spending are important components of productivity gains. Interestingly, Canada’s productivity performance has improved in recent years and there’s hope that the shakeup caused by the pandemic, that has forced an uptake of technology investments, will help bolster productivity growth in the future, despite the impact that COVID-19 has had on the economy.

MS: Why are the rich getting richer, even with a pandemic, and the poor getting poorer in light of the global pandemic?
PA: It’s true that very high-income earners have seen incomes outpace those in middle and lower income households over the past two decades. However, overall, Canada has seen an improvement in income inequality, especially over the past 15 years. This is because of solid wage increases (nominal wages outpacing inflation since about 2004) and more generous social programs, such as expanding the Canada Child Benefit for instance. Canada’s (after-tax, after-transfers) Gini coefficient, a measure of income inequality, has improved over the 2004 to 2019 period, in the sense that inequality has been declining (we have data from Statistics Canada up to 2019).

It’s true that the pandemic will have important implication on labour income. Higher income, knowledge economy workers generally kept their jobs through the pandemic, while lower income workers were most affected by the shutdowns and health measure imposed to try and contain COVID-19. However, losses to labour income were more than offset by federal and provincial support programs. Now that the economy is reopening, the important question is whether many affected workers will be able to land on their feet—especially as support programs dry up. Our sense is that the economy will undergo important structural changes that may slow the return to work for many Canadians. This could have implications for income inequality going forward.

MS: Does the middle class still exist in Canada? And if so – how long will it be around?
PA: We don’t really have a definition for what is middle class—this is a term that is favoured by politicians because most Canadian will consider themselves middle class. Statistics Canada reports that poverty rates in Canada are declining, so I would suggest that the middle class must be growing as a share of total population.

Joana Leal/MS

“Mesmo no Canadá, há crianças que vão para a cama com fome”

Merle A. Jacobs

Créditos: DR

Um relatório da Oxfam, intitulado o “Vírus da Desigualdade” veio revelar que a pandemia, que ainda está a afetar o mundo, veio expor e aumentar as desigualdades. Centenas de milhões de pessoas foram atiradas para a pobreza, prevendo-se aliás que a recuperação económico-financeira dessas pessoas demore mais de uma década. Contudo, os muito ricos estão a prosperar. Os multimilionários voltaram ao pico pré-pandémico e até estão a ver as suas fortunas a crescer cada vez mais.

Perante este quadro, o que podemos esperar ao nível de comportamento da sociedade global, uma vez que, como se sabe, a fome e o desespero são muitas vezes o combustível de revoltas? Foi por aqui que começou a conversa com Merle A. Jacobs, (PhD, Associate Professor, Department of Equity Studies, York University), que olhou para a História da Humanidade para nos lembrar que o que estamos a ver acontecer neste período pandémico já aconteceu noutros tempos, desencadeando fenómenos sociais semelhantes. De tal modo, que a ONU sentiu necessidade de escrever na Declaração Universal dos Direitos Humanos, mais concretamente no seu artigo 25 que “Todas as pessoas têm direito a um nível de vida adequado à saúde e ao bem-estar de si mesmo e de sua família, incluindo alimentação, roupas, moradia, assistência médica e serviços sociais necessários, e o direito à segurança em caso de desemprego, doença, deficiência, viuvez, velhice ou outra falta de sustento em circunstâncias fora de seu controlo.”.

Merle A. Jacobs, (PhD, Associate Professor, Department of Equity Studies, York University. Crédito: DR.

A importância de uma maior equidade socioeconómica

Merle A. Jacobs lembrou ainda que “os grandes objetivos das Nações Unidas demonstram a importância de ‘usar’ os determinantes sociais da saúde para assegurar a equidade de recursos e garantir que a inclusão e o capital social desempenham um papel importante na preservação da saúde. São esses ‘determinantes sociais da saúde’ que fornecem uma orientação sobre o que é ainda possível fazer e o que está a faltar concretizar – tanto ao nível de um país, como à escala global. Os países com grandes disparidades económicas também, geralmente, carecem de programas de redução da pobreza ou de implementação de políticas concretas. Isto, afinal, resulta do fracasso dos seus governos em fazerem o que falam. Sociedades socialmente coesas, que são prósperas, com estados de bem-estar social desenvolvidos, educação e serviços de saúde de alta qualidade, proporcionam aos seus cidadãos melhores oportunidades de vida. A situação económica de todos os Estados ao redor do mundo sofreu mudanças substanciais devido à crise do COVID-19 - o número de pessoas na pobreza aumentou.”

O desaparecimento da classe média

É também certo que já há muito se falava do perigo do desaparecimento da organização social da chamada classe média. Seria este “escalão” intermédio da sociedade o seu maior elemento de equilíbrio? A professora da York University recorre de novo à História Universal para nos lembrar que “O declínio da classe média é há muito discutido. Em 2003, tivemos a bolsa de valores em declínio - onde as ações dos EUA eram propriedade dos mais ricos - e reduziram-se os níveis de consumo da classe média. Desde o início dos anos 1980 até ao início dos anos 2000, a globalização, caracterizada pelo movimento do emprego offshore para nações de salários mais baixos, deixou todos os membros da classe média sem poder - corroeu as oportunidades de emprego da classe média.” Merle A. Jacobs defendeu ainda que “temos uma classe média porque foi isso que o governo fez algumas pessoas pensarem - que pertencem a essa ‘classe’. Na verdade, pertencemos à classe trabalhadora, pois muitos de nós trabalhamos para alguém e não somos donos dos negócios para os quais trabalhamos. A ‘situação da classe média’ e do seu desaparecimento sempre foram debatidos e mencionados por investigadores desde os anos 1980.”

A ostentação da riqueza

É neste enquadramento que, de forma algo contraditória (ou talvez não...), temos vindo a assistir nos últimos tempos a uma certa necessidade de ostentação da riqueza, por parte de quem é efetivamente muito rico. Basta falarmos das recentes viagens ao espaço. Que impacto estas notícias podem ter numa sociedade global a lutar todos os dias pela sobrevivência e onde, segundo dados da ONU, uma em cada 10 pessoas vai com fome para a cama? A esta pergunta Jacobs respondeu-nos assim: “Quem luta contra a insegurança não tem tempo nem força para reagir ou lutar pelos seus direitos. Mesmo no Canadá, há crianças que vão para a cama com fome e famílias que vivem como o que é definido como ‘sociedade global pobre’. Os investigadores têm-se mostrado particularmente interessados nas causas da recente expansão dos programas de bem-estar social nas economias em desenvolvimento e emergentes. Existe uma classe média emergente na China e noutros países.”

A fome e as suas consequências

“Sim, há alertas globais de emergência alimentar. A pandemia ameaça milhões de crianças e adolescentes e suas famílias que atualmente vivem ou correm o risco de desenvolver insegurança alimentar. A insegurança alimentar tem implicações cognitivas e comportamentais para pais e filhos. Os números de pessoas com fome estão em ascensão devido às mudanças climáticas e conflitos violentos. A desigualdade está sistematicamente associada a resultados negativos, tanto sociais quanto económicos - os governos podem:

1. **tributar os ricos sobre os ganhos acumulados;**
2. **cobrar um imposto sobre a riqueza sobre indivíduos com património líquido elevado;**
3. **cobrar um imposto sobre transações financeiras;**
4. **fazer com que o 1% que tem rendimentos anormalmente altos, pague um imposto mais elevado.**

Há quem exija uma redistribuição da riqueza por parte daqueles que são muito ricos e pagam pouco ou nenhum imposto.

Os pobres pagam com a vida, a insegurança alimentar e a falta de residência. A população sem-abrigo é um marcador de como as pessoas são deixadas de fora da sociedade.”

O aumento do custo de vida

Olhando de forma particular para o Canadá e em especial para a GTA, o aumento do custo de vida tem sido muito difícil de suportar para muitas famílias que antes viviam desafogadamente. Também aqui a chamada classe média parece estar a desaparecer. Merle A. Jacobs diz-nos como olha para esta realidade:

“O Governo do Canadá tem ajudado as famílias durante a pandemia de COVID-19. Em termos de custo de vida - como sociedade, precisamos perguntar ao governo por que isso está a acontecer.

Kochlar, R. afirma, de forma clara, que ‘a classe média tem desempenhado um papel especial no pensamento económico desde há séculos. Surgiu da burguesia no final do século XIV, um grupo que, embora ridicularizado por alguns pelo seu materialismo económico forneceu o ímpeto para a expansão de uma economia de mercado capitalista e do comércio entre os estados-nação. Desde então, a classe média é considerada a fonte de empreendedorismo e inovação - as pequenas empresas que fazem a economia moderna prosperar. Os valores da classe média também enfatizam a educação, o trabalho árduo e a economia. Assim, a classe média é a fonte de todos os inputs necessários para o crescimento numa economia neoclássica - novas ideias, acumulação de capital físico e acumulação de capital humano’.

Com esta declaração em mente, pergunto - temos pequenas empresas no Canadá? A classe média preocupa-se com a economia ou com os valores que regem a forma como vivem?”

A pergunta fica no ar, mas há mais questões cuja resposta é difícil. Não é simples, nem mesmo para quem se dedica ao estudo da sociedade e de como ela se comporta em determinados ambientes socioeconómicos, prever se, por exemplo no Canadá, será possível reencontrar um certo equilíbrio financeiro perdido pelas famílias.

O futuro? É isso mesmo – uma incógnita

“A sociedade civil é altamente diversificada, com muitas organizações diferentes, que vão desde pequenas associações locais a grandes ONGs internacionais - como o Greenpeace. Temos prestadores de serviços sociais e agências de ajuda humanitária ou fundações filantrópicas que movimentam muitos milhões de dólares. É a auto-organização dos cidadãos que definiram os seus interesses – procurando ter voz e influência em todos os níveis de governo e até organizações mundiais.

Aqui no Canadá, como já disse, o governo tem garantido serviços sociais e disponibilizado programas de saúde para apoiar a sociedade. Essas análises relativamente ao futuro - sobre se é possível e como garantir o equilíbrio e uma maior equidade - ainda estão em desenvolvimento.

O papel da sociedade? Não tenho certeza se temos estruturas sociais, mas temos uma sociedade civil que está envolvida e que se defende.” remata Merle A. Jacobs.

Catarina Balça/MS

VOX POP

Créditos: DR

Com o aumento do custo de vida os habitantes de Toronto queixam-se que o dinheiro não chega para tudo e, em alguns casos, não chega para comprar casa própria. Se por um lado há quem garanta que pouco ou nada mudou nas suas vidas com este aumento, por outro há quem diga que já cortou no número de refeições em restaurantes. Como soluções para o problema, há quem defenda que o salário mínimo deveria aumentar, tal como os impostos sobre os mais ricos.

O custo da habitação em Toronto é de tal forma elevado que há quem se considere rico apenas porque consegue pagar cá uma casa. Mas a onda de despedimentos que a pandemia trouxe também faz com que alguns se considerem sortudos apenas porque conseguiram manter o emprego. Abaixo publicamos um vox pop de alguns portugueses que residem em Toronto, mas que não quiseram ser identificados por temerem represálias.

Joana Leal/MS

Maria, (nome fictício) 70 anos

Os dados estatísticos mostram que há ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres. Como é que se identifica a título pessoal, diria que é rico, pobre ou pertence à classe média?

Classe média alta.

Os números também são claros e mostram que o custo de vida aumentou muito nos últimos anos, nomeadamente na GTA. De que forma é que a sua vida foi afetada com o aumento do custo de vida?

Não foi afetada.

Muitos empresários queixam-se que não conseguem contratar novos funcionários. Porque acha que isso está a acontecer?

Talvez os salários mínimos e a falta de benefícios não sejam suficientemente atraentes.

Se pudesse mudar alguma coisa para melhorar a situação financeira da população mais pobre o que faria?

O salário mínimo deverá ser mais alto e as pessoas com fortunas deveriam ser forçadas a pagar mais impostos.

Tomás, nome fictício (26 anos)

Os dados estatísticos mostram que há ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres. Como é que se identifica a título pessoal, diria que é rico, pobre ou pertence à classe média?

Sou pobre porque embora trabalhe mais de 40 horas por semana ganho apenas o ordenado mínimo.

Os números também são claros e mostram que o custo de vida aumentou muito nos últimos anos, nomeadamente na GTA. De que forma é que a sua vida foi afetada com o aumento do custo de vida?

Vou comer fora poucas vezes.

Muitos empresários queixam-se que não conseguem contratar novos funcionários. Porque acha que isso está a acontecer?

Talvez os salários sejam baixos.

Se pudesse mudar alguma coisa para melhorar a situação financeira da população mais pobre o que faria?

Aumentava o salário mínimo.

Patrícia, nome fictício (45 anos)

Os dados estatísticos mostram que há ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres. Como é que se identifica a título pessoal, diria que é rico, pobre ou pertence à classe média?

Julgo que pertenço à classe média alta porque consigo pagar uma casa em Toronto.

Os números também são claros e mostram que o custo de vida aumentou muito nos últimos anos, nomeadamente na GTA. De que forma é que a sua vida foi afetada com o aumento do custo de vida?

Como passámos a trabalhar a partir de casa poupámos dinheiro.

Muitos empresários queixam-se que não conseguem contratar novos funcionários. Porque acha que isso está a acontecer?

Algumas pessoas preferem o teletrabalho, tenho muitos amigos que me dizem que se tiverem de regressar ao escritório vão procurar outro trabalho.

Se pudesse mudar alguma coisa para melhorar a situação financeira da população mais pobre o que faria?

Aumentava os impostos para os empresários com mais lucros.

Pedro, nome fictício (54 anos)

Os dados estatísticos mostram que há ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres. Como é que se identifica a título pessoal, diria que é rico, pobre ou pertence à classe média?

Diria que sou rico porque durante a pandemia consegui manter o meu emprego.

Os números também são claros e mostram que o custo de vida aumentou muito nos últimos anos, nomeadamente na GTA. De que forma é que a sua vida foi afetada com o aumento do custo de vida?

Talvez gaste menos dinheiro em coisas que não são essenciais.

Muitos empresários queixam-se que não conseguem contratar novos funcionários. Porque acha que isso está a acontecer?

Julgo que isso acontece mais em setores com salários muito baixos, mas talvez os subsídios federais também possam estar a contribuir para isso.

Se pudesse mudar alguma coisa para melhorar a situação financeira da população mais pobre o que faria?

Diminuía os impostos.

Manuela, nome fictício (28 anos)

Os dados estatísticos mostram que há ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres. Como é que se identifica a título pessoal, diria que é rico, pobre ou pertence à classe média?

Não tenho casa própria em Toronto, gasto uma fortuna todos os meses em aluguer e em creche e sobra pouco para guardar na conta poupança. Por isso talvez seja pobre.

Os números também são claros e mostram que o custo de vida aumentou muito nos últimos anos, nomeadamente na GTA. De que forma é que a sua vida foi afetada com o aumento do custo de vida?

As contas de supermercado e o aluguer aumentaram muito nos últimos anos mas os salários não acompanharam essa tendência.

Muitos empresários queixam-se que não conseguem contratar novos funcionários. Por que acha que isso está a acontecer?

Acho que pode estar relacionado com os benefícios que estão sendo oferecidos pelo governo federal. Afinal, é uma quantia razoável e muitos trabalhadores ganham menos do que um salário mínimo. Acredito que a suspensão da entrada de novos imigrantes, que muitas vezes estão dispostos a ocuparem aqueles postos de trabalho rejeitados por canadianos, também afetou a disponibilidade de mão de obra.

Se pudesse mudar alguma coisa para melhorar a situação financeira da população mais pobre o que faria?

As famílias que têm filhos e são imigrantes, portanto, não podem contar com a ajuda de familiares para cuidar das crianças, seriam muito beneficiadas se o governo federal acelerasse esse programa de creches a preços mais acessíveis anunciado. No nosso orçamento o que pesa mais, logo a seguir ao aluguer, é a creche.

Alexandre, nome fictício (30 anos)

Os dados estatísticos mostram que há ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres. Como é que se identifica a título pessoal, diria que é rico, pobre ou pertence à classe média?

Sou classe média, mas se não fosse pelos meus pais não conseguia comprar um condomínio e viver em Toronto.

Os números também são claros e mostram que o custo de vida aumentou muito nos últimos anos, nomeadamente na GTA. De que forma é que a sua vida foi afetada com o aumento do custo de vida?

Julgo que a maioria das pessoas tenta cortar em coisas desnecessárias.

Muitos empresários queixam-se que não conseguem contratar novos funcionários. Porque acha que isso está a acontecer?

Julgo que num cenário pandémico e mesmo com vacinas algumas pessoas têm medo de profissões onde existe contacto físico.

Se pudesse mudar alguma coisa para melhorar a situação financeira da população mais pobre o que faria?

Melhorava a comparticipação do plano de saúde público de Ontário (OHIP).

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Crédito: Luciano Paparella Jr.

Here's The Thing

"You can go to sleep rich and wake up poor"

- Sean Sherzady

Canada is a country sought out by many people hoping to achieve a better life. Our country is filled with successful stories that give us encouragement and allow us to dream further. However, the reality around the world is that the separation between rich and poor is growing deeper. In a world where the middle class is disappearing, what will society look like?

This week, on Here's The Thing (Camões TV), Manuel DaCosta had the opportunity to interview Sean Sherzady, a very successful entrepreneur who specializes in watches and jewellery. Sherzady founded Watchfinder in 1999, and with over 20 years of experience, he is recognized as an expert in contemporary watches and vintage timepieces, and is one of the few gold experts in Toronto. Being an immigrant and experiencing many challenges growing up, Sean Sherzady made sure that when he could, he would give back to the community. He is the founder of Flemingdon Food Bank, located at 10 Gateway Blvd. Toronto, with a mission not only to feed families but also to help underprivileges youth to thrive in the job market.

Manuel DaCosta: Tell us a little bit more about who you are.

Sean Sherzady: Long story. We actually started this conversation an hour ago. I wish the cameras were there [laughs]. I was born in Iran. To me that was poverty, but I'm sure somebody else was poorer than me. We got smuggled to Canada between 1985 and 1987. We lived in poverty in Turkey. Which I loved; I'm not putting it down. I think, in life, everybody should go through a little bit of hardship.

At 9 years old, I sold liquor on the streets; translated for people; sold cigarettes; whatever we had to do because we were getting smuggled. My dad never came, I haven't seen him in 35 years. We ended up in Canada, in Burlington, we had some family there that helped us come to Canada. At the time, we used the food bank, we were on government housing at 2400 New Street; I love that building, it was a big part of me growing up. We resorted to Salvation Army, they put us in judo. I used to be picked up in school, as we talked about. That's why I used to ride the bus to Hamilton to do boxing. I'm still a big supporter of boxing, even though it doesn't make any money for me, it's just about the kids. Years ago, I opened a martial arts gym to give back to the community.

Going back to the food bank with my mom, I always did charity. I had a life that was very up and down. My mom wasn't around, and I got kicked out when I was 14/15 years old. I became a street kid, but I changed my life and that's where I am today in my life, at 45 years old. So, I wanted to give back. I'm always doing charity. I put an ad on kijiji "If you need help, call me".

Remember Honest Ed's? This guy would give away one thousand turkeys. One year after he died, his kid cancelled it, sold the property. I always wondered what happened to those people. I go home, Toronto Star had an article on the front page that says, 'Food Bank closing because they owe money'. I called them up and ask when I could see them... I have some mentors in my life that do very well and I always ask them for advice. We sat down with the Board at the Food Bank. My friend that runs a very successful company says, 'these guys are not businessmen. They are workers, they are running the food bank to the ground'. We took over the food bank about five years ago. I got rid of the old board, I brought some guys in and we do some charity. We paid all the debt off, we run it like a perfect business now. The number of people that use the facility has gone up. I rather see less people there than more. We always have programs and partnerships with job agencies. Mental health is a big issue now, sometimes people can't hold on to a job; they have babies; or parents that are sick. We don't know the background story to a lot of these people.

MDC: While, I admire you as an entrepreneur and we will talk about it later, but what I admire more is the fact that you have chosen to give back. Is it because of

your background and the sacrifices that you have made to get here?
SS: One hundred percent! As you said, I'm in the jewellery business, so I deal with the 1% of society that can afford things like that. They say 'oh I give you money'; I don't want your money, come there, talk to the people. I always say to people, don't forget that one thing can set you off in that lineup. Mental illness – which I'm now a big believer as I just went through it this past year. I have a crazy life and I had never had anxiety and I had it this year because of some family issues. I always tell people don't forget where you came from. You can go to sleep rich and wake up poor. Always give back, it doesn't matter who you are, you can end up on that lineup.

MDC: Do you think that those people that are part of the 1% can really understand what brings someone to a Food Bank?
SS: We know the one percenters, right? They are in their fast cars, always driving, until God goes 'hey, one second... all those years you went to work, you bought the big house and the fancy cars, you weren't at home, your kid needs you'. Now the guy says, 'I'm 50 years old, I have all these things, I'm money rich but I'm not successful.' Success is having wealth and having balance between your family. Now God says 'wait a minute, your kid is addicted to fentanyl'. And the guy says, 'What? That wasn't in my life plan. I'm successful, I have fancy cars, I know the mayor. I can't tell those people that my kid is addicted to drugs'. But they don't know that mayor has the same issue. Every person you see on the street has some kind of hardship and problem that they don't tell you.

MDC: You are a successful entrepreneur, how do you take out that hat off and insert yourself in a food bank where you have to talk with a totally different type of people?
SS: Actually, my mind is at the food bank. I'm dressed like this because this is my uniform, I have to go buy suits, but that is not me. It's a suit I have to put on to go work to feed my kids, to kind of take from the rich and give to the poor. I'm really that kid that used the food bank. When I go there, I love it. I'm there on Mondays if anybody wants to join me. You have to go through the back. It's not the best place but it is the only place we can afford. When you go there and you talk to those people, and you see they have nothing, so when they go home, they think 'Sean, what a nice guy, he provided this food for me.' People come and drop money at my business like it's nothing and I'm thinking, just 10 blocks away there's people that... I'll give you an example, when I first took it over and did the turkey drive with Rabba Foods, there was a lady crying and I asked what the matter was, she told me she didn't have cooking oil. So, I took out 20 bucks, I know people will say that was easy to do. But don't do it at a food bank because eventually it will get out of hand. Coming from a place where you buy 1000-dollar shoes and then you have a lady crying because of 20 dollars. I can see how that happened. The rich guy that came from a wealthy beginning may not but if he came from nothing... but he is driving so fast that he may miss it, but he will get there. At 55 or 65, they realize 'Oh I have money, but my kids aren't talking to me'. You understand? That is not success. Chances are that most people that are in our circle missed the message.

MDC: There is a bit of a stigma attached to being poor and using a food bank. Do you feel that people are ashamed of not having enough and having to ask for help?
SS: I always try to make them feel comfortable. I understand what you are saying. When someone says, 'Oh that guy in Pakistan or Iran is poor', I say 'You are poor'. That kid with the sandals, that has no money, that kid is happy. He got his grandmother across the street; he will never starve. You are poor; you have money but call your kids and see if they answer the phone. Before, when we were living in Portugal or Pakistan, being poor was the normal. If you didn't know there are Lamborghinis, you don't want one. Those who have money but nothing else are the ones that are poor.

MDC: Do you think Canada really understands the crises that is out there with people needing help?
SS: That's not true. The food bank usage went up by a little. Why? Before the pandemic people used the food bank anyway. People that are on the poverty line, those people already got welfare checks, they were already using the food banks. Nothing changed in their lives. They may get more money. It wasn't them that got hurt, it was the person that worked 9 to 5, it was the middle class that got hurt. The rich got richer; their investments have been on fire.

I had a life that was very up and down. My mom wasn't around, and I got kicked out when I was 14/15 years old. I became a street kid, but I changed my life and that's where I am today in my life, at 45 years old. So, I wanted to give back. I'm always doing charity. I put an ad on kijiji "If you need help, call me".

Sean Sherzady • Founder of Flemingdon Food Bank

MDC: Every week we have a different topic in our newspaper Milénio Stadium. This week we will be covering the disparity between rich and poor. As you know, most of the middle class is disappearing. For you, what has been the recipe for success in business?

SS: I was talking with my mother-in-law about that; everyone says hard work, but if it is hard work then why is everyone that works hard not a millionaire? Hard work is part of the recipe, but timing and luck play a big role. How many guys started in construction in the 80's and lost it all? Now, a lot of kids go build in Forest Hill, around the corner, and they are multimillionaires. I have a lot of examples like that.

MDC: Right now, we have 2,755 billionaires that, during the pandemic, saw their fortunes rise about 8%. Looking at the pandemic from a business perspective, many rode the wave of necessity of the common citizen. Do you think they should give back to society as many claim that they don't pay enough taxes?
SS: When you see Bill Gates and everybody talks poorly about him... this guy is not out to get people, he's doing things to better society and people's lives. I think he is in the half-billion club, which consists of a group of people that every time they hit one billion, they give away half a billion. Some people consider that to be a write-off for their taxes, even if it is, there are thousands of people that could do the same but don't. So, kudos to this guy that does it and gives back to society. Everybody talks about other people, and I always say, trust me, if you were in that guy's position you would do the exact same thing. You would have lawyers and accountants that can minimize your taxes. Everybody does at, just at different ranges.

MDC: A recent report said that mega corporations want to keep the minimal wage low because they want to ensure that people remain at the bottom with meaningless types of jobs at 15 dollars/hour.
SS: Ok, let's go back to another example. Let's say you own the country. How much are you going to pay to all the people that live in your country? 100 dollars/hour? They work 8h per day; 4,000 a week. At the end of the year, they would have half a million dollars. After ten years, they have five million dollars. Do you think people in your country are going to work?

MDC: How are we going to bring up the lower class into another middle class?
SS: Through education.

MDC: A recent study showed that a lot of billionaires have no education or just the basic and they became successful. Why does everybody talk about education?
SS: That's true. But I mean, as parents, do you want your kid to have an education or not?

MDC: I want my kid to be able to be literate and understand how the world is.
SS: That's different. That's life. That is up to you. If you baby him in a box, he is not going to learn.

MDC: Education is the foundation, but if society pushes kids to all go into certain areas of work, what is going to happen to the country?
SS: That is what is happening now. That's why we need immigration. They are not stealing our jobs. Next time you go to an hospital, look at your doctor, he may be Pakistani or Indian. His parents came to this country, worked in dishwashing, saved their money, so their kid could become an engineer or a doctor.

MDC: If I want to go to your place of business, what can I expect to find?
SS: At Watchfinder, we specialize in pre-owned watches. We work with all the high-end brands, like Rolex. I have connections with all dealerships, which took me years to build. If you want to trade-in your watch, or a lot of the pawnshops in Canada, or online stores, they end up at my store. We have a huge variety; we go from 50$ watches up to 100,000$ watches. We have something for everybody. I especially like when it's your first watch, because your first-time piece will stay with you forever. You will give it to your kids, your kids to their kids, and so on. We sell happiness. We sell diamonds when you get engaged. We are very social people. When you come in there, we are not pushy. We are not there to take money from you. I'm there most days, call me if you like.

MDC: I want to congratulate you for being an entrepreneur and a philanthropist. I think both balance well and most people that can, should do it. Thank you for being with us.

CAMÕESTV
Bell Fibe 659
Rogers Cable 672
Ignite TV 880
Veja a entrevista na íntegra este sábado, dia 7 de agosto, na Camões TV, às 21h.
Siga-nos nas redes sociais
@camoestv

Ser rico é ser feliz?

Créditos: DR

Augusto Bandeira
Opinião

Talvez não seja felicidade a 100%, mas ajuda. Ser rico e ser pobre as diferenças são muito grandes. Ser rico é ser feliz?

Na minha opinião nem sempre. A riqueza pode ser interpretada de muitas formas, não quer dizer que ser rico é quem tem muito dinheiro, nem sempre, mas na maioria é isso mesmo. A vida de rico que todos sonham ter. E assim se vai passando o tempo, a sonhar, porque é isso mesmo que todo o cidadão deve fazer, sonhar. No tempo da minha infância os tempos livres eram passados a ajudar nas lides de casa e nos trabalhos. Como os meus pais sempre tiveram negócio eu era quase obrigado a trabalhar, obrigado no bom sentido. Como já em miúdo era muito frontal e respondia quando não concordava, sempre que contradizia uma ordem dada, a resposta do meu pai era: "um dia tens que ser rico". Eu sempre sonhei, e ainda espero pelo dia de ser rico com dinheiro, mas sou rico de formas diferentes. A riqueza monetária nem sempre é sinal de felicidade, mas meus caros amigos ajuda e de que maneira. Um pobre sem dinheiro, sem saúde entre outras coisas, tem uma vida muito triste.

Há estudos feitos que provam que o dinheiro compra a felicidade, isso é treta, desculpem a expressão. Tudo até um certo ponto, porque esses mesmos estudos dizem que um cidadão depois de ganhar uma média de $75,000.00 por ano tudo o que vem a seguir não faz ninguém mais feliz. Mais uma treta, este tipo de estudos deve ter sido com pessoas sem sonhos na vida, o dinheiro ajuda à felicidade.

Rico, sim um rico que não sabe o que tem, mas acredita no que lhe dizem que ele tem, podemos considerar aqueles que gastaram milhões em escassos 11 minutos para subir 130 quilómetros, isso são ricos e pessoas a quem lhes sobra dinheiro. São pessoas que acreditam na riqueza, fazem por ela que quanto mais têm, mais querem ter para manter o nível de felicidade, tudo em números. Há uma grande diferença do pobre rico, aquele pobre rico que trabalha, investe, tem sucesso e no final ajuda outros - esses podem-se considerar todos pobres, cada um de formas diferentes. Desde sempre houve pessoas com mais sorte que outras em negócios, mas também desde sempre houve uns a arriscar mais que outros e esses têm o seu mérito e não lhes podemos chamar mega ricos, são pessoas confortáveis na vida no que toca a dinheiro, têm mais facilidade de acesso a coisas que muitos não podem ter, mas também porque não querem, não se esforçam nem arriscam. Chamar rico a quem trabalha é uma ofensa, todos podem ser ricos, mas não mega ricos.

A maioria dos bilionários, que são os que se podem considerar ricos, parte das fortunas são doadas para instituições de caridade, assim fez "Chuck Feeney" - chegou a bilionário e aos 89 anos doou toda a fortuna. Se foi bem ou mal a forma como geriu a sua fortuna, só ele o pode dizer, que foi generoso e soube agradecer toda a sorte que teve, na minha sincera opinião foi. Muito boa a decisão tomada. Já que não se sentia confortável em passar a pasta aos seus, ensinou-os a trabalhar e a investir, para que façam como ele o fez. Pessoas como esta merecem ser ajudadas, e quem com uma mão dá com as duas recebe, é preciso saber dar para receber.

Rico é todo aquele que tem um salário e vive a sua vida consoante as possibilidades, aquele que tem saúde e amigos para se socializar, isso é que podemos chamar riqueza natural. O dinheiro é o maior inimigo do ser humano e, na maior parte das vezes só traz muitos problemas.

Riqueza e pobreza à parte, mas acreditem, umas notas no bolso fazem e ajudam muito na felicidade, quem disser que não precisa de dinheiro para ser feliz, está a mentir.

Bom fim de semana.

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta e Sean Sherzady

Tópicos:
1. Análise da situação política - nacional e internacional
2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação
3. Pobres e Ricos - os ricos estão mais ricos e os pobres mais pobres?

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

Créditos: DR

Where has the middle class gone?

Vincent Black
Opinion

The disparity between the rich and the poor seems to be getting bigger and bigger with each day and this widening gap is wiping out the middle class not only in this country but globally.

Throughout the world the middle class is shrinking, according to a new report by the OECD. With each new generation, a smaller share of the population finds themselves earning middle incomes. This shrinking trend worldwide seems to be taking an affect on people, especially in countries where food and medicine are not relatively available.

Is the middle class worse off than it was a few decades ago?

Many seem to think so... looks like the middle class is being wiped out by increases in the price of housing, education, childcare, and healthcare, sources of what is deemed to be increased hardship on the middle class. Others cite the rising costs of education as a primary contributor to the relative decline of the middle class, and still others cite the increasing reliance on having two incomes per household. Whatever the reasons are and there a lot more, the reality is that the minimum wage has not kept up with inflation and the increasing costs to many needed areas to thrive as a society. When the income by most increases by a few percentage points, and the things that need to be obtained rise by hundreds... the disparity continues to take place and that gap will widen between the rich and the poor.

For many people the term middle class evokes specific attributes, such as thriftiness and dedication to work. Others define it in relation to income, and in the minds of many those in the middle class are likely to have some retirement savings, own a house, and send their children to college. Yet even large majorities call themselves middle-class, they also believe that the middle class is segmented. Many folks say they are either lower middle class or upper middle class. This to me suggests that people believe the middle class is much broader than most researchers would demarcate it. Either way, many want to believe that they are in this category, but in reality, they are most likely on the poverty line or close to it.

The COVID-19 pandemic is likely to further accelerate these trends. Workers in the service sector, unable to work remotely, were disproportionately displaced from their jobs. Other employment disruptions led firms to automate more jobs. The increased costs and risks of interpersonal contact could speed firm's adoption of robotics, payment machines, and other labor-saving technology. Efforts by governments to support workers and businesses will help prevent families from falling into poverty, but the massive restructuring of the economy resulting from the pandemic will likely generate further declines in the middle class and a disproportionate entry into the lower class.

Employment and wages are declining and the retreat from work among less-educated prime age adults, especially men, is well documented. One reason for these declines in employment and labor force participation is that work is less rewarding. Wages for those at the bottom and middle of the skill and wage distribution have declined or stagnated. The college was premium has flattened in recent years, but workers with a college degree can still expect to earn over 80 percent more than those with just a high school diploma. These trends are not only affecting those at the bottom – they are affecting workers in the middle as well. But the sector that has been affected the most, is the middle class.

These trends are happening not only in this country but in most parts of the world. But this disparity has created the movement of revolute and the move to overthrown governments and its leaders. Just look at what's happening in Cuba and how this nation has suppressed its population to keep it poor, while the one percent was getting richer. This Cuban population has revolted against its government and the people will no longer take such disparities. Cuba is just one example for a change, Iran and Afghanistan are also revolting against its governments and change will also happen there. Even the great United States has its problems, and those cracks are starting to show and the protests against the administration from past to present has its challenges.

Cubans are protesting massively, because the island is facing the worst economic crisis in decades, causing hardships for the Cuban people that rival those during the 1990's, when the collapse of the Soviet Union devastated the country. Food shortages, skyrocketing inflation that has made goods even more expensive, and hourlong electricity blackouts have been compounded by the economic fallout from the COVID-19 pandemic – which dried up tourism dollars and remittances from Cuban living abroad that have served as vital sources of foreign currency and income for families on the island. This problem is only the beginning and other countries will follow with revolt against its governments.

Social media and global influencers are also in my opinion part of this new revolution and they will help create the new world because it will be broadcast to you and I through social media and other platforms where you get your information from. Controlled social media and general media will not show you the disparity between the rich and the poor, but true libertarian media will give you the straight good.

I have to comment on Richard Branson and in particular Jeff Bezos where these individuals are the problem and how they control societies through their money and power. Jeff Bezos who floats into space for ten minutes with other rich dudes at costs in the millions and thank their customers for giving him the luxury to do so, is utterly outrages. The hypocrisy after he spends this money for a 10-minute thrill and then having to show the rest of us that he contributing to other needed causes is just hierocracy at its best. When most of us see these anticks and the display of the over abundance of wealth by a small group, they are the ones with their displays that provoke others to rebel against them and what they stand for. These may me tough words against them, but they truly are symbolic of the problems we have today.

It's people like Bezos and George Soros and others that want to control governments and societies through their wealth and power and create a one world order that will totally control the levers of power and wealth that will continue to ultimately create the gap between the rich and the poor.

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Créditos: DR

Ser ou não ser?... Fica a questão...

Cristina Da Costa
Opinião

Muito bom dia,
Feliz sexta-feira e um ótimo fim de semana para todos vós. Espero-os bem, claro que o estar bem não significa o mesmo para todos nós. Há pessoas que até se queixam da sombra da própria alma, mas assim estamos. Chama-se a isso pobreza de espírito. Já agora aproveito e vou tocar no tema de capa desta semana do jornal Milénio – Ricos; Pobres; Classe média. Etc..

A final o que é isso de ser rico? Pertencer a uma classe média, (em franca fase de extinção social) ou, simplesmente não ter "classe". Bem há ricos que são pobres e pobres que são ricos. Tema polémico, não acham?

Nunca me considerei nem rica, nem pobre. Até hoje penso assim. Sempre trabalhei para poder ter o estilo de vida pelo qual sempre me orientei. Ter uma vida digna, com uma casinha, um carro que eu considerasse bom, e vestir-me com roupas bonitas e calçar sapatos que me fizessem sentir bem. Passear de quando em vez, e ah, não deixar de ter uns trocados para um bom perfume. Nada pior do que um mau perfume :). Assim sempre me considerei remediada. Até nos dias que correm. Sou sempre igual a mim mesma. Porque também há ricos que só mesmo o dinheiro lhes dá esse título, nem sabem o que é jantar num restaurante elegante. Vestir bem. Ajudar quem precisa, e acima de tudo não ser sovina. Até "choram" a água que bebem. E do outro lado da moeda há pessoas que pouco têm e não é nada deles, ao repartirem o pouco que possuem. Há que dar valor a pessoas nobres.

Aos tais chamados de ricos, menos ricos, ou daquela classe que anda por ali partida ao meio. A tal classe média, que com o agravamento da pandemia está em fortes vias de extinção.

Mas também há a franca competição de quem muito tem. Exemplo do Dr. Elon Musk fundador e CEO da Tesla e da Space X, do CEO da Virgin Galactic, o Sr. Richard Branson e ainda do Sr. Jeff Bezos CEO da Amazon que fizeram questão de mostrar ao mundo que têm o privilégio de gastarem milhões em viagens ao espaço, com a extraordinária duração de 10 minutos. Se Branson conseguiu, antecipando-se a Bezos, porque não o Sr. Musk igualar? É ao que eu chamo de pessoas muito "ricas" de bolso e muito "pobres" de massa encefálica. Os tais "burros vestidos com casacos da marca Armani".

Enfim. É o que é e vale o que vale.

Fiquem bem e até para a semana se os homens e, porque não, as mulheres deixarem.

Cuidem-se.

Cristina

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

ENÉRGICO OU ENERGÉTICO ?

Caso:

• «As saudades que eu já tinha da minha alegre casinha...».
Que canção fantástica, não é?... Chama-se «A minha casinha» e é cantada por uma das mais emblemáticas bandas portuguesas, Xutos e Pontapés. Gosto mesmo muito da energia...
É mesmo uma canção muito enérgica! –
quer dizer... «**enérgica**» ou...«**energética**»?

Análise:

• «Energético»: adjetivo que significa «relativo à energia» (na área da indústria) ou «que produz energia, força, vigor» (no campo da fisiologia) (exemplo: «consumo energético»).
• «Enérgico»: adjetivo que significa «que tem energia», «ativo», «dinâmico», «vigoroso» (exemplo: «uma pessoa enérgica»); ora, no exemplo dado, era este o sentido pretendido: «música enérgica», e não «energética», porque uma referência à intensidade das emoções geradas pela própria música estava a ser feita.
• De forma resumida:
- «energético»: «que produz energia» (exemplo: «há muitos empresários a apostar no setor energético»);
- «enérgico»: «com energia» (exemplo: «o meu cão é muito enérgico»).

Editorial ➡ English version

Poor Rich...

Next to death and taxes, the topic of money predominates discussions about the importance of having the necessary funds to finance our way of life.

As billionaires point their phallic rockets to the outer edges of space to see who can go higher and further with their billions, the ejaculation of ego-centric rhetoric will ensure that the common person will feel excluded from ever realizing emblematic dreams, let alone reach financial independence.

Morgan Freeman once said "Being broke is part of the journey. Staying broke is a fu...ing choice". Is it a choice? With the disappearing middle class and disproportionate separation of rich and poor, society will always blame the "haves" as the creators of purposeful poverty resulting on a system of enslavement to ensure generations of cheap labour. Many will tell you that money is not a requirement for being happy. I say hogwash. Money is a basic pre-condition to have the necessities of life. Happiness is not going to feed or cloth you, but money will. Education is always touted as being the escape from the poorhouse to the penthouse. There's a saying that "those who don't have knowledge can't dream", but I would suggest that some of the most successful entrepreneurs don't have a college education, therefore can we really blame literacy for the disparity in social status of rich and poor. Perhaps more than anything else we should blame mismanagement of financial affairs by governments for the existing imbalance.

Another often cited problem is the colour factor and that racism creates lack of opportunities for many. While I don't fully agree with Morgan Freeman, there is a grain of truth to what he's suggesting. Many simply do not want to work and the laziness is supported by governments for political gain. Covid-19 has exposed a class of nouveau lazy where the preference is to stay inactive at home instead of being contributing members of society. The thought that we deserve to be paid just because world problems have inconvenienced us is abnormal and will further exacerbate the abysmal difference of rich/poor.

The mental war of the haves and those who don't is just beginning. Wealth does not require you to sell your soul but the implications from condescending words, which are circulated to demean the poor from people like Bezos paints a picture of entrepreneurs that they don't care and will simply do what needs to be done to be richer. Wealth is not a sin if accumulated with integrity and spent with humility. Too many accumulate prosperity through corruptive measures. Look not further than Portugal, a wonderful country that has produced Salgado, Berardo, Vieira and many others who use a system ingrained in the fabric of a nation to exploit and demean the common hard-working citizen. The economic fabric of many parts of the world is disintegrating because of competitive forces based on thought processes and political gluttony. Look at Cuba as an example of a country that is non-functional due to human rights abuses. Why does a country need to exist if its people can't breathe freely and share in an economic system that allows the basics of life and liberty?

At the start of the century, developing economies were a source of unbounded optimism and fierce ambition. Today most are in disarray, but the rich continue to prosper and exert more influence than ever before on how we live.

Perhaps the solution is to be rich in mind only where spirit, relationships and joy is enough wealth; however, being broke financially means you are also broke mentally and emotionally. Try and balance these two facts for the rest of your life. Maybe Bezos, Musk and Branson will allow us to fly in their little rockets to look down at those who can only dream of space by looking at the stars. Show me the money and I will show you happiness.

Be well.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Visitamos a **Quinta do Ricardo** que nos mostra como se vive em comunhão com a natureza

Conversamos com os elementos da **Banda Nelz** que nos trazem novidades - há música nova!

Aprendemos que a música pode ajudar a tratar a dor física ou da alma com a musicoterapeuta **Karine Teles Alves**

Lembramos o **Vagos Metal Fest** com um concerto dos **Diesel Humm**

Conhecemos as **Buracas do Casmilo** uma fascinante formação geológica envolta de beleza e algum mistério

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

PORTUGUESE ROOTS

Peter de Quintal é um dos polícias mais populares de Toronto. Habituado a lidar de perto com os mais novos, a sua paixão pela Guerra das Estrelas já lhe valeu uma alcunha. Mas para este luso-canadiano a segurança é um assunto sério.

Sábado 14h

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen introduces Rosa Bela Cruz, Art Teacher and Artist from Porto; and Pedro Cesar Teles, Artist, Musician and Teacher from Lisbon, Portugal for a delightful episode of unique art.

Dom 21h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

É na estrada nacional 109, junto à Ponte da Água Fria, em Ílhavo, que encontramos o senhor José Francisco que teima em continuar a dar vida à uma arte da cestaria. Descubra mais sobre esta arte e conheça a história de vida de José Francisco.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos dos medalhistas destes Jogos Olímpicos, contam-nos tudo sobre o acordo entre Ariana Grande e a Fornite e ainda nos fazem voltar aos anos 90 com o filme Jurassic Park.

Sáb 18h

here's the thing...

Esta semana Manuel DaCosta fala com Sean Sherzady, um grande empresário que tem dedicado grande parte da sua vida ao Flemingdon Food Bank, onde lidera equipas de voluntários que ajudam a recolher alimentos para quem mais necessita. Um trabalho que ganhou uma importância ainda maior com o aumento da pobreza na GTA.

Sáb 21h

BODY&SOUL

No Body&Soul desta semana vamos conhecer a tendência que tem cada vez mais adeptos: comer intuitivamente! Esta é uma "não dieta" que permite que você coma sem medo e se sinta bem, simplesmente aprendendo a ouvir o seu corpo e o que ele necessita a cada momento.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Mais um ano sem aquele que é o maior festival de rock e heavy metal em Portugal, o Vagos Metal Fest. Para assinalar a data a organização convidou a banda de hard rock vaguense, os DIESEL Humm, para atuar no recinto que recebe todos os anos milhares de fãs de heavy metal, e transmitiu este evento on-line para que todos se pudessem juntar à festa!

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana vamos acompanhar algumas celebrações do Toronto Caribbean Carnival, Emancipation Day no Canadá e o jogo de futebol entre as comunidades angolanas e congolesas. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

WAR ROOM

Have you ever wanted to know more about Mexico and its culture? This program will give you personal experiences by myself and Giorgio Mammoliti regarding the wonderful culture, its people and the opportunities that exist in Mexico and its surrounding cities. Mexico is an unbelievable country only 4 hours away with incredible opportunities and yes enjoyable fun destinations.

Dom 21h

GUIA CAMÕES TV WINTV

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

Sou um dos maiores poetas portugueses que alguma vez pôs a caneta no papel. Sou definitivamente o maior poeta com dois olhos. Prolífico, criativo, crítico, filosófico, moderno - eu era todas essas coisas. Eu sou o Fernando Pessoa.

As últimas palavras que escrevi antes de morrer foram: "Não sei o que o amanhã trará ..." Eu deveria ter ficado porque, oito décadas depois, o amanhã trouxe algo prolífico, criativo, crítico, filosófico e moderno - CamõesRadio.com.

Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Ontario Place
O que o futuro nos reserva

Redesenvolvimento do Ontario Place, projeto a ser construído pela Therme Canada. Crédito: DR.

Um parque temático concebido para receber o público de todas as idades e destacar a província de Ontário, com exposições que mostrassem suas características únicas e grandes feitos. O Ontario Place foi inaugurado em 1971 e desde então faz parte da memória afetiva de muitas pessoas que nasceram e cresceram em Toronto e viveram os dias de glória do lugar, que no seu auge chegou a receber três milhões de visitantes por ano. Com o passar dos anos o apelo já não era o mesmo e a queda do número de visitas e receita fez com que em 2012 o parque fosse fechado para revitalização. Desde então se tornou um parque público gratuito e com trilha para caminhada. Da antiga construção, o anfiteatro para concertos, hoje conhecido como Budweiser Stage, e um cinema, o Cinesphere, são os que permanecem em ativa.

Foram anos de especulação sobre o futuro desse lugar. A possível construção de cassinos e condomínios residenciais chegou a ser cogitada, ideia que não foi bem recebida por parte da população e que acabou sendo rechaçada também pelas autoridades.

O futuro desse lugar icônico de Toronto agora já começou a ser traçado pela província de Ontário. Na sexta-feira passada (30 de julho), o Premier Doug Ford acompanhado da ministra da Cultura, Lisa MacLeod, e do autarca de Toronto John Tory, entre outras autoridades, divulgaram o projeto de revitalização, que compreende um parque aquático e de aventura, um spa indoor e renovação do espaço de concertos. Para devolver a vida ao lugar, que ocupa 155 acres de terreno à beira do rio, o investimento será milionário, calcula-se algo em torno de 500 milhões de dólares. Para tanto o governo apostou em parcerias com a iniciativa privada: foram três empresas selecionadas para a revitalização, o que causou alguma polêmica com a oposição, que criticou o fato dessa escolha ter sido feito "às portas fechadas" pelo Governo de Ford, ou seja, sem participação popular.

Diante dessa importante divulgação, que promete transformar o cenário da cidade, o Milénio Stadium apresenta aos leitores um pouco da história do Ontario Place: desde a sua concepção, decadência e opiniões de alguns frequentadores sobre a nova proposta de revitalização.

História- Um parque desenhado para o povo de Ontário

Em 1967, a Exposição Internacional e Universal foi realizada em Montreal. O Governo de Ontário montou um pavilhão que teve tanto sucesso que decidiu criar uma vitrine permanente da província. O parque foi anunciado em 1968 e inaugurado em 1971. Foi projetado pelo arquiteto Eberhard Zeidler e construído diretamente no Lago Ontário, ancorado por uma cadeia de três ilhas artificiais, representando um feito incrível de engenharia para aquela época. O próprio arquiteto declarou anos depois da obra que essa era a chance de impulsionar o desenvolvimento da orla, uma das áreas mais negligenciadas da cidade até então, e oferecer diversão para toda a população. Na inauguração, o então Premier de Ontario, William Davis, declarou: "É um símbolo estimulante e permanente do trabalho e das realizações do povo de Ontário. Refletem nosso vasto potencial".

Ontario Place durante a construção no ano de 1970. Crédito: Toronto Library.

Entre as lembranças mais vivas de muitos que viveram a infância nas décadas de 70, 80 e 90 está a "Children's Village" inaugurada em 1972, justamente depois de reclamações de que não existiam atrações destinadas às crianças. Composto por playground e parque aquático

logo se tornou um dos espaços mais populares do Ontario Place, fazendo a alegria dos pequenos. Outro sucesso indiscutível desde a inauguração foi o Cinesphere, que pela primeira vez no mundo exibia a tecnologia IMAX, inovação que impressionou os espectadores e as longas filas para assistir a sessões de cinema eram comuns.

A ideia inicial era construir a maior atração turística para promover Ontário e com isso atrair milhões de visitantes, e proporcionar diversão e conhecimento a todas as idades, mas o que se constatou governo após governo foi que o parque sempre custou mais aos cofres públicos do que conseguia de fato arrecadar. As exposições e eventos nunca geraram o apelo público que se imaginou. A ideia original foi sendo remodelada ao longo dos anos, atrações foram sendo criadas com a intenção de atrair mais visitantes e o preço do ingresso, que chegou a custar um dólar...com o tempo também foi sendo inflacionado. A cada ano o número de visitantes ia diminuindo, passando dos três milhões na década de 1970 para pouco mais de 300 mil pessoas e um rombo de 20 milhões de dólares no orçamento, à época que o governo provincial decidiu de vez fechar as atrações, em 2012. Uma despedida melancólica e sem grandes cerimônias, ao contrário do que foi a inauguração.

O novo Ontario Place terá parques aquático e de aventura entre outras atrações

"Como marcamos o 50º aniversário do Ontario Place este ano, não há melhor momento para trazer este destino icônico de volta à vida". A frase dita pelo Premier Doug Ford introduziu a conferência de imprensa onde o aguardado plano de revitalização do Ontario Place foi apresentado

ao público. O espaço vai contar um parque aquático coberto e spa, uma sala de concertos renovada, que poderá funcionar todo o ano, além de um "parque de aventura". A promessa é de preservar muitos dos espaços icônicos, incluindo a Cinesphere, o complexo de "pods", a marina, o Trillium Park e a trilha William G. Davis.

Três empresas foram selecionadas para executarem a reforma, incluindo a austríaca Therme, especializada em parques aquáticos e spas, que será responsável pela criação de um novo "destino para todas as estações" na parte oeste do local, que incluirá piscinas, toboáguas e jardins botânicos, segundo o projeto. Haverá também oito hectares de "espaços de encontro gratuitos e acessíveis ao público, jardins ao ar livre e praias públicas" localizados em frente às novas instalações. A empresa de recreação ao ar livre de Quebec, Écorécréo, que opera uma série de parques de aventura aérea naquela província, terá a oportunidade de desenvolver um "adventure park para toda a família" num terreno ao norte de onde fica o cinema. Pistas de obstáculos aéreos, salas de escape e paredes de escalada também estarão entre as atrações.

A parte final da obra será liderada pela Live Nation que promete melhorias significativas do atual Budweiser Stage, que será revitalizado para contar com 9 mil lugares cobertos e capacidade para outras 11 mil pessoas ao ar livre. Outra novidade é que contará com um sistema de paredes externas mecanizadas que permitirão a realização de eventos nos meses de inverno pela primeira vez.

Em relação a hipótese de construção de cassinos ou condomínios na área, o Premier Doug Ford foi categórico e disse que essas ideias foram descartadas e o local permanecerá público. Entre as críticas que o plano de revitalização apresentado recebeu uma das mais frequentes vem de quem considera que o governo não levou em conta a opinião pública na hora de definir os rumos da obra e realizou uma escolha "a portas fechadas", onde optou por parceiros da iniciativa privada para tomar a frente de um projeto que diz ser de interesse público. O vereador Joe Cressy, do Ward 10, Spadina-Fort York, por exemplo, declarou aos media canadenses estar desapontado: "É inaceitável e profundamente decepcionante que decisões tão importantes sobre o futuro de Ontario Place tenham sido tomadas inteiramente a portas fechadas, sem transparência e ampla contribuição significativa do público ou da cidade de Toronto", disse Cressy. A falta de investimento para o transporte público acessível até a região também é outro ponto que recebeu críticas. As mais acentuadas pontuam que esse fator somado ao preço dos ingressos, que provavelmente não serão acessíveis a todos os bolsos, é a receita perfeita para que o novo empreendimento tenha destino semelhante ao primeiro.

Rixas políticas e polêmicas à parte, entre os frequentadores do local, que atualmente são na maioria ciclistas ou quem usa o espaço para praticar atividades físicas, a revitalização é vista com bons olhos. Num domingo de manhã, Bradley Harold, aproveitava para se exercitar e para a nossa equipe disse ser a favor de qualquer coisa que se faça para melhorar o lugar. Afirmou também que considera que o governo tem dinheiro para tanto, por isso, precisava agir. Quem também disse ter lembranças boas da infância no local foi o médico Howard Shapiro, que encontramos andando de bicicleta pela área. "Eu gostei de saber que eles não vão construir cassinos nem tampouco condomínios aqui. Esse já foi um lugar nobre da cidade, é preciso garantir que siga sendo aberto ao público" concluiu.

Os novos planos da província para o Ontario Place vão ainda a consulta pública e as obras devem começar em 2024 e ser finalizadas por volta de 2030. A partir de então se inicia uma nova história desse espaço que se espera seja mais longa e rentável do que a anterior.

Lizandra Ongaratto/MS

Créditos: DR

Ontario Place.... What will it look like?

Vincent Black
Opinion

This past week, the Ontario government announced its future for Ontario Place, and this is what it will look like in years to come.... before I give you the breakdown, I must say that Premier Doug Ford's announcements were very political and political smart considering an upcoming provincial election. His positions and announcements are ones that really cannot be criticized by the opposition parties and the general voting public.

Three companies have been selected to redevelop the Ontario Place theme park on Toronto's waterfront, with plans for year-round attractions including a large concert venue, pools, gardens and an adventure park. Live Nation, Therme Group and Ecorecreo Group were selected from a 2019 call for development proposals. This new and improved venue will be open 365 days a year and costs and timelines for these projects are still being finalized, but they expect new amenities may be completed by 2030. Ford also said that the entire roll out will be totally transparent and open book to all of us... the taxpayers.

Therme Group is set to build an all-season park including pools, waterslides, sport services, botanical spaces and eight acres of free parks and beaches.

Live Nation will redevelop the amphitheater into a year-round venue with an expanded audience capacity of 20,000 people outdoors and 9,000 people indoors.

Ecorecreo Group will build an adventure park with obstacle courses, ziplines, climbing walls and other activities and will run rentals for kayaks, canoes and other equipment.

Former Toronto police chief Mark Saunders was appointed special adviser to the redevelopment this year and he will continue as the provinces point man on this project. Public consultations will be held next month and continue into the fall. Planning and development consultations are slated for early next year.

Mayor John Tory stressed that the renewed Ontario Place will remain the public's place. However, there was some criticism from councilor Joe Cressy that these important decisions about Ontario Place have been made entirely behind closed doors, without transparency and board meaningful input from the public or the City of Toronto who represents the downtown section. The provincial opposition party also criticized the government for not having consultations before many of these decisions were made.

The local Ontario Place for citizens have also commented that they hope that the ultimate price for the average person will be affordable for folks and their families to enter the park at affordable prices.

More will be said in coming months and years, but for now this is snapshot of what you can expect for Ontario Place and its future. It will be interesting to follow the agenda after the next provincial election and see if anything changes on this agenda, but for now this is what is proposed for Ontario Place.

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal

Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: **(416)599-3340**
FAX: **(416)599-3405**
WATS: **1-800-268-9135**
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

OPINIÃO

A emigração de futebolistas portugueses

Créditos: DR

Daniel Bastos
Opinião

Um dos aspetos que mais se tem acentuado nas últimas décadas em Portugal, ao nível do futebol, uma das modalidades, senão a mais importante modalidade desportiva do país, é a emigração de jogadores nacionais para os quatro cantos do mundo. Como salientam João Nuno Coelho e Nina Clara Tiesler, no estudo "O paradoxo do jogo português: a omnipresença do futebol e a ausência de espectadores dos estádios", parece mesmo "que hoje o país é conhecido no estrangeiro especialmente pelo futebol e respectivas celebridades".

Não obstante, o mediatismo de jogadores como Cristiano Ronaldo, João Félix, Bruno Fernandes ou Renato Sanches, o rol hodierno da diáspora futebolística lusa não se cinge apenas aos casos mais famosos, pelo contrário, espraia-se por inúmeros atletas que impelidos por motivos profissionais ou razões financeiras, ciclicamente optam por jogar no estrangeiro.

Ainda num dos últimos estudos elaborados pelo Observatório do Futebol do Centro Internacional de Estudos do Desporto (CIES), em 2019, havia 362 jogadores lusos a jogar em campeonatos estrangeiros. Contexto que contribuiu para que Portugal fosse nesse ano o 13.º país com mais atletas profissionais de futebol a jogar além-fronteiras, sobretudo, em Inglaterra, o principal destino dos portugueses, seguido de Espanha e da Grécia.

De acordo com o estudo em causa, o topo dos países exportadores de jogadores de futebol foi em 2019 ocupado pelo Brasil, que teve nesse ano 1600 futebolistas a atuar no estrangeiro, seguido da França, com 948 atletas, e da Argentina, com 913.

Ainda ao nível dos atletas portugueses que jogam no estrangeiro, é também cada vez mais notório o número crescente de lusodescendentes que integram plantéis de equipas de tradicionais países de destino da emigração portuguesa. Mormente a França, Suíça e Luxemburgo, e que por via do seu talento futebolístico já integraram as convocatórias da seleção nacional, como é o caso, entre outros, de Raphael Guerreiro, Anthony Lopes, Cédric Soares ou Adrien Silva.

Os dados vindouros sobre a emigração de futebolistas lusos devem seguramente continuar nesta senda de incremento, catapultando estes atletas como autênticos embaixadores da projeção do nome e dos valores de Portugal no Mundo.

CANADÁ

Créditos: DR

À beira da 4ª vaga da pandemia
Quebeque vai implementar o passaporte de vacinas

O primeiro-ministro François Legault disse na quinta-feira (5) que um sistema de passaporte de vacina permitirá que o Quebeque evite os fechos generalizados que marcaram a sua resposta à pandemia até ao momento.

Os detalhes do sistema serão divulgados em breve, anunciou Legault, sublinhando que o número crescente de casos em Quebeque e a perspetiva de mais hospitalizações e mortes tornaram necessário o sistema de passaporte para vacinas.

"As pessoas que se esforçaram para obter as duas doses devem poder levar uma vida um tanto normal", disse Legault.

A França e a Itália já possuem sistemas de passaporte para vacinas. A cidade de Nova York começará a implementar um sistema no final deste mês.

No início desta semana, o ministro da Saúde de Quebeque, Christian Dubé, disse que pessoas em Quebeque que não foram totalmente vacinadas podem se ver excluídas de lugares e atividades consideradas de risco "alto" ou "moderado" - como academias, desportos coletivos e teatros, por exemplo - como uma alternativa a um bloqueio generalizado.

Variante Delta um fator importante na decisão

Legault diz que embora a província esteja a caminho de atingir a sua meta de vacinar totalmente 75 por cento da população elegível até setembro, a variante Delta, altamente contagiosa, aumenta o risco de excesso de hospitalizações.

Num tweet na quinta-feira (5), Dubé disse que as pessoas que não foram vacinadas ou que apenas receberam sua primeira dose nos últimos 14 dias representam 62 por cento dos novos casos de COVID-19. "O aumento de casos é preocupante", escreveu Dubé. "Podemos falar do início de uma quarta onda."

Na semana passada, Quebeque ainda estava com uma média de cerca de 100 novos casos por dia. Na quinta-feira (5), foram registados 305 novos casos.

Prativa Baral, epidemiologista e candidato a doutorado da Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg, disse que como a variante Delta, mais contagiosa se está a espalhar em Quebeque, o governo não pode mais dar-se ao luxo de esperar para convencer os retardatários dos méritos da vacinação. "Por causa da variante Delta, temos que ser estratégicos. É hora de fazer isso, agora", disse Baral sobre o sistema de passaportes.

O primeiro-ministro Justin Trudeau, que estava na conferência de imprensa em Montreal com Legault para anunciar o financiamento federal para os serviços de creches em Quebeque, disse que apoia totalmente a decisão de Quebeque e está a procurar implementar passaportes de vacinas noutras províncias para facilitar viagens internacionais. Trudeau também afirmou que ele e o secretário do conselho privado estão a avaliar como funcionários do governo federal e trabalhadores em indústrias reguladas pelo governo federal, como companhias aéreas, podem ser obrigados a serem vacinados.

"Os canadianos entenderam que é preciso estarmos vacinados para superar a pandemia. Não é apenas uma questão de escolha individual, mas de proteção da comunidade", disse Trudeau.

CBC/MS

Otava vai enviar mais de 82.000 doses de vacinas COVID-19 AstraZeneca para Trindade e Tobago

O governo federal anunciou que vai enviar mais de 82 mil doses de vacinas COVID-19 da AstraZeneca para Trindade e Tobago.

A ministra do Desenvolvimento Internacional confirmou esta quarta-feira (4) que Trindade e Tobago foi selecionado para receber as doses que o Canadá tinha em excesso porque tinha a capacidade para redistribuir as vacinas rapidamente.

As doses devem ser entregues nos próximos dias e o Governo de Trindade e Tobago vai gerir a administração das vacinas. No mês passado, o governo federal informou que ia doar quase 18 milhões de doses de vacinas da AstraZeneca a países mais pobres. Segundo Otava as doses estão a sobrar porque agora não há procura por estas vacinas. A ministra do Desenvolvimento Internacional diz que a vacinação mundial contra a COVID-19 é a melhor estratégia para acabar com a pandemia. Mais de 100.000 canadianos têm ligações a Trindade e Tobago e muitos milhares dos seus habitantes têm ligações ao Canadá.

CBC/MS

Créditos: DR

Brampton não tem pacientes com COVID-19 nos cuidados intensivos pela primeira vez desde o início da pandemia

Créditos: DR

Brampton comemora pela primeira vez na pandemia um marco importante da COVID-19. Pela primeira vez desde março do ano passado que não existem doentes nos cuidados intensivos com COVID-19 no Brampton Civic Hospital.

A boa notícia foi avançada esta quarta-feira (4) pelo presidente da Câmara Patrick Brown. O autarca revelou que este é um sinal do sucesso da vacinação. Atualmente existem três pacientes com COVID-19 no Brampton Civic Hospital, mas nenhum está nos cuidados intensivos.

Na primavera quase 140 pacientes foram transferidos deste hospital porque não havia capacidade para os receber. O autarca diz que o hospital chegou a transferir cerca de 100 pacientes por semana porque os hospitais não tinham capacidade para receber mais pacientes na época.

Brampton foi uma das cidades que foi atingida mais duramente pela pandemia e quase 60% dos casos de COVID-19 identificados na Região de Peel surgiram em Brampton. Até esta quinta-feira (5), 112.000 casos foram confirmados pelos laboratórios da Região de Peel e mais de 3.200 pacientes receberam tratamento hospitalar. Desde janeiro do ano passado que quase 500 habitantes de Brampton foram admitidos nos cuidados intensivos e 845 pessoas morreram vítimas da COVID-19.

CBC/MS

Ontário vai abrir centros temporários de exame de condução para eliminar atraso provocado pela pandemia

Ontário está a abrir centros temporários de exame de condução para ajudar a resolver um grande atraso nos testes que se acumularam devido aos confinamentos pandémicos. A província informou que os centros vão abrir em áreas onde a procura é maior para ajudar os novos condutores a obterem G2 e G.

A província reabriu os exames de condução a 14 de junho, mas pessoas queixam-se de longas filas de espera. O Ministério dos Transportes confirmou esta quarta-feira (4) que 700.000 testes de condução estão atualmente em lista de espera.

A ministra diz que o governo vai ainda contratar mais examinadores temporários, prolongar o horário de funcionamento dos centros durante a semana e fins de semana. No outono o governo tinha contratado 84 examinadores temporários, mas agora quer contratar mais 167. Os centros temporários de exame de condução vão abrir em Guelph e Oshawa na próxima segunda-feira (9) e mais centros deverão abrir em setembro em Toronto, Hamilton, Niagara, Mississauga, Brampton, York e Durham.

Os trabalhadores têm de usar máscara e os assentos têm de ser cobertos. Os condutores podem vir a ser obrigados a fornecer o seu número de telefone para efeitos de rastreio. No mês passado o governo diz que foram cancelados mais de 421.000 testes rodoviários por causa da pandemia.

CBC/MS

Créditos: DR

Médica de Toronto ganha Barbie inspirada em si

Créditos: DR

A Barbie está a reconhecer seis mulheres que trabalharam no combate à COVID-19 e a única mulher canadiana escolhida é uma médica de Toronto. A marca diz que esta é a sua forma de homenagear mulheres de todas as classes sociais.

A Dra. Chika Stacy Oriuw, de 27 anos, tem trabalhado para reconhecer a importância da saúde mental nas crianças e lutou contra o racismo sistémico no serviço de saúde. A médica está orgulhosa de servir de inspiração para a próxima geração e mulheres.

No primeiro ano de faculdade na Universidade de Toronto em 2016 Oriuw foi a única mulher negra de uma turma de 259 alunos e depois de viver a discriminação na primeira pessoa ajudou a diversificar aquele curso. Oriuw já recebeu vários prémios e é membro do conselho médico da Fundação Made of Millions, uma organização global sem fins lucrativos que tem como missão mudar a forma como o mundo encara a saúde mental.

A Barbie escolheu também duas enfermeiras dos EUA, uma professora de vacinação do Reino Unido, uma médica da Austrália e uma investigadora do Brasil. A Barbie diz que reconhece que estas profissionais fizeram muitos sacrifícios durante a pandemia e que desta forma espera partilhar as suas histórias e inspirar as futuras gerações.

Joana Leal/MS

Toronto vai ter mais um casino

Créditos: DR

Um novo casino abriu oficialmente as suas portas na GTA, trata-se do Casino Resort de Pickering. O espaço fica localizado a leste de Toronto e começou a deixar os seus clientes fazerem apostas a 26 de julho.

Devido às atuais restrições que a província e as autoridades de saúde têm em vigor o casino de Pickering está a operar a 75% da sua capacidade, mas quando o casino operar a 100% da sua capacidade vai ter 2.400 slot machines, quase 100 jogos de mesa e cerca de 140 terminais de jogos. Os clientes vão poder também contar com 10 opções de refeições no menu.

A Great Canadian Gaming Corporation acredita que a abertura do casino em Pickering é um passo importante na recuperação da empresa depois de vários confinamentos e de severas restrições.

A abertura de um casino em Pickering criou 600 postos de trabalho na região de Durham e com o novo casino sobe para 25 o número de casinos que a Great Canadian Gaming Corporation detém.

Quando o casino estiver a operar na capacidade máxima a empresa acredita que vão conseguir criar 10.000 postos de trabalho e contribuir com receitas fiscais na ordem dos $600 milhões.

Joana Leal/MS

Polícia regional de Peel está à procura de futuros polícias

A Polícia Regional de Peel está a organizar uma sessão de informação de recrutamento a 19 de agosto, num esforço para recrutar mais futuros polícias.

A Polícia Regional de Peel tem mais de 2.000 agentes de autoridade e cerca de 900 funcionários civis. Os oficiais dizem que a entrada na organização pode levar a oportunidades dentro de áreas específicas como identificação forense, homicídios, drogas e adição, vítimas especiais, e táticas e treino com cães.

Um cadete de segunda classe na Polícia Regional de Peel ganha $48.936 por ano, um cadete de primeira classe $53.829 e um Recruit Constable tem um vencimento anual de $58.722. A partir daí, o salário aumenta à medida que os agentes sobem para Constable de quarta classe ($68.509) e para Constable de primeira classe ($105.535).

A polícia refere na sua página oficial que para além do salário os polícias podem esperar um pacote de benefícios, nomeadamente um plano de reforma. A sessão do dia 19 de agosto vai realizar-se através de videoconferência e dura cerca de uma hora e meia.

Joana Leal/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Sheridan College exige vacinas COVID-19 para atletas e estudantes

O Sheridan College está a exigir vacinas COVID-19 aos atletas e estudantes que pretendam viver no campus e/ou praticar desporto nas suas instalações no outono. O college tem campus em Oakville, Mississauga e Brampton e o anúncio oficial aconteceu esta semana.

Duas semanas antes de se mudarem para o campus os estudantes têm de provar que receberam a primeira dose da vacina e são também obrigados a garantir que vão receber a segunda dose no máximo até 17 de setembro. As únicas isenções são por motivos médicos ou religiosos. A administração diz que a nova regra pretende proteger todos os estudantes e manter o college seguro.

As autoridades de saúde pública de Peel e Halton estão a apelar aos alunos para se vacinarem antes do ano letivo começar de forma a evitar surtos no ambiente académico.

Os campus do Sheridan de Brampton e Oakville podem receber até 1.174 estudantes nas suas residências. O colégio avança que um inquérito recente aos estudantes do Sheridan indicou que 90% pretendem ser vacinados até o outono.

Joana Leal/MS

Ontário revela o plano de regresso às aulas para setembro

Todos os estudantes de Ontário vão poder regressar às aulas presenciais no próximo ano letivo. O plano de 26 páginas do Governo de Ontário que foi divulgado esta semana refere que os alunos do ensino básico e secundário vão estar nas aulas presenciais cinco vezes por semana. Vai ser a primeira vez em seis meses que os alunos voltam às escolas de forma presencial.

Créditos: DR

O governo garante que os encarregados de educação que preferirem que os alunos continuem em ensino virtual podem continuar com esta opção. As máscaras vão ser obrigatórias para todos os estudantes do 1.º ao 12.º ano e nos jardins de infância as máscaras são apenas recomendadas pela província. Mas depois do governo tornar o plano público a Toronto District School Board (TDSB) e a Toronto Catholic District School Board (TCDSB) já confirmaram que vão exigir máscara aos alunos do jardim de infância. Mas o governo reitera que ao ar livre os alunos podem estar sem máscara.

O governo deu instruções para que os conselhos escolares se preparem para a possibilidade de terem de suspender as aulas presenciais, o que significa que se os casos de COVID-19 voltarem a aumentar os alunos podem ser obrigados a transitar para o modelo virtual. Ainda assim o Chefe Médico de Ontário, o Dr. Kieran Moore, disse esta semana publicamente que não acredita que as escolas voltem a ter de encerrar no outono, inverno e primavera. "Não consigo realmente imaginar ou ver qualquer encerramento de qualquer escola em Ontário, ou faculdades ou universidades", garantiu Moore. Os alunos vão poder voltar a praticar atividades de grupo como música, teatro e desporto, mas o governo recomenda que seja praticada distância social.

O governo diz que os alunos do jardim de infância até à 8ª classe vão permanecer numa turma durante o dia inteiro com um professor. Membros de diferentes turmas vão ser autorizados a interagir fora da sala de aula, mas a distância social é encorajada. Os estudantes da elementary school estão autorizados a utilizar espaços comuns como bibliotecas e refeitórios. Os professores especializados, como é o caso dos professores de francês, têm permissão para frequentar salas de aula diferentes e várias escolas sempre que for necessário.

O governo defende que uma estratégia resultante de vários esforços vai travar a transmissão do vírus e vai manter as crianças seguras no ambiente escolar. O governo sublinha que as máscaras são obrigatórias em corredores, salas de aula e autocarros escolares. As únicas exceções onde os alunos podem retirar as máscaras são duas: atividades físicas com pouco contacto físico ou para consumir refeições. Os alunos de várias turmas vão poder almoçar juntos, mas sempre que estiverem noutras locais da escola são obrigados a manter distância física.

Alunos, professores e funcionários da área da educação são encorajados a ficarem em casa se tiverem sintomas de COVID-19 e devem ser testados logo que possível. O Ministério da Educação admite a hipótese de vir a realizar diariamente nas escolas autotestes quando a transmissão for mais elevada. O governo diz que as direções vão continuar a disponibilizar equipamento de proteção individual para alunos, professores, condutores de autocarros e funcionários das escolas. Os visitantes das escolas são obrigados a utilizar máscara.

O plano do Governo de Ontário adianta que os conselhos escolares devem treinar os alunos para usarem máscara e para lavarem as mãos com regularidade. Todas as superfícies de elevado risco de transmissão, como por exemplo portas, devem ser desinfetadas com frequência.

Depois de divulgar o plano o ministro da Educação de Ontário anunciou mais de $25 milhões para melhorar a ventilação nas escolas com filtros de ar conhecidos por HEPA. O governo diz que 70% das escolas de Ontário usam este tipo de ventilação mecânica em salas de aula, ginásios e bibliotecas. Com esta verba Stephen Lecce considera que as escolas vão poder trocar os filtros de ar com mais frequência e conseguir assim manter as escolas seguras.

Mas os sindicatos dos professores de Ontário estão preocupados com a dimensão das turmas e com a ausência de orientações em caso de surtos. A Federação de Professores do Ensino Secundário do Ontário (OSSTF) e a Federação de Professores do Ensino Básico do Ontário (ETFO) estão preocupados com a variante delta e com o facto das crianças com menos de 12 anos ainda não terem uma vacina disponível.

Mais de 2 milhões de estudantes regressam às aulas em setembro em Ontário, resta saber qual será a percentagem que vai preferir continuar em ensino virtual.

Joana Leal/MS

PORTUGAL

Astronomia JN

Equipa com astrónomos portugueses descobre planetas que podem ter água

Uma equipa internacional de astrónomos, incluindo portugueses, descobriu um sistema de planetas fora do Sistema Solar que podem ter água à superfície, no interior ou na atmosfera.

A descoberta, para a qual contribuíram vários investigadores nacionais e estrangeiros do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), em Portugal, é descrita num artigo publicado, esta quinta-feira (5), na revista da especialidade "Astronomy & Astrophysics".

O sistema planetário em causa dista 35 anos-luz da Terra, é constituído possivelmente por cinco planetas (em dúvida está ainda o quinto planeta) que orbitam a estrela L 98-59 e foi observado com um espectrógrafo do telescópio VLT, operado no Chile pelo Observatório Europeu do Sul (OES), organização da qual Portugal faz parte.

Segundo os astrónomos, três dos planetas extrassolares são rochosos e podem conter água no seu interior ou nas atmosferas: os dois planetas mais próximos da estrela são provavelmente secos, mas podem ter pequenas quantidades de água, enquanto o terceiro poderá ter até 30% da sua massa formada por água.

A equipa suspeita que exista um quinto planeta na chamada "zona habitável", a uma distância da estrela que lhe permite ter água líquida na sua superfície (uma condição essencial para a vida tal como se conhece).

"O planeta na zona habitável pode ter uma atmosfera que poderia proteger e sustentar a vida", afirmou, citada em comunicado pelo OES, a astrónoma María Rosa Zapatero Osorio, do Centro de Astrobiologia de Madrid, em Espanha.

"Estamos, finalmente, a aproximar-mo-nos cada vez mais da deteção de um planeta terrestre na zona habitável da sua estrela, do qual poderemos estudar a atmosfera", sustentou, citado no mesmo comunicado, o primeiro autor do artigo, Olivier Demangeon, investigador do IA que liderou a análise de dados e descobriu o quarto e o possível quinto planeta.

À Lusa, Susana Barros, igualmente investigadora do IA e coautora do artigo, disse que, a confirmar-se em novas observações, este quinto planeta "pode ser um dos melhores candidatos" para o estudo de planetas fora do Sistema Solar potencialmente habitáveis que estão "relativamente perto do Sol".

No sistema L 98-59, o planeta mais interior terá metade da massa de Vénus, o que, de acordo com a equipa, torna-o no exoplaneta mais leve alguma vez medido com o método de velocidades radiais, que consiste em calcular a oscilação provocada numa estrela pela aceleração gravitacional de um planeta em órbita.

Para Susana Barros, trata-se de "um marco" fruto de "muitos anos de desenvolvimento instrumental com participação portuguesa e de desenvolvimento de técnicas de análise de dados também com forte participação de membros" do instituto onde trabalha, que tem liderado a "medição da composição de planetas parecidos com a Terra" com o espectrógrafo ESPRESSO do telescópio VLT e a "caracterização das estrelas que os planetas orbitam".

Os astrónomos já tinham detetado em 2019, com o telescópio espacial TESS, da agência espacial norte-americana NASA, três dos planetas, mas desconheciam que eram rochosos como a Terra e que podem conter água, o que só foi possível concluir graças às observações feitas com o instrumento do telescópio VLT, instalado no deserto chileno de Atacama.

Nuno Santos, investigador do IA que também participou no estudo, realçou à Lusa o "papel fundamental" da equipa do instituto no "desenvolvimento e construção do ESPRESSO", em parceria com a indústria, que lhe "permitiu estar na liderança desta descoberta".

A equipa internacional de astrónomos espera aprofundar o estudo dos planetas do sistema L 98-59, em particular as suas atmosferas para detetar bioassinaturas de vida, com os telescópios James Webb, com lançamento previsto para o espaço no final de 2021, depois de sucessivos adiamentos, e ELT, o maior telescópio ótico do mundo em construção no Chile e com "mão" científica e tecnológica portuguesa.

JN/MS

Covid-19 JN

Tribunal admite providência cautelar da Ordem dos Enfermeiros contra Governo

O Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa aceitou liminarmente a providência cautelar da Ordem dos Enfermeiros contra um despacho do Ministério da Saúde que permite o registo das inoculações contra a covid-19 por assistentes técnicos.

Em causa está o despacho da ministra da Saúde nº 7539/2021, publicado em Diário da República em 30 de julho, que autoriza que o registo das inoculações, marca e lote das vacinas contra a covid-19 possa ser realizado, a título excecional e transitório, por assistentes técnicos.

"Hoje, o Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa admitiu liminarmente a providência cautelar de suspensão de eficácia de ato administrativo e determinou a citação do Ministério da Saúde com a advertência de que não pode executar o despacho", refere a Ordem dos Enfermeiros (OE) em comunicado. Para a OE, o despacho é "ilegal por pretender que atos de enfermagem, como são os registos das inoculações, marca e lote das vacinas, seja realizado por pessoas que não são enfermeiros e, como tal, não têm habilitações" para os executar.

"A enfermagem é uma profissão regulamentada com atos próprios da profissão e princípios deontológicos que o despacho da ministra desrespeita", diz a OE, defendendo que "o ato de registo é parte integrante do ato de prestação de cuidados de enfermagem, que não é delegável nem suscetível de ser realizado por quem não tem habilitações para tal, sob pena de pôr em risco a própria qualidade dos cuidados prestados".

Por outro lado, salienta a OE, estão em causa "dados sensíveis e confidenciais". "Apesar de o Ministério da Saúde referir no despacho que obteve parecer favorável da CNPD {Comissão Nacional de Proteção de dados], esse parecer não é identificado e, consultado o site da CNPD, verifica-se que o mesmo não se encontra publicado", critica. Para a OE, a falta de enfermeiros, em resultado da pressão causada pela pandemia, "não é argumento", uma vez que os enfermeiros continuam a emigrar, "face à falta de ofertas ou ofertas indignas em Portugal", lembrando que em 2020, em "plena pandemia", saíram do país 1.230 enfermeiros e, até setembro, há 3.000 recém-licenciados a entrarem no mercado de trabalho e, por isso, "não há falta de enfermeiros para executar estas funções".

A OE afirma que, no âmbito das suas competências, designadamente da regulação e exercício da profissão, não podia conformar-se com este despacho, "em defesa da enfermagem, dos enfermeiros e também em defesa das pessoas, que são o alvo dos cuidados dos enfermeiros, em particular neste momento tão importante que é o processo de vacinação nacional contra a Covid-19". Segundo o diploma, esta medida, que teve o parecer favorável da Comissão Nacional de Proteção de Dados, implica a concessão do acesso aos assistentes técnicos à informação do calendário individual de vacinação do utente, que consta da plataforma VACINAS.

O diploma refere que cabe à task force responsável pela coordenação do plano de vacinação contra a covid-19 em Portugal assegurar que os assistentes técnicos estão vinculados a uma obrigação de confidencialidade, devendo tratar os dados estritamente necessários para o efeito, sob a supervisão e responsabilidade de profissionais de saúde.

Deverá, ainda, ser criado um perfil de acesso específico para estes profissionais que os habilite apenas a consultar o calendário individual de vacinação do titular dos dados (bem como os respetivos dados de identificação) e a registar a inoculação com a identificação da marca e lote, segundo o despacho.

JN/MS

Nacional JN

Plantações de canábis medicinal mais do que duplicam

Créditos: DR

O Infarmed está a analisar mais dois pedidos para venda de canábis. Vários doentes já são tratados com a flor seca da Tilray, disponível em farmácias desde abril.

Três anos depois da aprovação do consumo de canábis para fins medicinais, mais do que duplicou o número de plantações com esse fim no país, apesar de existir apenas um produto no mercado: a flor seca da Tilray, que já está a ser usada como terapêutica por vários doentes. O Infarmed encontra-se a analisar mais dois pedidos de comercialização.

Se em janeiro do ano passado eram cinco as plantações de canábis medicinais existentes no país, atualmente são 12, segundo a Autoridade Nacional do Medicamento. O negócio da plantação e produção continua, assim, a ser atrativo. Mas a comercialização já nem tanto.

Ao fim de dois anos de regulamentação da lei que permite o consumo de canábis para fins medicinais, apenas existe um produto à venda em farmácia. A comercialização da Tilray Flor Seca THC18, mediante receita médica, está autorizada desde 1 de abril. E, segundo a multinacional canadiana, com instalações em Cantanhede, já está a ser usada como terapêutica por vários doentes, residentes em diferentes zonas do país.

Falta o óleo de canábis

Apesar da flor seca de a Tilray ser recomendada para sete das oito indicações terapêuticas da canábis medicinal, há um produto mais abrangente (serve para as oito indicações) e que é sobretudo ansiado por doentes oncológicos ou com epilepsia, que ainda não está disponível no mercado nacional: o óleo de canábis com THC, ou apenas com CBD, este último destinado sobretudo a crianças, por não conter a substância psicoativa.

O processo de aprovação da comercialização no país não tem sido fácil. O Infarmed revela que foram invalidados quatro pedidos, "por ausência de apresentação de autorizações de cultivo válidas". Dois ainda estão em análise. Brevemente, a Tilray irá entrar com um pedido de comercialização de mais produtos, um deles será o óleo de canábis.

Presos pela burocracia

Em Lisboa, a Sabores Púrpura tem instalações paradas por falta de um certificado, pedido desde novembro passado. A empresa pretende vender em Portugal a flor desidratada e o óleo de canábis medicinal. Dois produtos que já comercializa na Alemanha. Mas não consegue entrar com um pedido de autorização de comercialização (ACM) em Portugal sem o certificado.

"Os produtos já estão prontos. Já os vendemos na Alemanha. Mas não os podemos vender cá. Estamos presos a processos burocráticos", lamenta uma das proprietárias da Sabores Púrpura, Sofia Ferreira.

A Somai Pharma, uma empresa com sede na Irlanda e focada na extração de canábis e no fabrico de produtos com canabinoides para fins medicinais, adquiriu recentemente instalações perto de Lisboa. O objetivo é criar uma unidade de produção de alto rendimento para o desenvolvimento de extratos e fórmulas de canábis medicinal. Numa primeira fase do negócio, a empresa prevê investir 14 milhões de euros e espera ter produtos no mercado, disponíveis para os doentes já em 2022.

A aquisição de uma unidade farmacêutica com 3800 metros quadrados, nos arredores de Lisboa, foi o primeiro passo. O negócio permite a compra de um segundo imóvel na mesma zona, podendo a área de instalação crescer até aos 15 mil metros quadrados. O espaço deverá ser ocupado até ao final do ano, referiu ao JN Michael Sassano, diretor-executivo da Somai Pharmaceuticals.

Questionado sobre as licenças para a atividade no país, emitidas pela Autoridade Nacional do Medicamento (Infarmed), Michael Sassano afirmou que, depois da unidade estar operacional, a empresa iniciará os processos de certificação e registos necessários, estimando que possam estar concluídos em meados de 2022.

Gotas, cápsulas, adesivos

Para tal, conta com os passos já dados por outras grandes empresas do setor com sede no país. "A Tilray, a EMMAC [Terra Verde] e a Clever Leaves já despenderam grandes quantidades de tempo, energia e dinheiro com os reguladores de saúde, o que nos dá vantagem em termos de conhecimento para aprovações de produtos", refere Michael Sassano. Outras razões para investir em Portugal prendem-se com a permissão de importação e exportação de canábis medicinal - "podemos ser fornecidos por produtores de todo o mundo e vender em todo o mundo" - e com a existência de um mercado interno, onde colocar produtos, necessário para apoiar a indústria.

A empresa já vende noutros países produtos com diferentes graus de THC e pretende colocá-los à venda em Portugal, assim como apresentar outras fórmulas como o CBN. O objetivo é colocar no mercado nacional e também produzir para exportação soluções em gotas orais, cápsulas de gel e adesivos transdérmicos.

JN/MS

Fundação "Nova Era Jean Pina" reuniu com a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas

A Fundação "Nova Era Jean Pina", constituída em 2019 por um dos mais dinâmicos e beneméritos empresários portugueses em França, João Pina, administrador do Grupo Pina Jean, instituição que assume como principal missão a promoção de uma cultura e rede de solidariedade nas comunidades portuguesas, reuniu na passada quinta-feira (29 de julho) com a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes.

A Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, ladeada do empresário benemérito João Pina, instituidor da Fundação "Nova Era Jean Pina" (esq.), e do historiador Daniel Bastos (dir.), colaborador do Milénio Stadium e representante da instituição junto da diáspora. Crédito: DR.

A reunião, que decorreu na Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, no Palácio das Necessidades, em Lisboa, teve como objetivo explanar junto da governante os projetos de cariz sociocultural que a Fundação "Nova Era Jean Pina" tem dinamizado ao longo dos últimos anos em prol das pessoas mais desfavorecidas ou vulneráveis, como idosos, crianças institucionalizadas e desempregados. Assim como, as atividades que a instituição vai realizar a breve trecho, e que vão computar a ampliação de apoios no seio das comunidades portuguesas, em particular, junto de compatriotas, inclusive de fora da Europa, que vivem em situações de carência.

No decurso da reunião, a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, demostrou profundo apreço e conhecimento das iniciativas empreendidas pela Fundação "Nova Era Jean Pina", assim como o seu apoio aos projetos de âmbito social direcionadas para a diáspora, exortado a instituição a prosseguir o seu desígnio de solidariedade em bases cada vez mais proficientes.

Daniel Bastos

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Açores não consideram para já prioritária vacinação entre 12 e 15 anos

Os Açores não vão dar prioridade, para já, à vacinação contra a Covid-19 das crianças entre os 12 e os 15 anos, disse o secretário regional da Saúde, Clélio Meneses.

"Esse é um assunto que, para nós, neste momento, não é prioritário, porque a nossa prioridade e o nosso investimento é vacinar 70% da população", justificou o governante.

Em conferência de imprensa em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, Clélio Meneses sublinhou que o Serviço Regional de Saúde (SRS) está a trabalhar para que, "durante o mês de agosto, toda a região possa atingir os 70% de vacinados, de forma completa".

A Direção Geral da Saúde (DGS) determinou que deve ser dada a possibilidade de vacinação a todas as crianças entre os 12 e os 15 anos, por indicação médica e de acordo com a disponibilidade de vacinas, sendo prioritárias as que tenham cancro ativo, diabetes, obesidade e insuficiência renal crónica, entre outras.

Clélio Meneses lembrou que a região está a dar prioridade, neste momento, à vacinação dos estudantes do ensino superior, tal como ficou determinado por resolução aprovada no parlamento açoriano, por iniciativa do CDS, um dos partidos que forma o Governo de coligação nos Açores, juntamente com PSD e CDS-PP.

"É importante também que os jovens do ensino superior sejam vacinados agora, porque em setembro vão recomeçar ou iniciar o seu percurso formativo", explicou o governante, acrescentando que "é isso" que o SRS está apostado em concretizar.

O secretário regional da Saúde recordou que, atualmente, ainda se levantam dúvidas quanto à "segurança técnica e científica" da vacinação nas crianças entre os 12 e os 15 anos, o que, no seu entender, justificam que se faça, entretanto, um compasso de espera neste processo.

"Obviamente que há entendimentos científicos da validade desta vacinação e tudo isto está a ser ponderado", advertiu o governante, acrescentando que mesmo que a região quisesse iniciar a vacinação entre as crianças daquela faixa etária não teria capacidade para fazê-lo de forma imediata.

Na sua opinião, não faria sentido "decidir algo que não tem uma exequibilidade imediata", uma vez que os Açores estão ainda a vacinar açorianos de faixas etárias mais elevadas: "Há pessoas com 30 e 40 anos que ainda não foram vacinadas".

O titular da pasta da Saúde no arquipélago recordou que, das nove ilhas dos Açores, sete já têm "praticamente assegurada" a imunização de grupo de 70%, como prevê o Plano Regional de Vacinação, recordando que a região "está a trabalhar de forma intensa" para as que nas ilhas de São Miguel e da Terceira "isso também seja alcançado".

AO/MS

Governo dos Açores interessado em "boa cooperação" entre TAP e SATA

Créditos: DR

O presidente do Governo dos Açores afirmou ser do "interesse da autonomia", e no quadro da "independência" da TAP e SATA, haver uma "boa cooperação" entre as companhias aéreas nacional e regional.

"A benefício, no interesse da autonomia e com respeito da independência das duas empresas, para cumprir um desiderato nacional e de interesse para os Açores, existe a oportunidade de uma boa cooperação entre ambas nas rotas e serviço expetável para a mobilidade turística e territorial", declarou José Manuel Bolieiro.

O líder do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) recebeu, em audiência, na residência oficial em Ponta Delgada, o presidente do Conselho de Administração da TAP, Manuel Beja, tendo frisado que está "absolutamente em aberto" para se trabalhar em soluções de viabilização de ambas as transportadoras aéreas.

José Manuel Bolieiro deixou "bem claro" que não interferirá, enquanto Governo, na gestão profissional e independente, "por exemplo, da SATA", sendo o seu conselho de administração "absolutamente conhecedor, merecedor de confiança, de autonomia e respeito máximo.

Bolieiro é contra "qualquer interferência política do Governo na gestão" da companhia aérea açoriana.

"Uma coisa é o Governo Regional entender a importância estratégica das empresas, deste negócio e de obrigações de serviço público que correspondem à materialização e densificação dos princípios da continuidade territorial. Outra, é a intromissão geradora de ineficiência e de risco de insolvabilidade e de sustentabilidade das empresas", frisou o chefe do executivo.

O novo presidente do Conselho de Administração da TAP, recentemente em funções, considerou, quando questionado pelos jornalistas, que "as parcerias [entre ambas as operadoras] existem" e "podem ser mantidas e reforçadas".

De acordo com o responsável, há um 'code-share' em vigor com a SATA, uma "parceira na operação que se faz entre o continente e os Açores".

Manuel Beja afirmou ser "claramente precoce" falar de entendimentos para além dos existentes entre a TAP e SATA.

O presidente da operadora nacional disse, em relação aos reembolsos dos bilhetes da TAP, na sequência da pandemia da Covid-19, que "o processo genericamente não está finalizado, mas a TAP está a fazer todos os seus esforços" para o fazer "com a brevidade possível".

Tanto a TAP como a SATA encontram-se em negociações com a Comissão Europeia visando a sua reestruturação financeira, situação anterior à pandemia da covid-19 e agravada por essa.

A Comissão Europeia reconheceu a importância de o Estado português salvar a TAP, mas receia que o auxílio de 3.200 milhões à reestruturação viole as regras de concorrência e duvida que o mesmo garanta de vez a viabilidade da companhia.

As observações e inquietações de Bruxelas constam de uma carta enviada pela comissária da Concorrência, Margrethe Vestager, às autoridades portuguesas, datada de 16 de julho passado, data em que a Comissão Europeia anunciou uma investigação ao auxílio estatal de 3.200 milhões à reestruturação da TAP, e entretanto publicada na 'site' do executivo comunitário, após eliminada a informação considerada confidencial.

AO/MS

Desmantelamento de rede tráfico de estupefacientes na Ribeira Grande

A PSP desmantelou uma rede de tráfico de estupefacientes na Ribeira Grande, tendo detido nove pessoas, sendo que quatro estão em prisão preventiva, consequência de avultadas apreensões de droga que se encontravam na posse dos visados, indica comunicado.

A investigação, a cargo da Brigada Anticrime da PSP de Ponta Delgada, decorreu ao longo de vários meses, durante os quais, "foram efetuadas sucessivas operações policiais que permitiram apurar o modo como a rede de tráfico operava, a partir do concelho da Ribeira Grande, projetando a sua ação a outras freguesias e concelhos de São Miguel", explica a nota.

Das investigações realizadas foi possível reunir um vasto conjunto de "provas incriminatórias dos arguidos, enquanto coautores do crime de tráfico de estupefacientes e pela introdução de quantidades significativas de diferentes tipos de estupefaciente proveniente do território continental para São Miguel".

No decurso do processo de investigação criminal, os investigadores procederam à apreensão de aproximadamente três quilos de haxixe, mais de um quilo de heroína e diversos objetos diretamente relacionados com a atividade criminosa, incluindo veículos automóveis. A droga apreendida seria suficiente para a preparação de mais de 18.570 doses individuais.

AO/MS

Créditos: DR

Faixa corta-fogo do Funchal 44% já está concluída

O presidente do Governo Regional esteve esta quarta-feira (4) no Caminho dos Pretos para inteirar-se do andamento da faixa corta-fogo, o projeto da Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas que vai permitir criar uma cintura de proteção à cidade do Funchal.

Criado depois dos grandes incêndios de agosto de 2016, quando as chamas desceram da floresta para o centro da cidade, gerando o pânico e causando avultados danos pessoais e materiais, a faixa corta-fogo é um projeto que compreende uma área de 640 hectares que será limpa de espécies de maior combustão e reflorestada com árvores que travam ou diminuem a progressão das chamas.

Atualmente, há já 280 hectares - de propriedade pública ou privada – sujeitos a essa transformação, dos quais 100 hectares foram doados à Região por privados. Outros privados que mantêm a posse da terra receberam ajudas públicas para desenvolver o projeto de repovoamento das terras.

Os restantes 360 hectares ainda aguardam pelo desfecho dos contactos entre o Governo e os respetivos proprietários. Uma tarefa que nem sempre se revela fácil, devido à dificuldade de saber, por vezes, o paradeiro dos herdeiros. Ainda assim, o processo continua a avançar, como constatou o presidente do Governo Regional.

Na visita ao Caminho dos Pretos, Miguel Albuquerque precisou que a intervenção está a ser desenvolvida em três frentes. A primeira frente concentra-se na regeneração, corte e arranjo de uma área de 32 hectares. Esta área específica estava "repleta de eucaliptos e acácias" e revelava-se "um pasto de chamas todos os anos".

"Esta zona foi toda cortada, abrimos caminhos florestais e está a ser regenerada parcialmente com plantas endémicas e com outras de fraca combustão, entre elas estão castanheiros, faia das ilhas, massaroco, loureiro e uveira", disse Albuquerque, acrescentando que este trabalho deverá ficar concluído no fim de setembro.

A segunda frente é constituída pela construção de um depósito com capacidade para 1,5 milhões de litros de água, o qual irá servir uma conduta de incêndio com nove quilómetros, dispersa entre o Caminho dos Pretos e o Palheiro Ferreiro. "Há bocas de incêndios instaladas de maneira a fornecer água em caso de incêndios florestais, o que vai diminuir a possibilidade de propagação do fogo nesta zona", explicou.

A terceira fase comporta o trabalho a desenvolver em todos os 640 hectares para a instalação da faixa corta-fogo. Neste momento, 44% da área já está intervencionada (280 hectares).

Quanto a valores, Miguel Albuquerque adiantou que o processo de reflorestação implicou o investimento de 220 mil euros, financiados ao abrigo do PRODERAM (85%), e a rede de combate a incêndios representou um custo de 2,3 milhões de euros.

JM/MS

Funchal investe 12 mil euros em obras na escola do Faial

Miguel Silva Gouveia, presidente da Câmara Municipal do Funchal, e o vereador Rúben Abreu que tem o pelouro das Obras Públicas, estiveram na Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar do Faial, na freguesia de Santa Maria Maior, para visitar as obras de manutenção e reabilitação que decorreram nas salas de aula daquele estabelecimento de ensino.

Créditos: DR

A intervenção na Escola do Faial teve um custo de 12 mil euros. O presidente referiu que "como já vem sendo habitual, aproveitamos a pausa letiva de verão para promover a melhoria das condições das infraestruturas escolares do nosso concelho, procurando oferecer às nossas crianças mais qualidade de vida em ambiente escolar, mais segurança, e espaços melhorados onde possam aprender de forma plena."

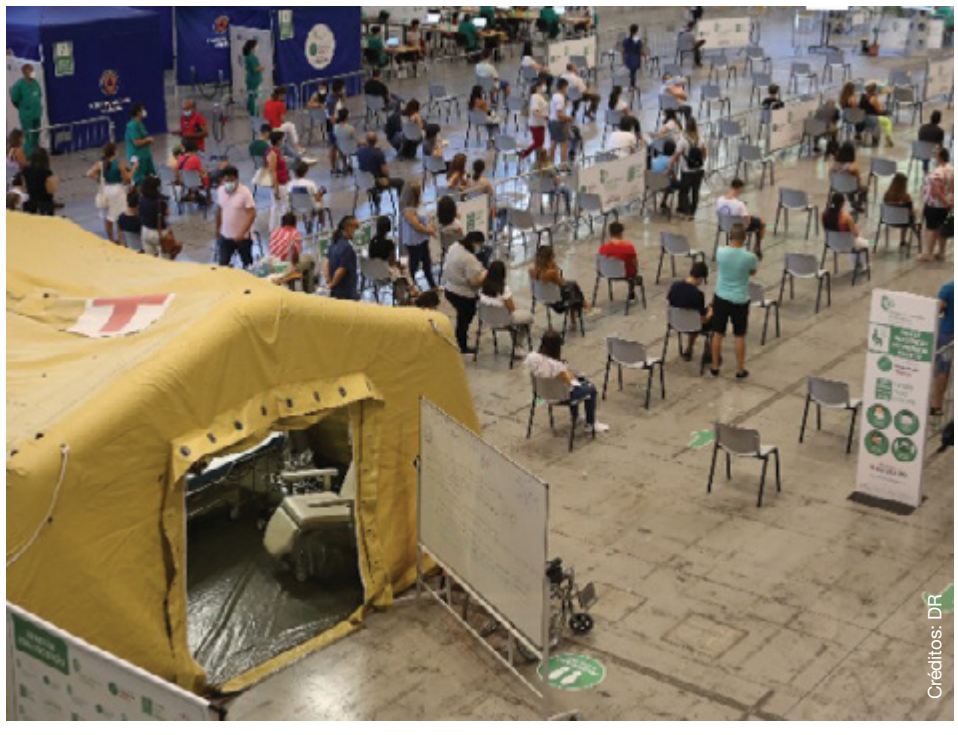
As obras compreenderam a remodelação de duas salas de aula, com a colocação de toda uma nova estrutura/travejamento em madeira de suporte dos soalhos, a substituição completa do soalho, a pintura integral das salas, e ainda a montagem e desmontagem dos equipamentos e materiais necessários ao funcionamento destes espaços de aprendizagem.

Miguel Silva Gouveia concluiu que "este é mais um investimento escolar em linha com a política educativa que temos implementado no Funchal onde, para além de todas as medidas de apoio com manuais escolares gratuitos e cedência de tablets, também temos insistido na recuperação e preservação do património edificado municipal, especialmente num campo tão importante como são as escolas públicas."

JM/MS

Madeira já vacinou mais de 1.800 adolescentes entre os 12 e os 17 anos

Mais de 1.800 adolescentes entre os 12 e os 17 anos já foram vacinados contra a covid-19 na Madeira, indicou a autoridade regional de saúde, referindo que na primeira hora do segundo 'open day', que decorreu esta quarta-feira (4), foram inoculados 120.


Créditos: DR

"Queremos priorizar e queremos acelerar o processo de vacinação nesta faixa etária e vacinar o mais rapidamente possível os adolescentes e jovens", disse aos jornalistas Ana Gouveia, coordenadora dos Centros de Vacinação do arquipélago.

O segundo 'open day' para este escalão etário teve lugar no Centro de Vacinação do Funchal, instalado no Madeira Tecnopolo, mas, ao contrário do que aconteceu no fim de semana passado, esta quarta-feira (4) não se formaram longas filas de espera e o processo decorreu com fluidez.

"Correu maravilhosamente bem, foi rápido, foi melhor do que eu esperava", disse à agência Lusa Eva Baptista, de 14 anos, que se deslocou ao centro de vacinação acompanhada pela mãe.

A jovem realçou que não teve receio, vincando que já queria ser vacinada contra a covid-19 há algum tempo e que agora se sente "completamente mais segura".

"Acho que é um dever de todos serem vacinados e eu gostei de fazer a minha parte", disse, contando logo com o apoio da mãe, Sónia Xavier, para quem a vacinação é "importante por todos e para todos."

"Ficamos mais seguros", disse.

As autoridades regionais estimam inocular cerca de 20 mil jovens e adolescentes para permitir o início do novo ano letivo em segurança, sendo que a vacina utilizada nesta faixa etária é a da Pfizer.

"Estamos muito orgulhosos por os nossos jovens estarem a aderir tão bem a esta vacinação e dos pais que os aconselham", afirmou Ana Gouveia.

A coordenadora dos Centros de Vacinação disse que, no total, já foram inoculados 1.860 jovens e adolescentes, dos quais 1.200 no primeiro 'open day'. As autoridades de saúde marcaram para sexta-feira (6) mais um 'open day' para este escalão etário, mas o processo decorre também em qualquer dia da semana nos 11 concelhos da região, com ou sem agendamento prévio, e sempre na presença de um tutor legal.

"Aconselho as pessoas a tomar a vacina, não custa mesmo nada", disse à Lusa Afonso Matias, 16 anos, acrescentando: "Não vale mesmo a pena estar nervoso. Não se sente nada e sinto-me agora mais seguro."

Ao lado, o pai, Paulo Bettencourt, reforça que a vacinação contra o SARS-CoV-2 é "um dever". "Não hesitei", disse. E explicou: "A família decidiu que deveria ser assim. Eu também já fui vacinado, acho que é importante. Toda a população deveria ajustar-se à vacinação, se não nunca mais acabamos com este problema".

Iara Beatriz, de 16 anos, é da mesma opinião: "Temos de optar pela nossa saúde e pela saúde pública", afirmou, vincando que a toma da vacina é "fácil e nada dolorosa".

Ao lado, Leonor Mota, de 15 anos, esclarece que "é só uma picadinha".

"Acho que é bastante importante as pessoas manterem a segurança e assim vamos acabar com o vírus", salientou, manifestando-se "completamente preparada" para a segunda dose.

Maria João, mãe de Leonor e madrinha de Iara, complementa o discurso das jovens: "Todos nós devemos lutar no mesmo sentido, no mesmo rumo, e é este, o que fizemos hoje".

E reforçou: "Aqui [na Madeira], ao contrário do continente, há uma transmissão de segurança e há um consenso sobre a vacinação".

De acordo com os dados mais recentes da Direção Regional de Saúde, a Madeira, com cerca de 250 mil habitantes, já administrou 305.773 vacinas contra a covid-19 desde dezembro de 2020, sendo que 56% da população residente tem já a vacinação completa e 69% vacinação iniciada, num total elegível de 175 mil utentes.

JM/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Moçambique só tem 2,4% da população vacinada

O Presidente moçambicano recordou que o Governo pretende inocular cerca de 17 milhões de pessoas com mais de 15 anos, até ao final de 2022.

O Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, disse esta quarta-feira (4) que o país vacinou apenas 2,4% da população-alvo contra a covid-19, considerando "insignificante" essa percentagem, num momento em que o território bate recordes de casos e mortes, devido à pandemia.

"Até agora, estão completamente vacinadas em Moçambique cerca de 400 mil pessoas, o que corresponde a apenas 2,4% da população alvo identificada no Plano Nacional de Vacinação Contra a Covid-19", afirmou Nyusi.

O chefe de Estado moçambicano falava na cerimónia de lançamento da Campanha de Vacinação em Massa contra a Covid-19.

Qualificando como "insignificante" o número de doses administradas, o Presidente moçambicano recordou que o Governo pretende inocular cerca de 17 milhões de pessoas com mais de 15 anos, até ao final de 2022.

Filipe Nyusi assinalou que o país vive em plena terceira vaga do novo coronavírus, com o número de óbitos, infeções e internamentos muito superior ao do pico da segunda onda, que se registou entre janeiro e fevereiro e que foi mais severa do que a primeira.

"Em julho, registamos o maior número de casos, com 45.806 notificações, um número superior à soma do registado nos dois meses de pico da segunda vaga, que foi em janeiro e fevereiro, que foi um período carrasco", referiu Filipe Nyusi. Ainda no último mês, prosseguiu, o país registou 555 óbitos, um número também superior à soma dos dois meses de pico da segunda vaga.

"Estes números ilustram a gravidade da terceira vaga da pandemia. Moçambique perdeu artistas, desportistas, operários médicos, professores, comerciantes, mães e domésticas. É uma lista diária grave", salientou o chefe de Estado moçambicano.

Filipe Nyusi avançou que o país vai usar a experiência que detém na vacinação para massificar a imunização da população contra a covid-19, defendendo que a vacina "é uma arma importante para o combate à covid-19".

"Ao longo da história, o nosso país tem recorrido à vacinação contra doenças como a malária, sarampo, pólio, tétano e tosse convulsa", acrescentou.

O chefe de Estado moçambicano assegurou que a inoculação massiva da população vai permitir a retomada da vida social e económica do país o mais normal possível.

Filipe Nyusi apontou a exiguidade das vacinas contra o novo coronavírus como um grande desafio para o objetivo de massificação da vacinação, agradecendo o apoio de parceiros internacionais na disponibilidade dos fármacos.

A campanha de massificação da vacinação hoje lançada pelo Presidente da República tem como grupos prioritários funcionários públicos, professores, motoristas e cobradores de transportes coletivos de passageiros, pessoas com idade superior a 50 anos e combatentes da luta de libertação nacional.

TSF/MS

Angola pratica terceiro preço da gasolina mais baixo do mundo

Apesar de este resultado ser fortemente influenciado pelos subsídios estatais dados ao setor, o mercado petrolífero em Angola fica apenas atrás de grandes produtores mundiais com as divisas mais fracas do mundo, o Irão e a Venezuela.

Angola regista o terceiro preço mais baixo de gasolina no mundo, superado apenas por Irão e Venezuela, outros países com vastas reservas do chamado 'ouro negro'. Segundo o jornal Mercado, o país regista o preço mais baixo deste bem em África, com o litro a custar atualmente 0,212 dólares americanos (0,177 euros).

A lista dos países com o preço de gasolina mais baixo é liderada pela Venezuela, que detém igualmente as maiores reservas no planeta de petróleo, o combustível fóssil a partir do qual é refinada a gasolina. Naquele país sul-americano, um litro custa menos de dois cêntimos americanos, estando o preço fixado nos 0,0143 euros.

No Irão, onde se encontram as quartas maiores reservas de petróleo do mundo, o litro de gasolina está cifrado nos 0,051 cêntimos americanos (0,043 euros). Ambas estas economias têm atravessado períodos conturbados com uma inflação galopante e desvalorização da sua divisa nos mercados internacionais.

Importa notar, como precisa a publicação angolana, que a posição ocupada nesta lista se deve, em grande parte, aos subsídios estatais dados ao setor. Caso contrário, o país estaria mais perto de economias como a norte-americana ou a moçambicana, onde os 93 cêntimos americanos (0,783 euros) significam o 50º lugar no ranking.

O preço médio do litro de gasolina no mundo é de 1,19 dólares americanos (1,00 euros), acrescenta a publicação, o que coloca Portugal acima deste valor. Nesse mercado, um litro de gasolina sem chumbo de 95 octanas, o standard de referência para comparação entre países europeus, custava 1,668 euros a 26 de julho, segundo o relatório semanal da Comissão Europeia sobre os preços dos combustíveis.

Ainda segundo este documento, Portugal registava o terceiro valor mais alto da zona euro para este indicador, com apenas os Países Baixos e a Grécia a superarem o custo do litro de gasolina no nosso mercado.

JE/MS

Caça furtiva de rinocerontes aumentou 50% na África do Sul

A caça furtiva de rinocerontes aumentou 50% na primeira metade de 2021 na África do Sul, onde vive a maior colónia do mundo destes animais, após em 2020 se ter registado uma diminuição de abates devido à pandemia.

O Ministério das Florestas, Pescas e Ambiente sul-africano afirmou que, entre janeiro e o final de junho deste ano, 249 rinocerontes foram abatidos na África Austral.

"Embora este número seja superior ao número de rinocerontes mortos, pelos seus chifres, no mesmo período do ano passado, 166, é inferior aos 318 rinocerontes caçados nos primeiros seis meses de 2019", disse este ministério do governo de Cyril Ramaphosa.

Como habitualmente, a maioria destas novas mortes (132) ocorreu no Parque Nacional Kruger (nordeste), uma das maiores reservas naturais de África e onde vive a maioria da população rinoceronte da África do Sul.

A África do Sul divulgou estes dados oficiais por ocasião do Dia Mundial dos Rangers, juntamente com uma mensagem de agradecimento aos encarregados da guarda da natureza selvagem da África do Sul, mesmo correndo risco das suas vidas.

Os números ascendentes para o primeiro semestre deste ano seguem-se a outro (2020) em que a caça furtiva destes grandes mamíferos em perigo de extinção tinha sido significativamente reduzida (-33%).

Mas este feito tinha sido alcançado em grande parte devido às circunstâncias especiais impostas pela pandemia, em particular as limitações à circulação, tanto dentro do país como internacionalmente, devido à pandemia de covid-19. A África do Sul manteve as suas fronteiras fechadas entre março e outubro de 2020.

Com a reabertura do país, no final do ano passado já se tinha verificado um aumento do número de mortes em relação ao primeiro semestre de 2020.

Apesar destes números, a ministra Barbara Creecy considera que a estratégia multidisciplinar implementada pelo governo sul-africano e o "trabalho" dos atores envolvidos continua a ser um "sucesso", pois conseguiu inverter a tendência dos perigosos níveis que a caça aos rinocerontes tinha atingido na década anterior a 2018.

O número de rinocerontes abatidos subiu de 13 animais mortos em 2007 para 1.215 rinocerontes caçados em 2014, uma tendência que pôs seriamente em perigo a sobrevivência da espécie a médio prazo.

Os caçadores furtivos procuram chifres de rinocerontes, que são vendidos principalmente nos mercados asiáticos, onde se acredita terem propriedades curativas e afrodisíacas.

JN/MS

CAMÕESTV
WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Portugal analisa com Brasil possível alívio de restrições às viagens

Portugal está a analisar com o Brasil a possibilidade de aliviar as restrições à entrada de passageiros provenientes do país sul-americano devido à pandemia de covid-19, anunciou esta quarta-feira (4) o ministro dos Negócios Estrangeiros português.

"Iniciámos um trabalho conjunto com as autoridades brasileiras (...) para ver em que condições e quando é que podemos aligeirar algumas das restrições que hoje impendem sobre passageiros que chegam a Portugal provenientes do Brasil", disse Augusto Santos Silva.

O chefe da diplomacia portuguesa falava numa conferência de imprensa conjunta com o seu homólogo espanhol, José Manuel Albares, que se deslocou a Lisboa para uma reunião de trabalho.

Atualmente, os passageiros provenientes do Brasil só podem viajar para Portugal por razões familiares, profissionais, de estudo ou humanitárias, têm de apresentar um teste negativo à covid-19 e têm de cumprir um período de quarentena.

Augusto Santos Saliva disse que Portugal pode "avaliar as restrições que estão hoje em curso" à medida que a situação da pandemia evoluir positivamente em cada um dos países.

"Foi esse trabalho que começou no passado dia 30 de julho, entre Portugal e o Brasil, e que continuará depois de férias", disse o ministro, ao ser questionado sobre a diferença de critérios entre Portugal e Espanha quanto ao reconhecimento da certificação de vacinas contra a covid-19.

Portugal só reconhece a vacinação feita com vacinas aprovadas pela Agência Europeia do Medicamento, enquanto Espanha segue o critério da Organização Mundial da Saúde, que inclui vacinas chinesas e indianas.

JN/MS

Bolsonaro recebe no Planalto conselheiro de Segurança Nacional dos EUA

Créditos: DR

Jake Sullivan foi o primeiro representante da Casa Branca de Joe Biden a se reunir com o presidente Jair Bolsonaro.

O encontro não constava na previsão de agenda de Bolsonaro divulgada pelo Planalto e foi confirmado pela embaixada dos EUA por meio de uma rede social.

Sullivan foi o primeiro representante da Casa Branca de Joe Biden a se reunir com o presidente do Brasil. O atual presidente dos Estados Unidos tomou posse no início deste ano e, até o momento, não manteve nenhuma conversa direta com Bolsonaro, que foi um dos últimos líderes a lhe parabenizar pela vitória na eleição de 2020. Nas eleições americanas, o presidente do Brasil manifestou apoio à reeleição de Donald Trump.

A embaixada publicou duas fotos da reunião, nas quais Sullivan utiliza máscara, e Bolsonaro está sem o equipamento de proteção, recomendado por autoridades para evitar o contágio da Covid-19. O conselheiro de Segurança Nacional dos Estados Unidos também terá encontros com ministros do governo Bolsonaro, entre os quais, Walter Braga Netto (Defesa) e Carlos França (Relações Exteriores). Também haverá um almoço para Sullivan no Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores.

Conforme a porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, a visita da delegação pretende "fortalecer a parceria estratégica" entre EUA e Brasil, melhorar a estabilidade regional e ajudar a abrir caminho para a recuperação da pandemia da Covid-19.

Temas ambientais e tecnologia 5G

Em entrevista à TV Globo, antes da chegada de Sullivan ao Brasil, uma alta autoridade do governo americano relatou que os temas ambientais são uma prioridade para o presidente dos EUA na região, e que o Brasil é um "líder natural sobre o tema".

Biden tenta liderar ações para preservar o meio ambiente e reduzir o impacto das mudanças climáticas. A floresta Amazônia, cuja maior porção fica no Brasil, recebe atenção especial dos Estados Unidos.

O governo brasileiro deseja receber recursos dos EUA para financiar ações de preservação na Amazônia, contudo, a política ambiental de Bolsonaro é alvo de críticas por dificultar a atuação dos órgãos de fiscalização. O Brasil convive com altas no desmatamento e nas queimadas.

À TV Globo, a autoridade também informou que Biden deve manter a posição de Trump e apoiar a entrada do Brasil na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Outro tema no radar das relações entre os dois países é a tecnologia 5G, a telefonia móvel de quinta geração. O Brasil prepara o leilão das frequências, e os EUA desejam evitar o uso de equipamentos chineses. O setor, no Brasil, é contra barrar as empresas chinesas.

G1/MS

BRASIL

Créditos: DR

Empresário brasileiro morto a tiro pelo filho que garante ter reagido em defesa da mãe

Fabricio Cesar de Oliveira, um dos homens mais ricos do Brasil, foi morto na casa de luxo da família, em Valinhos. O filho, de 14 anos, disse à polícia que as agressões eram constantes.

Um empresário brasileiro foi morto a tiro, esta terça-feira (3), pelo filho, de 14 anos, que tentava defender a mãe durante uma discussão do casal. O crime ocorreu na casa de luxo da família, na cidade de Valinhos.

De acordo com a imprensa brasileira, Fabricio Cesar de Oliveira, que era colecionador de armas e automóveis de luxo, tentou entrar no carro para pedir ajuda, mas não resistiu aos ferimentos. Ao ouvirem os três disparos, os vizinhos da família alertaram as autoridades, que encontraram o corpo na garagem.

A polícia, que encontrou oito armas de fogo na residência, levou a mulher e o adolescente para prestarem depoimento. De acordo com o jovem, Fabricio era extremamente violento não só com a esposa, que agredia constantemente, mas também com os filhos.

Fabrício era presidente da Câmara de Comércio Brasil-China e um dos homens mais ricos do Brasil.

JN/MS

Auxílio Emergencial: após revisão, governo libera pagamento para mais 110 mil mulheres chefes de família

Segundo ministério, repasse para esse público soma R$ 82,24 milhões e pagamento será feito nesta sexta-feira (6) de forma retroativa.

Mais 110 mil mulheres chefes de família monoparental irão receber o Auxílio Emergencial 2021. O Ministério da Cidadania informou que os pagamentos foram liberados para este público após reprocessamento de cadastros.

O pagamento será feito nesta sexta-feira (6). As mães que criam os filhos sozinhas vão receber todas as parcelas de R$ 375 a que têm direito, de forma retroativa, em uma única transferência nas contas sociais digitais. O repasse soma um montante de R$ 82,24 milhões.

Para as mulheres que fazem parte do Bolsa Família, os pagamentos serão realizados dentro do calendário regular do programa. A consulta da situação do benefício pode ser feita pelo aplicativo do auxílio emergencial, pelo site auxilio.caixa.gov.br ou pelo https://consultaauxilio.cidadania.gov.br/consulta/#/

Segundo o ministério, com o desbloqueio do benefício para 110 mil mulheres, restam 27 mil cadastros que ainda estão em processamento.Segundo o governo, com o desbloqueio mais de 8,5 milhões de mães solo já foram contempladas pelo auxílio emergencial em 2021.

Pelas regras deste ano, o valor médio do benefício é de R$ 250. As exceções são as mulheres chefes de família monoparental, que recebem R$ 375, e os indivíduos que moram sozinhos (família unipessoal), que recebem R$ 150.

Nos casos de mãe monoparental, tem direito ao Auxílio Emergencial a mulher chefe de família sem marido ou companheiro com, no mínimo, uma pessoa em casa menor de 18 anos de idade.

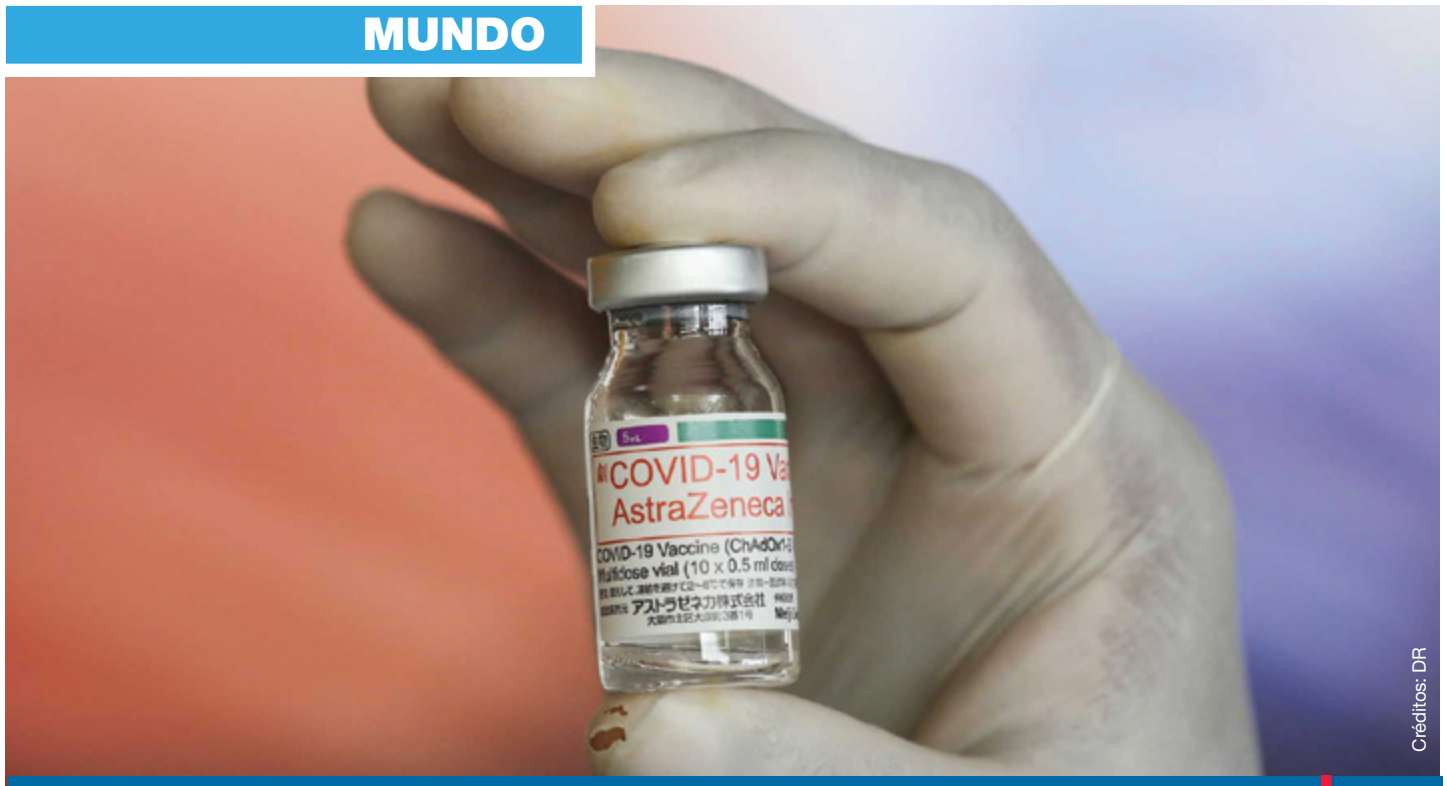
Calendários de pagamento

Nesta quinta-feira (5), a Caixa Econômica Federal (Caixa) liberou os saques e transferências da quarta parcela do Auxílio Emergencial aos beneficiários que não fazem parte do Bolsa Família nascidos em abril, que receberam a parcela em poupança social digital no dia 21 de julho. O pagamento da quarta parcela do auxílio terminou em 30 de julho tanto para esse público quanto para quem faz parte do Bolsa Família.

Nas quatro parcelas do Auxílio Emergencial 2021 pagas até julho, os benefícios somaram R$ 34,7 bilhões, incluindo todos os públicos. Segundo a Cidadania, são mais de 39 milhões de famílias elegíveis. Os pagamentos das próximas três parcelas, ainda não tiveram as datas definidas. A prorrogação do benefício até outubro deste ano foi aprovada no início de julho.

G1/MS

MUNDO



Créditos: DR

Covid-19 JN

"Deviam ter chegado e não chegaram". Covax só enviou para África 10% das vacinas previstas

O enviado especial da União Africana (UA) para a covid-19 afirmou, esta quinta-feira (5), que apenas chegaram a África 10% dos 320 milhões de vacinas que a Covax tinha anunciado que chegariam à região em agosto.

Strive Masiyiwa, um milionário e filantropo do Zimbabué, que se tem empenhado no acesso da população africana às vacinas contra a covid-19, falava durante o encontro semanal, e virtual, do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (África CDC), durante o qual foi anunciado uma meta "histórica" na vacinação contra a pandemia no continente.

A partir desta quinta-feira (5), começaram a ser distribuídas na região os 400 milhões de doses de vacinas que os Estados membros da UA se comprometeram a adquirir para imunizar parte da população africana, cabendo à Covax, o mecanismo de distribuição universal e equitativa de vacinas contra a covid-19, de que beneficiam 92 países pobres, as restantes.

Strive Masiyiwa não questionou as razões que conduziram a este atraso na chegada das vacinas via Covax, mas foi perentório: "Sou um homem de negócios, foco-me nos resultados. Deviam ter chegado até agora 320 milhões de doses e não chegaram".

A meta dos 320 milhões de doses entregues em agosto foi definido pelo próprio mecanismo Covax, segundo Stive Masiyiwa. O filantropo congratulou-se com o trabalho desenvolvido pela União Africana (UA), o qual permitiu que, a partir desta quinta-feira (5), se inicie o envio de vacinas adquiridas por esta organização para os seus Estados membros.

Segundo Strive Masiyiwa, o primeiro país a receber estas vacinas será o Togo e a sua distribuição no continente ocorrerá até setembro de 2022. Só em agosto serão expedidas 6,4 milhões de doses, com a Unicef a assegurar o trabalho logístico da administração das vacinas.

Foi escolhida a vacina Johnson & Johnson por ser de dose única, mais fácil e mais barata de administrar, mas também porque tem um longo prazo de validade e condições de armazenamento favoráveis.

Outro fator que pesou na escolha desta vacina foi o facto de ser parcialmente fabricada no continente africano.

No passado dia 28 de março, os Estados membros da UA assinaram um acordo (African Vaccine Acquisition Trust - AVAT) para a compra de 220 milhões de doses da vacina contra a covid-19 e a possibilidade de encomendar mais 180 milhões de doses.

Para o Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, o país africano mais afetado pela covid-19, "este é um importante passo em frente nos esforços da África para salvaguardar a saúde e bem-estar do seu povo".

"Ao trabalhar em conjunto e ao reunir recursos, os países africanos conseguiram assegurar milhões de doses de vacinas produzidas aqui mesmo em África. Isto dará um impulso à luta contra a covid-19 em todo o continente e lançará as bases para a recuperação social e económica de África", disse. Uma aquisição de vacinas desta magnitude é pioneira no continente africano e é também a primeira vez que os Estados membros da UA adquirem coletivamente vacinas para salvaguardar a saúde da população africana.

Os 400 milhões de doses de vacinas são suficientes para imunizar um terço da população africana e levar a África a meio caminho do seu objetivo continental de vacinar, pelo menos, 60% da população.

Os doadores internacionais comprometeram-se a fornecer a metade restante das doses necessárias, através da iniciativa Covax.

As doses de vacinas que começam agora a ser distribuídas são produzidas nas instalações da Aspen Pharmacare, em Gqeberha, na África do Sul.

Para o diretor do África CDC, John Nkengasong, as entregas que começam agora vão ajudar o continente a atingir "os níveis de vacinação necessários para proteger as vidas e os meios de subsistência africanos".

Nkengasong também aproveitou uma questão levantada por um jornalista durante a conferência de imprensa para esclarecer que os benefícios da vacina são muito superiores aos riscos e que a sua segurança é permanentemente monitorizada.

O acordo com a Johnson & Johnson foi possível através de uma facilidade de 2.000 milhões de dólares, proporcionada pelo African Export-Import Bank (Afreximbank), cujo presidente, Benedict Oramah, considera que vai ajudar "a conter a propagação do vírus e a proteger vidas e meios de subsistência".

Por seu lado, a subsecretária-geral das Nações Unidas e secretária executiva da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), Vera Songwe, classificou o momento "de orgulho para o continente".

"As vacinas, parcialmente fabricadas na África do Sul, são uma verdadeira prova de que a produção local e as aquisições conjuntas, tal como previsto na Área de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA), são fundamentais para a consecução de uma recuperação económica mais sustentável pós-covid em todo o continente", disse.

Esta aquisição e distribuição de vacinas é apoiada por uma parceria inovadora entre o Banco Mundial e a UA, através da qual o Banco Mundial apoia a iniciativa AVATT com recursos que permitem aos países comprar e distribuir vacinas para até 400 milhões de pessoas em toda a África.

O diretor executivo de operações do Banco Mundial, Axel van Trotsenburg, juntou-se às congratulações, afirmando que "o dia de hoje marca um marco importante nos esforços incansáveis da UA em trazer vacinas contra a covid-19 para África".

JN/MS

Forbes JN

Rihanna torna-se a artista mais rica do mundo

Rihanna atingiu o estatuto de bilionária, com uma fortuna estimada de 1,7 mil milhões de dólares (cerca de 1,43 mil milhões de euros). O novo estatuto divulgado pela revista Forbes torna-a a artista mais rica do mundo, mas a maior parte da sua fortuna vem da sua marca "Fenty Beauty".

Segundo a revista Forbes, a fortuna de Rihanna advém principalmente da sua marca de produtos de cosmética, que apresenta um valor estimado de 1,4 mil milhões de dólares (1,18 mil milhões de euros). Também a sua participação na marca de lingerie "Savage x Fenty" rendeu um valor estimado de 270 milhões de dólares (cerca de 227 milhões de euros). A estes valores, a artista ainda soma os ganhos na carreira como atriz e cantora.

A marca de cosméticos de Rihanna foi lançada em 2017 com a parceria da marca de bens de luxo francesa "LVMH", que é administrada por Bernard Arnault. "Fenty Beauty" foi criada com o objetivo de inclusão, que fizesse "as mulheres de todos os lugares (sentirem-se) incluídas".

Os dados de 2018 apontavam que no primeiro ano de vendas a marca gerou mais de 550 milhões de dólares em receitas anuais, tendo superado outras marcas geridas por celebridades, como "Kylie Cosmetics" de Kylie Jenner, "KKW Beauty" de Kim Kardashian West e "Honest Co." de Jessica Alba.

A Forbes estima que agora a "Fenty Beauty" valha 2,8 mil milhões de dólares e apresenta sinais de continuar a crescer. De acordo com o relatório anual de 2020, a marca de bens de luxo "LVMH" apontou que a "Fenty Skin", uma gama de produtos para cuidados da pele lançada no ano passado, teve um "início muito promissor" e "gerou um burburinho sem precedentes".

A artista, que soma 101 milhões de seguidores no Instagram e 102,5 milhões de seguidores no Twitter, apenas ficou atrás de Oprah Winfrey.

Rihanna conseguiu vender mais de 250 milhões de discos, porém não lança um novo álbum desde o trabalho "Anti" de 2016. No entanto, a cantora foi vista recentemente a gravar um videoclipe com o rapper e namorado A$AP Rocky.

JN/MS

Créditos: DR

China

JN

Variante delta desafia política de "zero casos" da China

A variante delta está a desafiar a dispendiosa estratégia da China de prevenir contágios pela covid-19, com especialistas da saúde a alertar que o país asiático vai ter que aprender a coexistir com o vírus.

Créditos: DR

A China praticamente extinguiu o novo coronavírus no seu território após as restritas medidas de prevenção adotadas no início de 2020 e que implicaram o confinamento de centenas de milhões de habitantes.

No entanto, numa altura em que vários países se abrem e retomam o tráfego internacional, a China voltou a impor restritas medidas de prevenção, que implicaram o isolamento de uma cidade e outras medidas de confinamento, apesar de grande parte da população ter sido já vacinada contra o vírus.

Esta estratégia de "zero casos" tem, no entanto, um impacto no rendimento e vida de milhões de pessoas, levando os especialistas a alertar que a China vai ter que aprender a controlar o vírus sem fechar repetidamente a economia e a sociedade.

Zhang Wenhong, médico de Xangai que se tornou proeminente durante o combate ao surto na cidade chinesa de Wuhan, no início de 2020, apontou que esta nova vaga sugere que a estratégia da China vai ter que mudar, já que o vírus não vai desaparecer.

"O mundo precisa de aprender a coexistir com o vírus", escreveu Zhang, que tem três milhões de seguidores na rede social Weibo, o equivalente ao Twitter na China.

O Partido Comunista Chinês realizará o seu vigésimo Congresso no final de 2022. O evento é o mais importante da agenda política chinesa e realiza-se a cada cinco anos, servindo para eleger a nova liderança do único partido de poder na China. Os líderes desejam ter condições económicas positivas para aquela data.

Em janeiro e fevereiro do ano passado, a China encerrou fábricas e empresas e cortou quase todo o acesso às cidades. Isto causou a contração económica mais dolorosa em cinco décadas, mas Pequim permitiu a reabertura dos negócios e a retoma das viagens domésticas em março de 2020.

As novas infeções, muitas em pessoas que já foram vacinadas, sacudiram os mercados financeiros globais, com os investidores a temerem que a resposta de Pequim possa interromper a produção e as cadeias de abastecimento.

Xi Chen, da Faculdade de Saúde Pública da universidade norte-americana de Yale, afirmou que a China precisa de mudar a sua estratégia, apostando antes no aumento da vacinação e rápido tratamento de pessoas infetadas, sem afetar a mobilidade e negócios.

O especialista disse ainda que o país precisa ter acesso a toda a gama de vacinas, incluindo a inoculação desenvolvida pela BioNTech, da Alemanha.

"Não acho que a 'tolerância zero' possa ser sustentável", disse Chen. "Mesmo bloqueando todas as regiões da China, as pessoas ainda podem morrer, e mais pessoas podem morrer devido à fome ou à perda de empregos", notou. Mas Pequim não deu sinais de abandonar suas táticas. O controlo da doença deve ser ainda "mais rápido, mais firme, mais rígido e mais expansivo", disse He Qinghua, funcionário do Departamento de Controlo de Doenças da Comissão Nacional de Saúde, em conferência de imprensa.

O surto atual começou com a infeção de funcionários do aeroporto que limparam um avião oriundo da Rússia, em 10 de julho, na cidade de Nanjing, na província de Jiangsu, de acordo com as autoridades de saúde. Alguns viajantes voaram de Nanjing para Zhangjiajie, um ponto turístico popular na província de Hunan, o que transformou a cidade num centro de disseminação do vírus.

A doença alastrou-se para Pequim e outras cidades, situadas em mais de 10 províncias.

Na terça-feira (3), as autoridades chinesas colocaram a cidade turística de Zhangjiajie sob isolamento e puniram os funcionários locais, reproduzindo as medidas adotadas em Wuhan no início de 2020.

Os voos para Nanjing e Yangzhou, cidade próxima com 94 casos, foram suspensos. Comboio de 23 cidades para Pequim foram cancelados.

A província de Jiangsu montou postos de controlo nas autoestradas para testar os motoristas. O governo pediu às pessoas em Pequim e na província de Guangdong que não se desloquem para fora.

Ovos e outros alimentos passaram a escassear, depois de os consumidores esvaziarem os supermercados na expectativa de mais medidas de quarentena, segundo os residentes locais.

"O preço dos vegetais subiu. Isto para mim não tem impacto. Mas para as famílias com baixos rendimentos, é muito problemático", afirmou um residente local, citado pela agência Associated Press.

As 1142 infeções relatadas desde meados de julho são modestas, em comparação com dezenas de milhares de novas infeções diárias na Índia ou nos EUA, mas abalaram o país, que tinha praticamente erradicado o vírus.

O surto representa "sérios desafios para a vitória duramente conquistada do país na batalha epidémica", escreveu em editorial o "Global Times", jornal oficial do Partido Comunista.

Até à data, a maioria das pessoas infetadas em Nanjing já tinham sido vacinadas e poucos casos são graves, disse a chefe da unidade de cuidados intensivos do hospital da Universidade do Sudeste, Yang Yi, ao jornal "The Paper", de Xangai.

Segundo ela, isto significa que as "vacinas protegem" - embora continuem as preocupações de que as vacinas feitas na China oferecem menos proteção do que as inoculações usadas na Europa e EUA.

A China tem que aprender a "permitir a existência do vírus" em áreas com altas taxas de vacinação e um sistema de saúde mais desenvolvido, disse Chen, o economista. "Não acho que a [liderança chinesa] tenha posto essa hipótese de parte", disse Chen. "Eles já devem estar a pensar nisso", apontou.

JN/MS

Covid-19

JN

França vai administrar terceira dose aos "mais frágeis e mais velhos"

França tenciona reforçar a vacinação anticovid-19 com uma terceira dose para os "mais frágeis e os mais velhos", confirmou, esta quinta-feira (5), o Presidente francês, Emmanuel Macron.

"Sim, uma terceira dose será muito provavelmente necessária, não para todos imediatamente, mas em qualquer caso para os mais velhos e mais frágeis. É por isso que nos estamos a preparar para esta terceira dose", afirmou Macron, citado pelas agências France-Presse (AFP) e EFE.

Macron confirmou que o seu Governo está a preparar uma campanha de vacinação contra a covid-19 no "início do ano letivo", em setembro.

A declaração consta de um vídeo que Macron divulgou nas redes sociais, no âmbito de uma campanha de diálogo com os cidadãos, sobretudo os mais jovens, a partir da residência de verão dos chefes de Estado franceses em Bregançon, no sul do país.

O Presidente francês já tinha anunciado, em 12 de julho, a nova campanha de vacinação no início do ano escolar, à semelhança de outros países, como Israel ou a Alemanha.

O Ministério da Saúde anunciou, na terça-feira (3), que o universo de pessoas a quem será oferecido um reforço da vacina deverá ser decidido na próxima semana.

Atualmente, a terceira dose só é recomendada em França para pessoas imunocomprometidas, como as que receberam um transplante.

A declaração de Emmanuel Macron surgiu um dia depois de a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter recomendado uma moratória global sobre a terceira dose. O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, pediu também que se considerasse o adiamento da vacinação dos adolescentes nos países ricos, a fim de dar prioridade aos menos desenvolvidos.

"Compreendemos a preocupação dos governos em proteger as suas populações da variante Delta, mas não podemos aceitar que os países que esgotaram a maior parte das suas reservas de vacinas continuem a administrar ainda mais, enquanto as populações mais vulneráveis do mundo permanecem desprotegidas", disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, na quarta-feira (4). O diretor-geral da OMS explicou que a moratória seria até ao final de setembro, o prazo estabelecido para atingir pelo menos 10% da população de cada país totalmente vacinada, embora tenha reconhecido que será difícil atingir esse objetivo.

Enquanto a Europa tem mais de metade da sua população vacinada e os EUA têm cerca de 70%, apenas 2% das pessoas em África estão totalmente vacinadas e 5% receberam uma dose, segundo a OMS.

A vacinação contra a covid-19 a nível mundial ultrapassou já a administração de 4,2 mil milhões de doses, segundo dados recolhidos pela Universidade Johns Hopkins.

Em França, mais de 43,2 milhões de pessoas tinham recebido pelo menos uma dose até terça-feira (3), segundo dados do Governo. A França regista 112 081 mortos por covid-19, em mais de 6,2 milhões de casos confirmados.

JN/MS

Créditos: DR

Factory Approved Sales Event

You're approved for new destinations.
Explore the latest models out of our factory doors. [*]

GET RATES FROM AS LOW AS **0% APR** ON SELECT 2021 MODELS

OR

GET UP TO **$4,000** TOTAL STANDARD RATE FINANCE CASH

L

Until August 31, 2021. Representative finance example based on 2021 Versa S MT selling price is $18,289 financed at 0% APR equals 60-month term. $0 down payment required. Cost of borrowing is $0 for a total obligation of $18,289 on approved credit, rat may vary depending on credit and other factors, ask your dealer for details. Representative monthly lease offer based on a new 2021 Sentra S Plus CVT at 0% lease APR for 24 months equals monthly payments of $325 with $0 down payment, and $0 security deposit. Lease based on a maximum of 20,000 km/year with excess charged at $0.10/km. Total lease obligation is $7,803. Standard rate finance cash of $4,000 is applicable only to customers purchasing a new and previously unregistered 2021 Maxima Platinum from any authorized Nissan dealer in Canada between August 4 - August 31, 2021. Standard rate finance cash will be deducted from the negotiated price before taxes and cannot be combined with lease or finance subvented rates or any other offer. No cash surrender or other value. Cannot be applied to past transaction. Certain conditions apply. When financing through NCF, Conditions apply. Offers subject to change or cancellation without notice. While quantities last. Ask your dealer or visit www. Nissan.ca for complete details. Nissan names, logos and slogans are trademarks owned by or licensed to Nissan Motor CO. Ltd. And/or its North American subsidiaries. ©2021 Nissan Canada Inc. All rights reserved.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Tristeza de uns, alegria de outros

Inês Barbosa
Opinião

E está jogada a segunda ronda da Taça da Liga - competição organizada pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional, onde participam todas as equipas da primeira e segunda liga do futebol profissional português. O Sporting - que ao que parece está em maré de só não ganhar aquilo que não "quer" - é o atual campeão, depois de ter batido, na temporada passada, o Sporting de Braga por 1-0, mas é o Benfica quem detém mais troféus (sete). Segue-se o Sporting com três, o Sp. de Braga com dois e o Vitória de Setúbal e o Moreirense com um.

Entretanto não se pode dizer que esta tenha sido uma ronda rica em surpresas e neste momento as equipas de I Liga que seguem em frente na competição estão em vantagem numérica em relação às da Liga 2 - são quatro contra três. Mas vamos a uma análise mais pormenorizada do que aconteceu nesta ronda eliminatória.

Paços de Ferreira e Gil Vicente foram os primeiros a atuar, não indo além de um empate a uma bola no tempo regulamentar (golos de Deni Jr, aos 47', e Bilel Aouacheria, aos 58'). No desempate por grandes penalidades a "sorte" sorriu aos pacenses - Douglas Tanque, Uilton, Juan Delgado e Maracás marcaram, enquanto que João Pedro permitiu a defesa de Kritciuk. Do lado dos gilistas Murilo e Pedrinho desperdiçaram as suas oportunidades, ditando o fim da participação da equipa de Ricardo Soares na Taça.

Também o encontro entre Farense e Santa Clara precisou de ser decidido recorrendo à "lotaria" das grandes penalidades: apesar do apoio dos 450 espectadores presentes no estádio de São Luís, em Faro, e de um maior número de oportunidades claras criadas ao longo do tempo regulamentar, os algarvios não só não conseguiram desfazer o nulo como também acabaram por cair no desempate por grandes penalidades. Gut e Elves Baldé acertaram na trave e Amine permitiu a defesa de Ricardo Fernandes, e, assim, a turma de Daniel Ramos segue para a fase de grupos da Allianz Cup.

O Famalicão é outra das equipas do principal escalão do futebol profissional português a seguir em frente na competição, depois de receber e bater o recém-promovido Estoril. O resultado final (1-0) ficou estabelecido logo na primeira metade da partida, com um golo de Bruno Rodrigues. Aos 45', Miguel Crespo viu o segundo cartão amarelo e deixou os canarinhos reduzidos a 10 elementos.

Na Reboleira, o golo solitário de Roberto, aos 37', após assistência de Robinho, foi suficiente para que o Penafiel afastasse a equipa da casa - o Estrela da Amadora, que 12 anos depois voltaram à competição profissional - da prova. Uma partida marcada principalmente pela emoção vinda das bancadas, dado o regresso do público ao estádio.

Igual resultado em Arouca, depois do Rio Ave se deslocar ao Estádio Municipal de Arouca e assegurar a qualificação para a fase de grupos da Taça da Liga: foi Aderlan (38') o autor do único golo da partida. Pouco tempo depois do tento, o Arouca, que esta temporada regressa à I Liga, viu João Basso receber ordem de expulsão, por acumulação de amarelos.

O Sporting da Covilhã confirmou a passagem à próxima fase com golos no cair do pano: os serranos colocaram-se em vantagem aos 30', por David Santos, mas Pedro Barcelos empatou a partida aos 59' e reacendeu a esperança dos saloios, que na ronda anterior haviam eliminado o Belenenses SAD. No entanto, os golos de Héliton e Gilberto tardaram (88' e 90+3', respetivamente, o último de grande penalidade) mas chegaram e deram a vitória à equipa de Wender, antigo jogador do SC Braga.

Finalmente, Vitória Sport Clube e o Boavista são as outras duas equipas da I Liga que, nesta segunda ronda, conseguiram carimbar o passaporte para a fase de grupos. Os vimaranenses foram até ao Estádio Pina Manique, em Lisboa, vencer o Casa Pia, do segundo escalão. Mesmo a jogar em inferioridade numérica a partir dos 73', por expulsão de Rochinha, o Vitória conseguiu segurar a vantagem alcançada aos 26', quando Bruno Duarte recebe a bola de André Almeida e remata para o fundo das redes de Ricardo Batista, já depois de, logo aos quatro minutos, Rochinha ter ficado muito perto de inaugurar o marcador. É de notar, no entanto, que o Casa Pia dispôs, durante todo o jogo, de mais oportunidades que a equipa de Pepa (12 contra seis) e de mais posse de bola (58% contra 42%).

Num encontro entre duas equipas da I Liga - Boavista e Portimonense - foram os axadrezados quem triunfou. Algo que veio mesmo a calhar, já que nesse dia o clube festejava o seu 118º aniversário.

Tiago Morais bisou aos 8' e 73' e tornou-se no jogador mais novo de sempre (17 anos e 332 dias) a marcar pela equipa do Bessa, superando João Vieira Pinto (18 anos e 21 dias).

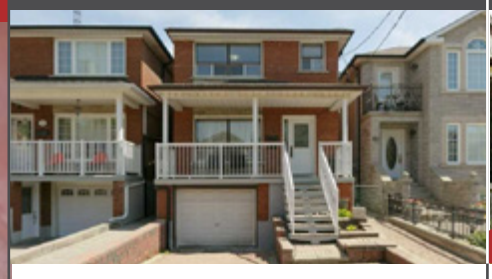
Contas feitas, a fase de grupos da Taça da Liga, que tem início marcado para o dia 15 de setembro, será jogada entre o Paços de Ferreira, Santa Clara, Famalicão, Penafiel, Rio Ave, Sporting da Covilhã, Vitória SC, Boavista, SC Braga, Benfica, FC Porto e Sporting. Então até setembro!

Divorce and your home

What happens to your mortgage after divorce?
How much do you still owe on the house?
How much equity do you have in the house?
What is the tax impact after divorce?
Your options for your home after divorce?

For answers to these questions and more, visit:
candidofaria.ca/page/divorce-and-your-home

Ossington & Dupont



Moradia isolada numa grande localização e bom lote. Também considerada como Duplex! Quatro divisões por andar. Primeiro piso: dois grandes quartos, cozinha e sala. Segundo piso: quarto principal, com janela grande, closet duplo, quarto generoso com armário, sala de estar formal e cozinha atualizada. Cave com entrada separada, grande quarto, lavandaria e casa de banho. Garagem privada e amplo quintal.

Old Weston & Keele

Bungalow completamente renovado com uma garagem dupla, quintal grande privado! Cozinha moderna com balcões em granito, breakfast bar, eletrodomésticos em stainless steel, concerto aberto, 2 quartos + escritório, casa-de-banho moderna. Basement acabado com um grande espaço para cozinha, casa-de-banho moderna e quarto com armários duplos. Garagem dupla espaçosa e quintal grande totalmente cercado.

RE/MAX
REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated
CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker
416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

CANADÁ TÓQUIO 2020

DECATLO

Damian Warner estabelece recorde olímpico e reivindica ouro em decatlo

Créditos: DR

Damian Warner alcançou a medalha de ouro no decatlo de Tóquio na quinta-feira (5), tornando-se o primeiro atleta a ultrapassar os 9.000 pontos no evento dos Jogos Olímpicos.

Warner é o primeiro canadiano na história, e apenas o quarto atleta em geral, a quebrar a barreira dos 9.000 pontos em decatlo, terminando o evento de quinta-feira (5) com 9.018 pontos. O medalha de prata Kevin Mayer detém o recorde mundial de 9.126 pontos.

Warner, de 31 anos, entrou no prova final em primeiro lugar com 8.280 pontos. O tempo de 4:31.08 nos 1.500 metros cimentou a vitória e o seu lugar na história olímpica.

Warner foi medalha de bronze nas Olimpíadas Rio 2016. Este é o segundo ouro do Canadá em Tóquio, após a vitória de Andre De Grasse nos 200 metros na quarta-feira (4).

SN/MS

CANOAGEM

Canadá ganha prata em estreia em canoagem

A canadiana Laurence Vincent Lapointe fantasiava em ganhar uma medalha olímpica: uma batalha pela grandeza em águas planas, cruzando a linha de chegada na sua canoa.

Créditos: DR

O seu desempenho, que lhe valeu a medalha de prata na corrida de 200 metros na quinta-feira (5), assegura que ficará na história, sendo a primeira mulher canadiana a alcançar o pódio no evento.

Apesar de Vincent Lapointe dominar nos campeonatos mundiais, a modalidade só agora estreou nos Jogos Olímpicos de Tóquio. A colega canadiana Katie Vincent também teve a honra de fazer parte das finais e acabou em oitavo lugar.

CBC/MS

CICLISMO

Lauriane Genest ganha bronze olímpico no ciclismo feminino de pista

Lauriane Genest surpreendeu nos seus primeiros Jogos Olímpicos ao ganhar a primeira medalha de ciclismo de pista do Canadá em Tóquio.

A jovem de 23 anos de Levis, Que., conquistou a medalha de bronze no keirin feminino na quinta-feira (5)..

Genest cruzou a linha .148 segundos atrás da vencedora Shanne Braspenninx da Holanda e .061 atrás da medalha de prata Ellesse Andrews, da Nova Zelândia.

"Estou bastante entusiasmada", disse Genest. "Não vim aqui hoje para ganhar. Eu sabia que podia ter um bom desempenho, mas estou muito contente com o resultado e ainda não estou em mim".

"Estou a começar a sentir muitas emoções e a aperceber-me disso, mas no momento em que cruzei a meta, não sabia realmente o que tinha feito".

Genest foi a segunda canadiana a ganhar uma medalha olímpica numa corrida individual de ciclismo de pista, depois de Lori-Ann Muenzer, de Edmonton, ter conquistado o sprint gold em 2004.

"É um feito de vida, honestamente", disse Genest. "Trabalhamos arduamente todos os dias. Treinamos tanto e é espantoso ver o trabalho a dar frutos".

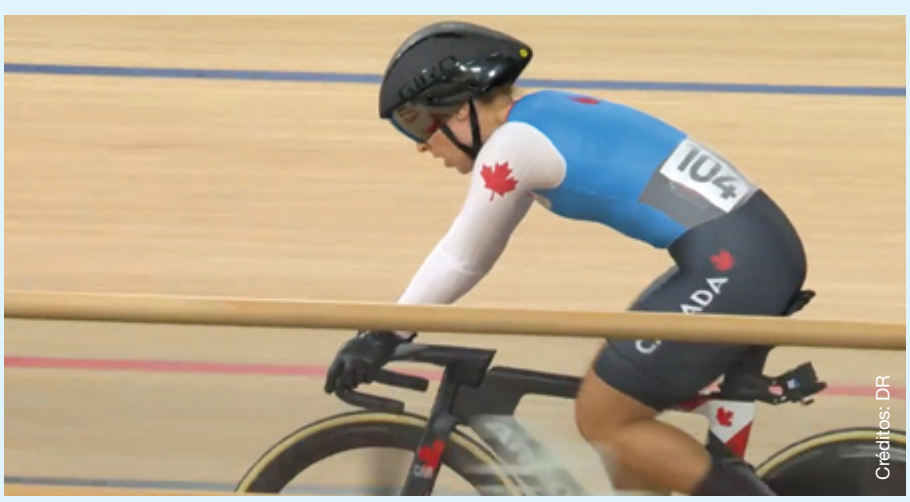
A modalidade keirin, que teve origem no Japão, é uma corrida de seis voltas numa pista de 250 metros. Os ciclistas correm para a vitória após uma partida controlada atrás de um pacer motorizado ou não motorizado.

A velocidade aumenta gradualmente nas três primeiras voltas para cerca de 50 quilómetros por hora, e depois acelera para um sprint nas três últimas.

Esta modalidade fez a sua estreia olímpica em Sydney, Austrália, em 2000. Genest especializou-se no evento, tendo ganho ouro nos campeonatos pan-americanos de 2019.

Ela e Kelsey Mitchell de Sherwood Park, Alta., correram ambas na final de quinta-feira (5). Mitchell ficou em quinto lugar entre seis mulheres.

SN/MS



Créditos: DR

NATAÇÃO

Meaghan Benfeito fica de fora da final olímpica de saltos ornamentais em plataforma de 10m

Créditos: DR

A Meaghan Benfeito do Canadá ficou a um lugar da qualificação.

18 mergulhadoras competiram na semifinal, com as 12 primeiras a qualificarem-se para a final. Benfeito obteve um total de 296,40 pontos em cinco mergulhos, terminando em 13º lugar com uma melhor pontuação de 72.

A tri-medalhada olímpica viu-se rapidamente num "buraco" significativo depois de se colocar em último lugar no seu primeiro mergulho, conseguindo 38,40 pontos.

Apesar de ter conseguido voltar à posição de qualificação na quarta volta, o seu quinto mergulho foi o seu segundo pior resultado do dia - acabando com as suas perspetivas de chegar ao pódio em Tóquio.

"Estou obviamente desapontada e triste, mas ao mesmo tempo penso que é importante para mim estar orgulhosa de mim mesma", disse Benfeito.

Tem sido um ano desafiante para Benfeito. Perdeu tudo o que possuía quando um incêndio destruiu o seu apartamento em janeiro, incluindo as suas três medalhas olímpicas de bronze. E mais cedo nestas Olimpíadas, Benfeito e a sua parceira de mergulho, Caeli McKay, falharam o pódio no evento sincronizado de 10m por apenas 0,54 pontos.

"Tem sido um par de meses difícil, mesmo um par de anos difícil com toda a pandemia, e tudo o que aconteceu nos últimos dois meses. Posso orgulhar-me de mim mesma por ter feito tudo isto e por me erguer naquela torre e dar o meu melhor", disse Benfeito.

A jovem de 32 anos estava em busca da sua segunda medalha olímpica consecutiva no evento, depois de ter ganho o bronze no Rio. Ela também conquistou a medalha de prata nos últimos Jogos da Commonwealth em 2018.

Os mergulhadores dos 13º e 14º lugares qualificam-se como reservas para a final.

Quan Hongchan da China, de 14 anos, terminou em primeiro lugar na semifinal com um total de 415,65 pontos. Ela está a competir no seu primeiro evento mundial como a mais jovem olímpica chinesa em Tóquio.

Hongchan dominou o seu primeiro mergulho (85,50 pontos), e ainda conseguiu melhor no segundo mergulho com uma pontuação quase perfeita de 94,40.

A atual campeã mundial, Chen Yuxi, da China, terminou em segundo lugar com 407,75 pontos.

Tanya Watson, a primeira mergulhadora a representar a Irlanda nos Jogos Olímpicos, terminou fora da qualificação em 15º lugar com 278,15 pontos.

Esta foi a quarta participação de Benfeito nas Olimpíadas de Pequim, depois de fazer a sua estreia nos Jogos Olímpicos de 2008.

CBC/MS

ATLETISMO

André De Grasse ganha ouro olímpico na final masculina de 200m

Créditos: DR

Andre De Grasse é agora um campeão olímpico.

O jovem de 26 anos, de Markham, Ont., conseguiu um tempo de 19,62 segundos na final de 200 metros na quarta-feira (4) no Estádio Olímpico em Tóquio, capturando a única medalha que lhe tinha fugido até agora: ouro.

De Grasse tem agora cinco medalhas na sua carreira nos Jogos - ganhou uma medalha em todos os eventos em que competiu nos Jogos Olímpicos do Rio e de Tóquio.

É a primeira vez que um canadiano ganha as 200 metros desde que Percy Williams o fez em 1928 nos Jogos de Amesterdão - e é apenas a terceira vez na história dos Jogos Olímpicos que um canadiano conquista a medalha de ouro no evento.

O tempo de De Grasse é um novo recorde pessoal e canadiano nos 200m.

Os norte-americanos Kenneth Bednarek (19,68) e Noah Lyles (19,74) ganharam prata e bronze, respetivamente.

O companheiro canadiano Aaron Brown terminou em sexto lugar com um tempo de 20,20.

CBC/MS

REMO

Equipa de remo feminina de oito conquista o ouro

A equipa de oito remadoras canadianas conquistou ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

As oito remadoras foram as primeiras a cruzar a meta, num tempo de cinco minutos 59,13 segundos, na Sea Forest Waterway. É o primeiro ouro do Canadá na modalidade desde os Jogos de Barcelona de 1992.

A Nova Zelândia ficou com a prata (6:00.04), enquanto a China ficou com o bronze (6:01.21).

O Canadá vai deixar os Jogos Olímpicos de Tóquio com duas medalhas no remo, depois de Caileigh Filmer, de Victoria, e Hillary Janssens, de Surrey, B.C., terem ficado alcançado o bronze na competição a pares.

O Canadá qualificou 10 barcos pela primeira vez desde os Jogos Olímpicos de 1996 em Atlanta, e apresentou pela primeira vez uma equipa equilibrada em termos de género.

SN/MS

Créditos: DR

PORTUGAL TÓQUIO 2020

Patrícia Mamona, a boa aluna que chegou ao olimpo do atletismo

Créditos: DR

A prata no triplo salto dos Jogos Olímpicos Tóquio2020 consagrou a portuguesa Patrícia Mamona, cuja vida dedicada ao atletismo permitiu-lhe chegar aos mais altos patamares na modalidade sem descurar os estudos.

"Se dissesse que era para piorar nem valia a pena ir. Claro que o objetivo é sempre ser melhor, bater o recorde nacional, mas isto é um objetivo de qualquer atleta que vai para os Jogos Olímpicos. O melhor que fiz foi um sexto lugar, mas muito perto do terceiro", afirmou Mamona, em 24 de julho de 2019, quando faltava um ano para a data inicial de Tóquio2020.

Os Jogos Olímpicos acabaram por ser adiados para 2021 devido à pandemia de covid-19, uma doença que também a afetou, tornando-se em mais um obstáculo, mas que quase a tirou dos Europeus em pista coberta, nos quais viria a subir ao mais alto lugar do pódio.

Aos 32 anos, Mamona chegou nos seus terceiros Jogos ao ponto mais alto de uma carreira com mais de três dezenas de participações nas principais provas internacionais, de Europeus, com dois ouros, em pista coberta e ao ar livre, a Mundiais.

Em Tóquio, pouco depois de se qualificar sem grande dificuldade, com 14,54 metros, chegou à zona mista e a principal preocupação era saber a quanto tinha ficado da tábua, mostra da confiança que trazia na sua forma física.

Balizou desde logo a final como "a oportunidade final" para saltar acima do recorde nacional que a própria estabeleceu, num ano que decorreu de forma crescente e com grandes resultados, dos Europeus 'indoor' em Torun, na Polónia, ao novo máximo luso, de 14,66 metros, conseguido pela natural de São Jorge de Arroios na etapa do Mónaco da Liga Diamante, pouco antes de viajar para o Japão.

As lágrimas em Torun expressaram a superação sublimada de cinco anos de trabalho, desde o Rio2016, em que foi sexta (com um grande recorde nacional a 14,65), mas o melhor ainda estava por chegar, a oito horas de diferença no fuso horário da capital de Portugal.

Filha de pais angolanos, Patrícia Mbengani Bravo Mamona nasceu em 21 de novembro de 1988 em Lisboa e viveu até adolescente no Cacém, nos arredores da capital portuguesa.

Foi lá que foi 'descoberta' pelo treinador José Uva, então ligado à Juventude Operária de Monte Abraão (JOMA), que viu nela uma atleta completa, capaz mesmo de excelentes resultados nas provas combinadas.

Entrou para o JOMA em 2001, com 12 anos, e logo no ano seguinte começou a somar triunfos no Olímpico Jovem, lançando-se para uma série de sucessos que não parou.

Campeã europeia absoluta em 2016, e vice-campeã em 2012, Mamona foi finalista olímpica no Rio2016 e agora subiu a parada, após cinco anos de trabalho.

Antes, ainda sub-23, foi segunda nas Universíadas e campeã universitária nos Estados Unidos, em 2011, quando estudou ciências médicas na universidade de Clemson, na Carolina do Sul, o primeiro de dois cursos universitários, então já como atleta do Sporting.

A saltadora assegurou a 26.ª medalha olímpica para Portugal, a 11.ª no atletismo e a segunda no triplo salto, depois do ouro de Nelson Évora em Pequim2008.

Orientada por José Uva, Mamona 'explodiu' em 2021, com o título europeu e, agora, a medalha olímpica, à boleia de novo recorde nacional nos 15,01 metros, enquanto, no meio académico, vai para o segundo curso, este de engenharia biomédica.

JN/MS

ATLETISMO

Marta Pen falha a final de 1500 metros

A portuguesa Marta Pen não conseguiu apurar-se para a final de 1500 metros, tendo terminado no 10º lugar da meia-final.

A atleta percorreu os 1500 metros com um tempo de 4:04:15 e ficou no 10º lugar da meia-final, não se apurando para a final. No entanto, este foi o segundo melhor tempo de sempre de Marta Pen.

"Estou muito orgulhosa da minha prestação, foi a minha melhor marca do ano, e orgulhosa de chegar aos Olímpicos. São quatro minutos de pista mas foram 15 anos para chegar até aqui", disse, em entrevista à RTP após a prova. "Daqui a três anos voltamos com mais objetivos", finalizou.

JN/MS

CANOAGEM

Teresa Portela termina em sétimo lugar em K1 500 metros

A canoísta classificou-se, esta quinta-feira (5), em sétimo lugar na final da prova de K1 500 metros dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, depois de ter sido 10.ª em K1 200, para os quais se preparou especificamente.

No Sea Forest Waterways, a canoísta de Esposende concluiu a prova em 1.55,814 minutos, a 4,598 segundos da vencedora, a neozelandesa Lisa Carrington, enquanto a húngara Tamara Csipes e a dinamarquesa Emma Aastrand Jorgensen conquistaram as medalhas de prata e bronze, respetivamente.

Este foi o melhor resultado olímpico de sempre de Teresa Portela em K1 500 metros, depois do 11.º lugar no Rio2016 e em Londres2012, somando ainda um 14.º em Pequim2008, na sua estreia nos Jogos.

Na semifinal, Portela tinha perdido apenas para a húngara Danuta Kozak, com cinco medalhas de ouro no seu currículo olímpico, que foi quarta classificada na final.

Entre outras, bateu a bielorrussa Volha Khudzenka, campeã do Mundo de 2017 e medalha de ouro nos II Jogos Europeus, em 2019, além de bronze em Londres2012 e Rio2016, em K4 500 metros.

A canoísta portuguesa, de 33 anos, preparou este ciclo olímpico para os 200 metros, contudo em Tóquio tocou-lhe a meia-final mais difícil - as quatro primeiras da final foram da sua série - e foi relegada para a final B, que venceu categoricamente.

Acabou em 10.ª, não conseguindo igualar o seu melhor registo nesta distância, o oitavo em Londres2012.

JN/MS

CANOAGEM

Fernando Pimenta conquista medalha de bronze

Créditos: DR

O português Fernando Pimenta conquistou a medalha de bronze em K1 1000 metros nos Jogos Olímpicos de Tóquio. É a terceira medalha para Portugal na competição.

Depois de nas meias-finais ter conseguido o recorde olímpico, as expectativas por uma medalha para Fernando Pimenta ficaram ainda mais altas e o português acabou mesmo por fazer a festa. A final, que começou com uma falsa partida, foi recheada de emoção e foi mesmo preciso recorrer ao "photo finish" para perceber quem ocuparia o segundo e terceiro lugares.

O húngaro Balint Kopasz, que dominou toda a prova, terminou em 3m20,643s e foi o grande vencedor à frente do magiar Adam Varga (3m22,431s), que acabou por alcançar Pimenta em cima da meta, e Fernando Pimenta não conseguiu a medalha de prata por 47 milésimos de segundos.

"Acima de tudo sinto-me feliz. Não consegui vencer, eles foram mais rápidos e fizeram uma grande prova, mas eu também dei o meu melhor e saio daqui de consciência tranquila. Demonstrei o meu valor. Não posso estar mais feliz, a minha carreira ainda agora começou e tenho de continuar a trabalhar mais e melhor. Depois de ter feito uma semifinal a gerir e a bater o recorde olímpico... estou aqui para representar os portugueses da melhor forma possível. Mas isto ainda não acabou. O Pimenta está cá para as curvas, quero voltar aos Jogos Olímpicos e já comecei a pensar em 2024. Enquanto tiver força, os portugueses podem contar comigo. Obrigada a todos", disse Pimenta à RTP.

O canoísta de 31 anos promete "luta" em Paris2024 para juntar o desejado ouro ao bronze em K1 1.000 metros de Tóquio2020 e à prata em K2 1.000 em Londres2012.

"Acredito que é possível e continuo a querer ser campeão olímpico. Ter as três cores de medalhas. E vou estar cá para lutar por esse sonho e objetivo, conquistar mais êxitos para Portugal", disse o atleta, na conferência de imprensa após a final dos Jogos Olímpicos.

O beijo e a chucha

Quando o português foi chamado para receber a medalha, ajoelhou-se e beijou o pódio. De seguida, o canoísta retirou do bolso uma chucha, que colocou na boca, partilhando este pódio com o da paternidade, que tem o nome de Margarida de Sousa Pimenta.

O atleta português recebeu depois a medalha, que também beijou, e mostrou-a a todos os presentes no Sea Forest Waterways, antes de a colocar ao peito.

Com este triunfo, Portugal já conquistou três medalhas nestes Jogos Olímpicos, depois do bronze de Jorge Fonseca (judo) e Patrícia Mamona (triplo salto). O país passou a contar com um total de 27 medalhas em Jogos Olímpicos (quatro de ouro, nove de prata e 14 de bronze), duas das quais na canoagem, ambas com a participação de Fernando Pimenta, que integra agora o restrito grupo de atletas lusos com dois pódios no maior evento desportivo mundial.

JN/MS

Créditos: DR

TRIPLO SALTO

Portugal encontra quinto campeão olímpico em Pedro Pichardo

Portugal encontrou, esta quinta-feira (5), o quinto campeão olímpico no atleta Pedro Pichardo, que conquistou a medalha de ouro no triplo salto de Tóquio2020, precisamente na prova de despedida do quarto laureado, Nelson Évora. Dois dias após Nelson Évora dizer adeus aos Jogos na qualificação da disciplina em que ganhou o concurso olímpico em Pequim2008, Pichardo fazia cumprir-se o seu próprio legado, depois de conseguir o melhor salto da história das rondas preliminares dos Jogos, com 17,71 metros.

No Estádio Nacional do Japão, o atleta luso, nascido em Cuba, conseguiu o primeiro ouro olímpico para Portugal em 13 anos, após os êxitos na maratona, de Carlos Lopes (1984) e Rosa Mota (1988), nos 10 mil metros, de Fernanda Ribeiro (1996), e de Nelson Évora, no triplo salto, em 2008.

De resto, Portugal só sabe ganhar a medalha de ouro nos Estados Unidos, com Lopes e Ribeiro, ou em capitais asiáticas, com Tóquio a juntar-se a Seul e Pequim na lista.

Carlos Lopes, que vinha de uma prata nos 10 mil metros de Montreal1976, conseguiu o primeiro de cinco ouros da história portuguesa na cidade norte-americana de Los Angeles.

Créditos: DR

Lesionado em Moscovo1980, o maratonista luso tornou-se no primeiro herói olímpico nacional com um recorde dos Jogos, de 2:09.21 horas, que só viria a ser batido em Pequim2008, pelo queniano Sammy Wanjiru.

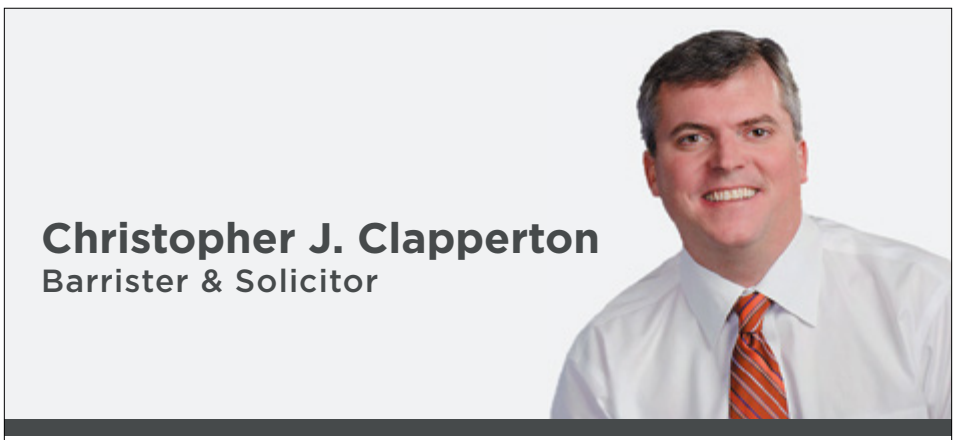
Em 1988, à chegada à capital da Coreia do Sul o favoritismo era todo de Rosa Mota, campeã mundial meses antes em Roma, e a atleta portuense confirmou-o de forma eloquente, ao triunfar na maratona com incríveis sete minutos de avanço sobre a segunda classificada.

Mais tarde, em Atlanta, Fernanda Ribeiro voltou a dourar Portugal, de novo nos Estados Unidos, com a atleta de Penafiel a efetuar uma recuperação fantástica para ultrapassar a chinesa Wang Junxia a 20 metros da meta.

Em Pequim, o campeão do mundo no triplo salto Nelson Évora "voou" mais do que a forte concorrência, até aos 17,67 metros.

O sucessor chegou nos mesmos Jogos em que disse adeus e na "sua" disciplina, que iguala a maratona, com dois ouros, no que é o segundo primeiro lugar para o país no século XXI.

JN/MS



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

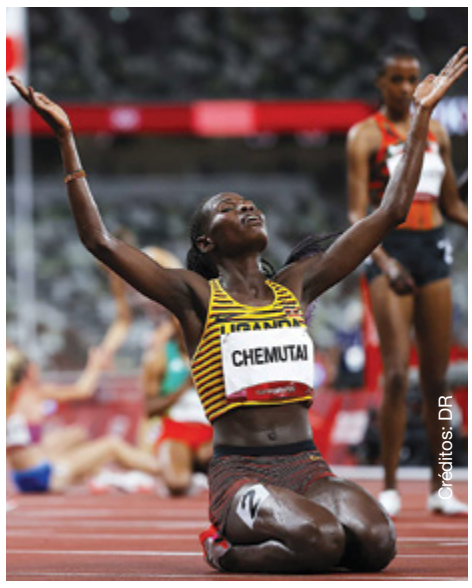
ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

JOGOS OLÍMPICOS

Uganda conquista a primeira medalha de ouro de sempre

Peruth Chemutai, uma jovem agente de polícia de 22 anos, é a primeira campeã olímpica de sempre do Uganda, com o triunfo desta quarta-feira (4) na final dos três mil metros obstáculos de Tóquio2020.



Créditos: DR

Chemutai fez um ataque decisivo, a 250 metros da meta, para vencer com um recorde nacional a 9.01,45 minutos, após ser a única que resistiu ao "esticão" da norte-americana Courtney Frerichs, a meio da prova.

Frerichs, que 'desbaratou' o grupo bem cedo, ainda entrou para a última volta com 10 metros de avanço, mas já não teve força para reagir de novo ao ataque de Chemutai. A vice-campeã mundial de 2017 viria a terminar em 9.04,79 minutos.

A prova acabou por ser mais um golpe na autoestima do Quénia, grande potência da especialidade, obrigado a contentar-se com o bronze de Hyvin Kiyeng (9.05,39 minutos), a campeã mundial de 2015 e prata há cinco anos no Rio2016.

Pior esteve a primeira figura do Quénia, Beatrice Chepkoech, recordista e campeã mundial, relegada para sétima com o ataque da norte-americana. Quanto à norte-americana Emma Coburn, campeã do mundo em 2017 e prata em 2019, desistiu.

JN/MS

Simone Biles vence bronze no regresso à competição em Tóquio

Simone Biles regressou à competição na manhã de terça-feira (3), na final da trave de ginástica, e conquistou a medalha de bronze, somando 14 pontos.

Após várias desistências para priorizar a sua saúde mental, Simone Biles regressou à competição esta terça-feira (3) para disputar uma medalha na final da trave de ginástica.

A americana foi uma das mais aplaudidas durante e após a prova, pela sua capacidade de superação e qualidade na final.

A prestação valeu-lhe os 14 pontos e Biles conquistou assim a medalha de bronze na trave nesta edição dos Jogos Olímpicos, um feito extraordinário tendo em conta a situação psicológica em que revelou se encontrar e a quebra na competição que teve.

Biles junta a medalha de bronze à prata conquistada por equipas, somando agora sete medalhas olímpicas, com as cinco conquistadas no Rio de Janeiro, das quais quatro de ouro.

Na competição de trave de terça-feira (3), na despedida da ginástica feminina desta edição dos Jogos Olímpicos, a medalha de ouro foi conquistada pela chinesa Chenchen Guan (14.633 pontos) e a de prata pela sua compatriota Xijing Tang (14.233 pontos).

JN/MS

Créditos: DR

Opressão e saúde mental: o significado do X olímpico

Raven Saunders protagonizou um momento curioso nos Olímpicos. A atleta norte-americana na categoria do arremesso do peso elevou os braços no ar e fez um X após conquistar a medalha de prata e clarificou a relação do gesto com a opressão e a saúde mental.

O X feito por Raven Saunders no pódio representa, segundo a própria, a "interceção onde todas as pessoas que são oprimidas se cruzam", disse à BBC a atleta dos Estados Unidos.

A história da lançadora do peso de 25 anos não é fácil, tendo ela já lidado com questões de saúde mental, tópico cada vez mais abertamente falado depois da situação com Simone Biles. Saunders é homossexual e afro-americana e referiu que pretendia não pedir desculpa e ser ela própria, visto que considera fazer parte de "muitas comunidades".

"Força para todas as minhas pessoas negras. Força para toda a minha comunidade LGBTQ. Força para todas as minhas pessoas que lidam com saúde mental", disse Saunders, que já ultrapassou dificuldades psicológicas no passado.

Em 2018, ponderou cometer suicídio, tendo revelado que se sentiu consumida pela modalidade que pratica. No entanto, com a ajuda de um psicólogo conseguiu ultrapassar esta adversidade. "Não há problema em ser forte e não há problema em não ser sempre forte. Não há problema em precisar da ajuda de pessoas", defende.

Durante a celebração que protagonizou após a conquista da prata em Tóquio, Saunders explicou que o gesto foi feito com objetivo de guiar as pessoas que "estão a lutar e não têm a plataforma para falarem por eles próprios". "Há imensa gente que nos admira (atletas) e aguardam para ver se dizemos algo ou se falamos por eles", acrescentou.

Raven Saunders conquistou a medalha de prata no arremesso do peso, lançando o objeto a 19,79 metros de distância.

JN/MS

Créditos: DR

Atletas dividem a medalha de ouro no salto em altura

O italiano Gianmarco Tamberi e o catari Mutaz Essa Barshim fizeram a festa no lugar mais alto do pódio no salto em altura.

Depois de saltarem até 2,37 metros sem erros, ambos tentaram alcançar uma marca mais alta (2,39 metros) mas tanto Gianmarco Tamberi e Mutaz Essa Barshim falharam.

A solução regulamentar era fazer o chamado 'jump-off', ou seja, prosseguir com altura mais baixa até alguém falhar. Ou então prescindir disso, repartindo o triunfo.

"Podemos ter os dois a medalha de ouro?", perguntou Barshim. Perante a resposta afirmativa do oficial de prova e de Gianmarco concordar, os dois atletas acabaram mesmo por dividir o ouro e fazer a festa no pódio.

Ficaram ambos com 2,37, tal como o bielorusso Maksim Nedesekau, este com um percurso com derrube. JN/MS

Créditos: DR

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

I LIGA

Braga recebe o Sporting a 14 de agosto

A Liga Portuguesa de Futebol profissional divulgou esta quarta-feira (4) as datas e horários dos jogos da segunda até à quarta jornada da Liga Portugal, com o destaque a ir para a receção dos arsenalistas aos leões, a 14 de agosto, sábado, pelas 20.30 horas.

Nesse mesmo dia, às 18 horas, e também para a segunda jornada, o Benfica recebe o Arouca, enquanto o F. C. Porto entra em ação no domingo, dia 15, numa deslocação a Famalicão (18 horas).

A segunda ronda arranca dia 13, às 20.15 horas, com o Estoril-Vitória de Guimarães, e encerra dia 16, com o Boavista-P. Ferreira (19 horas) e o Belenenses SAD-Marítimo (21.15 horas).

A terceira jornada arranca na sexta-feira, dia 20, pelas 20.15 horas, em Moreira de Cónegos, com a receção do Moreirense ao Braga, e encerra com a receção dos vimaranenses ao Vizela.

As águias e os leões entram em ação sábado, dia 21, fora frente ao Gil Vicente (18 horas) e em casa ante o Belenenses SAD (20.30 horas). Já os dragões vão à Madeira defrontar o Marítimo no domingo, dia 22, pelas 18 horas.

O destaque da quarta jornada vai para o dérbi minhoto entre Braga e Vitória de Guimarães, agendado para domingo 29, pelas 18 horas, o mesmo horário do Benfica-Tondela.

No dia anterior, o F C. Porto recebe o Arouca (18 horas) e o Sporting vai a Famalicão (20.30 horas).

Eis o calendário da segunda à quarta jornada da Liga Portugal:

Jornada 2

Sexta-feira, 13 de agosto
Estoril-V. Guimarães, 20.15 h (Sport TV)

Sábado, 14 de agosto
Vizela-Tondela, 15.30 h (Sport TV)
Benfica-Arouca, 18.00 h (BTV)
Braga-Sporting, 20.30 h (Sport TV)

Domingo, 15 de agosto
Portimonense-Gil Vicente, 15.30 h (Sport TV)
Famalicão-F. C. Porto, 18.00 h (Sport TV)
Santa Clara-Moreirense, 20.30 h (Sport TV)

Segunda-feira, 16 de agosto
Boavista-P. Ferreira, 19.00 h (Sport TV)
Belenenses SAD-Marítimo, 21.15 h (Sport TV)

Jornada 3

Sexta-feira, 13 de agosto
Sexta-feira, 20 de agosto
Moreirense-Braga, 20.15 h (Sport TV)

Sábado, 21 de agosto
Arouca-Famalicão, 15.30 h (Sport TV)***
Gil Vicente-Benfica, 18.00 h (Sport TV)*
Sporting-Belenenses SAD, 20.30 h (Sport TV)*

Domingo, 22 de agosto
Tondela-Portimonense, 15.30 h (Sport TV)
Marítimo-F. C.Porto, 18.00 h (Sport TV)
Boavista-Santa Clara, 20.30 h (Sport TV)**

Segunda-feira, 23 de agosto
P. Ferreira-Estoril, 19.00 h (Sport TV)
V. Guimarães-Vizela, 21.15 h (Sport TV)**

Jornada 4

Sexta-feira, 27 de agosto
Belenenses SAD-Moreirense, 19.00 h (Sport TV)
Estoril Praia-Marítimo, 21.15 h (Sport TV)

Sábado, 28 de agosto
Vizela-Boavista, 15.30 h (Sport TV)
F. C. Porto-Arouca, 18.00 h (Sport TV)
Famalicão-Sporting, 20.30 h (Sport TV)

Domingo, 29 de agosto
Benfica-Tondela, 18.00 h (B TV)***
Braga-V. Guimarães, 18.00 h (Sport TV)
Santa Clara-Gil Vicente, 20.30 h (Sport TV)***
Portimonense-P. Ferreira, 20.30 h (Sport TV)***

*/** Jogos que podem alterar horário entre eles
*** Horário sujeito a alteração. Todos os horários apresentados são referentes a Portugal continental.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

Benfica vence na Rússia e fica mais próximo do play-off

O Benfica deu um passo gigante rumo ao play-off da Liga dos Campeões ao ganhar, esta quarta-feira (4), na Rússia, ao Spartak Moscovo, de Rui Vitória, por 2-0, na primeira mão da terceira pré-eliminatória.

Depois de uma igualdade sem golos na primeira metade, período no qual o Benfica perdeu o avançado suíço Haris Seferovic devido a lesão, a equipa portuguesa entrou melhor na segunda parte e Rafa, logo aos 51 minutos, inaugurou o marcador, vantagem elevada aos 73 minutos, por intermédio do defesa brasileiro Gilberto, que tinha entrado em jogo no decorrer da etapa complementar.

A equipa liderada pelo português Rui Vitória defronta o Benfica, de Jorge Jesus, na próxima terça-feira, 10 de agosto, pelas 20 horas de Portugal continental, no estádio da Luz, em Lisboa, com o vencedor da eliminatória a defrontar, na ronda seguinte, o conjunto que sair do embate entre o PSV Eindhoven e os dinamarqueses do Midtjylland, tendo os holandeses vencido a primeira mão por 3-0.

JN/MS

Créditos: DR

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

TAÇA DA LIGA

Vitória de Guimarães segue para fase de grupos da Taça da Liga

Créditos: DR

Um golo de Bruno Duarte, na primeira parte, carimbou o passaporte do Vitória de Guimarães para a fase de grupos da Taça da Liga, no triunfo 1-0 no terreno do Casa Pia.

Os vimaranenses tiveram a primeira oportunidade de golo logo aos quatro minutos, quando Rochinha cabeceou para defesa apertada de Ricardo Batista, na sequência de um cruzamento de André Almeida.

Depois, o Casa Pia tomou conta do jogo e apenas se pode queixar dele próprio por não ter inaugurado o marcador ou até mesmo ganhar o jogo. Já que, tanto na primeira parte, como na segunda, dispôs de mais oportunidades que os comandados de Pepa (12 contra seis). Aliás, até na posse de bola os casapianos dominaram (58% contra 42%).

João Vieira, aos 10 minutos, chegou atrasado a um cruzamento, e, aos 12, foi a vez de Lucas Soares, na esquerda, ter furado na grande área do Vitória de Guimarães e não fez mais do que rematar ao lado da baliza de Trmal.

Em tarde notoriamente desinspirada João Vieira, aos 24 minutos, foi incapaz de levar a melhor sobre o guarda-redes vimaranense.

Por sua vez, o Vitória de Guimarães na segunda oportunidade não perdoou. Bruno Duarte, aos 26 minutos, recebeu a bola de André Almeida e, no coração da área, ligeiramente descaído para o lado esquerdo, rematou para o fundo da baliza de Ricardo Batista.

O resultado ao intervalo premiava a eficácia do Vitória de Guimarães e na segunda parte a toada do jogo manteve-se. O perdulário João Vieira, aos 54 e 57 minutos, primeiro de cabeça e depois com um remate atabalhoado, voltou a não conseguir levar a melhor sobre Trmal.

Ao invés, o Vitória de Guimarães estava a crescer no jogo e a procurar tomar conta das operações, mas, aos 73 minutos, foi obrigado a colocar um travão, já que Rochinha, fruto da falta sobre Saviour Godwin, viu o segundo cartão amarelo e acabou expulso.

Limitada nas ações, fruto de estar reduzida a 10 elementos, a equipa da Cidade Berço fez o que pôde para guardar o triunfo, baixou as linhas e passou a jogar com apenas um avançado.

O Casa Pia bem procurou o golo do empate, mas as tentativas de Saviour Godwin, aos 79 e 86 minutos, bem como a de João Vieira, aos 90+7, revelaram-se infrutíferas.

JN/MS

Paços de Ferreira elimina Gil Vicente da Taça da Liga nos penáltis

O Paços de Ferreira carimbou um lugar na terceira fase da Taça da Liga ao vencer o Gil Vicente, na Mata Real, por 4-3 nas grandes penalidades, após o empate a uma bola no final dos 90 minutos.

O marcador só funcionou no início do segundo tempo (47 minutos), quando Deni Jr colocou os da casa a vencer, após assistência de Lucas Silva.

À passagem da hora de jogo, os gilistas igualaram por Bilel Aouacheria.

Com o 1-1 a manter-se até ao final, foi necessário recorrer aos castigos máximos para determinar o vencedor. Pelos pacenses marcaram Douglas Tanque, Uilton, Juan Delgado e Maracás, apenas falhando João Pedro (defesa de Kritciuk). Já nos minhotos, Talocha, Rúben Fernandes e Fujimoto atiraram certeiro, mas Murilo (à barra) e Pedrinho desperdiçaram.

JN/MS

Santa Clara elimina Farense nas grandes penalidades

O Santa Clara apurou-se para a fase de grupos da Taça da Liga, ao vencer o Farense (II Liga) por 3-0, no desempate por grandes penalidades, depois do nulo nos 90 minutos.

No jogo da segunda eliminatória da competição, a equipa algarvia - apoiada por mais de 450 espectadores no regresso dos adeptos ao São Luís - dispôs das oportunidades mais claras ao longo da partida, mas mostrou-se ineficaz, panorama que se repetiu na marcação das grandes penalidades, falhando as suas três tentativas perante a eficácia açoriana.

O Farense entrou em campo com dois reforços, Gut e Vasco Lopes, enquanto o Santa Clara apresentou seis novidades face ao 'onze' utilizado na vitória sobre o FC Shkupi (Macedónia do Norte), em jogo da segunda mão da segunda pré-eliminatória da Liga Conferência Europa.

A primeira parte foi movimentada, em ritmo de parada e resposta, com a equipa despromovida à II Liga a tentar afirmar-se com futebol positivo perante um ligeiro melhor arranque do 'europeu' Santa Clara.

Costinha (10 minutos) e Jean Patric (17) ameaçaram com remates de fora da área, enquanto o Farense desperdiçou três boas ocasiões, ambas dentro da área, mas sem obrigar o guardião Ricardo Fernandes a trabalho aturado.

Na segunda parte, o ritmo de jogo baixou consideravelmente, mas o conjunto do escalão secundário voltou a estar mais perto do golo, nomeadamente nas oportunidades de Pedro Henrique (84), para grande defesa de Ricardo Fernandes, e Elves Baldé (88), ao poste.

No desempate por grandes penalidades, o Santa Clara marcou nas suas três tentativas, enquanto, nos algarvios, Gut e Elves Baldé acertaram na trave e Amine permitiu a defesa do guardião adversário.

JN/MS

Créditos: DR

Rio Ave elimina Arouca com golo de Aderllan Santos

O Rio Ave garantiu a passagem à fase de grupos da Taça da Liga ao vencer o Arouca graças a um golo de Aderllan Santos.

O Arouca até foi o primeiro a criar perigo, por Arsénio, mas o Rio Ave reorganizou-se e conseguiu superiorizar-se, dando o primeiro aviso aos 17 minutos, por Zé Manuel.

O golo surgiu aos 38 minutos, com Aderllan Santos, de cabeça, a inaugurar o marcador, colocando assim a equipa de Vila de Conde na frente.

Nesta fase, a formação da casa não conseguiu reagir à desvantagem e, já perto do intervalo, ficou reduzida a 10 elementos, depois da expulsão de Basso (dois cartões amarelos), complicando ainda mais a tarefa de recuperação.

Apesar de estar em desvantagem numérica, o Arouca arrancou a segunda parte a conseguir criar perigo, deixando em alerta a equipa vila-condense, que, em dificuldades, foi obrigada a fazer alterações.

Na frente Luís Freire colocou Ukra e Carlos Mané, tentando aumentar a consistência e bem como a pressão junto da baliza do guarda-redes do Arouca. Ainda assim, os arouquenses mantiveram a postura e continuaram a criar grandes problemas à equipa de Luís Freire.

O Rio Ave conseguiu gerir essa pressão e aguentou o resultado até ao final, carimbando assim a presença na fase seguinte da prova, deixando para trás o clube recém promovido à I Liga portuguesa de futebol.

JN/MS

LIGA CONFERÊNCIA DA EUROPA

Paços de Ferreira estreia-se com um grande triunfo

Créditos: DR

No primeiro encontro na Liga Conferência da Europa o Paços de Ferreira realizou uma exibição brilhante, derrotando os irlandeses do Larne com relativa facilidade (4-0), na primeira mão da 3.ª eliminatória. O segundo encontro está agendado para o próximo dia 12.

A equipa de Jorge Simão foi sempre a mais esclarecida e conseguiu impor um futebol ofensivo, explorando as muitas fragilidades defensivas do Larne, como prova o resultado volumoso e o amasso estatístico (21 tentativas de golo contra três do adversário).

Quase no final de uma primeira parte de domínio dos castores Denilson aproveitou o excesso de confiança do guardião irlandês e cortou a bola na direção da baliza do Larne, colocando a equipa em vantagem.

Na segunda parte a tranquilidade e qualidade de jogo demonstrada pelo Paços de Ferreira permitiu o dilatar do resultado, através do bis de Denilson (que se torna o único jogador da história do clube a conseguir marcar por duas vezes no mesmo jogo de uma competição europeia) e dos golos de Eustáquio e Zé Uilton, quase ao cair do pano.

Assim o emblema da Capital do Móvel segue para a segunda mão com a eliminatória praticamente decidida e com sinais bastante positivos para a época que está a começar.

Jorge Simão, técnico principal do emblema português, considera "não há nada garantida no futebol", mas que o resultado dá algum conforto à equipa. " O estádio do Larne é um sintético com medidas reduzidas e por isso acredito que não será nada fácil. Em nenhum momento do jogo subestimámos o adversário e nunca baixámos o ritmo", afirmou no final da partida.

Além da análise o líder os pacenses deixou uma palavra de apreço aos adeptos. "Já não sentia este calor do público há muito tempo e a presença deles ajuda-nos bastante, podendo até ser decisiva em alguns encontros. Bem-vindos de volta!", afirmou Jorge Simão.

JN/MS

Créditos: DR

Santa Clara dá passo importante contra o Ljubljana

Os açorianos derrotaram os eslovenos do Ljubljana (2-0), numa exibição de clara superioridade, tendo dado grande passo na questão do apuramento para a próxima fase. A segunda mão joga-se no próximo dia 12

O embate começou com controlo absoluto do emblema português, que foi gerindo o jogo a seu bel-prazer, sempre mais perigoso e com as melhores combinações. Já o adversário apenas conseguiu chegar perto da baliza de Marco através de pontapé longo, mas sem nunca conseguir criar verdadeiro perigo.

O já habitual goleador de serviço, Carlos Jr., inaugurou o marcador à passagem do minuto 14, enquanto Mansur dilatou a vantagem após um belo canto cobrado por Lincoln, quase no final da primeira parte.

No segundo tempo o Santa Clara apenas teve de controlar os ritmos da partida, tendo ainda cheirado o golo mas a pontaria não estava totalmente afinada. O Ljubljana nunca conseguiu assustar Marco, em nenhum momento da partida, deixando bons indicadores para os apoiantes dos açorianos para o embate da segunda mão, na Eslovénia.

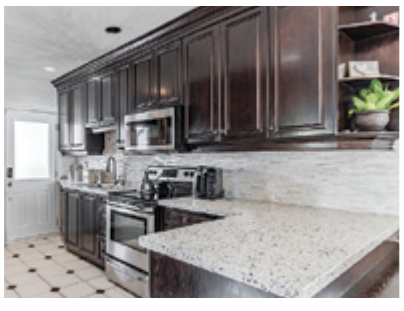
JN/MS

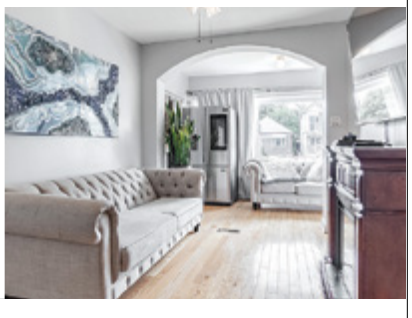
FOR SALE

32 Buttonwood Ave, Toronto — Asking $798,000

Detached bungalow in great Eglinton West location. Close to TTC, shopping, schools, library and park. Basement apartment with separate entrance makes this property perfect for first time buyers.

Investors - homeowner has all permits to build your dream home—up to 2680 sq ft. Permits will transfer to new buyer. Expected Eglinton LRT line boasts massive future value.





"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Plus a $450 Bonus for full COVID-19 Vaccination (Local 27 Toronto)

UNITED BROTHERHOOD OF CARPENTERS AND JOINERS OF AMERICA
LABOR OMNIA VINCIT 1

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

BLUE JAYS

After 670 days, the Blue Jays finally returned to Canada

Créditos: DR

With a pandemic-forced sojourn to Buffalo and Florida now complete, Toronto's exciting young team got a chance to experience its actual home crowd.

When the coronavirus sent the world into lockdown in the spring of 2020, the area surrounding Rogers Centre in the heart of downtown Toronto became something of a desolate wasteland. The familiar sounds of the walk-up crowd on game day and scalpers shouting at the top of their lungs were replaced by socially distanced outdoor yoga groups, residents taking their daily walks with their pets, and the occasional tennis enthusiast working on their forehand against the brick wall adjacent to the stadium entrance.

If a tumbleweed had rolled through, no one would have noticed.

For 161 regular season and playoff games across two seasons, the Toronto Blue Jays left their nest and played without a true home after the Canadian government rejected the team's request to play in Toronto during the pandemic, citing concerns over cross-border travel to and from the United States.

While every other Major League Baseball team remained in its home city, welcoming fans back into its stadiums at the start of this season, the only Canadian team in the majors stayed on the road, playing supposed home games first at the tiny TD Ballpark in Dunedin, Fla., and then at Sahlen Field, a retrofitted Class AAA ballpark in Buffalo, NY. In mid-July, the Jays finally received approval to return to Canada.

Baseball is a sport of statistics. From batting averages to home runs to on-base plus slugging percentage to wins above replacement, no sport communicates through numbers more than America's Pastime. Last Friday (30), as the long-dormant stadium in downtown Toronto finally sprang to life, there was only one number on everyone's mind: 670.

It had been 670 days since the Blue Jays last played a game at Rogers Centre. The number seemed to be everywhere on Friday (30), from team staff members in shirts referencing it to the team's social media account reminding fans just how long they have waited for this reunion.

Officially, a baseball game was played in Toronto between the Blue Jays and Kansas City Royals. But what happened inside the ballpark on Friday (30) was something more. The pandemic has stripped most people of their day-to-day routines. As they inch their way back to their former way of living, some pieces of normalcy are picked up along the way. The ballpark was filled with many of those pieces on Friday (30).

Almost three hours before the first pitch, George Springer and Vladimir Guerrero Jr. took turns launching baseballs out of the park during batting practice. In between, they laughed and danced with Manager Charlie Montoyo, soaking in a return to Canada. Watching closely at field level was the team's president and chief executive, Mark Shapiro, who greeted team employees and news media members, welcoming them back to the ballpark.

The Jays returned as a much different team. When they last played at Rogers Centre in 2019, fans were bidding an emotional farewell to first baseman Justin Smoak — playing his final game with Toronto — and the team was wrapping up a 67-95 season. They returned with Guerrero having come into his own as one of the most exciting stars in the game, a lineup leading the majors in home runs, and a team with the fourth-best run differential in the American League that gives them high hopes of improving on an underwhelming 51-48 record.

They're also returning to a much different world. Under guidelines set by the province of Ontario in Stage 3 of its reopening plans for outdoor venues, the Jays are only allowed 15,000 fans per game (approximately 30 percent of the stadium's 49,286-person capacity). The 500 level, generally reserved for the die-hards and the occasionally belligerent fans, remained closed. The cardboard cutout fans occupying certain sections on that level were only one of the reminders that normal remains a relative term.

Masks were required for all fans (although some pushed their luck by wearing them well below the intended level on their face). The WestJet Flight Deck, a center field standing room area for the rowdiest fans, was reduced to a maximum of six socially distanced people at a time.

The crowd, however, felt far larger than the listed attendance of 13,446. Fans formed long lines at every team store. Springer and Hyun-jin Ryu jerseys appeared to be the hot sellers (giving the sea of Guerrero Jr. jerseys some competition). The $25 price tag did not stop plenty of fans from ordering Canadian ballpark staples: poutine and beer.

Just as the team is reuniting with its home city, fans were reunited too. Groups of people were running into each other at every corner of the stadium. Some engaged in full-bear hugs. Others simply shook hands and stopped briefly to catch up.

After a pregame soundtrack which included "The Boys Are Back in Town" and Coldplay's Chris Martin singing the chorus of "Homecoming," the Blue Jays finally took the field with health care workers from Toronto General Hospital greeting them while waving team flags.

This ballpark has seen its fair share of iconic moments, from Joe Carter's 1993 World Series walk-off home run to Jose Bautista's emphatic bat-flip against the Texas Rangers in a division series game in 2015. Those moments rocked the stadium to its core. The ovation the Blue Jays received when they took the field on Friday couldn't match that decibel level, but a sense of exhilaration and relief swept across the stadium. From the media section to the fans in the stands, there were very few dry eyes when a fan montage played on the large Jumbotron in center field. A release of emotion followed with the first of many "Let's Go, Blue Jays" chants.

For the next few hours, it was just another typical baseball game on a brisk Friday evening at Rogers Centre, give or take a few standing ovations and "M.V.P." chants for Guerrero Jr., who received the largest reception from the crowd all night.

The Jays officially returned home at 7:28 p.m. when Ross Stripling delivered a first-pitch strike to Whit Merrifield. A home run from Teoscar Hernandez in the second inning put the home team on the board. A two-run homer from Bo Bichette in the seventh inning gave Toronto a 6-2 lead. Third baseman Santiago Espinal recorded the final out in the 6-4 win with a bare-handed catch, providing a perfect ending to a storybook return.

After one last standing ovation for the home team, the fans dispersed and made their way for the exits, with the first game of an 11-game homestand complete. Outside the stadium just minutes later, the sounds of cars honking and the rush of overlapping conversations among the departing crowd provided one last reminder that the stadium, which sat dormant for the past two years as a reminder of a life interrupted, was back in business.

NYT/MS

RAPTORS

Kyle Lowry muda-se para o Heat após nove temporadas com os Raptors

Créditos: DR

Kyle Lowry, o base estrela dos Raptors, está a caminho do Miami Heat.

Lowry fez um post, dirigindo-se aos seus mais de 907.000 seguidores do Twitter, dizendo "Miami Heat X Kyle Lowry" e "Let's Goo!!", seguido de cinco emojis de fogo.

Citando uma fonte, a The Associated Press informou que Lowry tinha aceitado um acordo de três anos no valor estimado de 90 milhões de dólares, num negócio que enviará para os Raptors Goran Dragic e Precious Achiuwa. Até ao momento, não houve nenhuma palavra confirmação sobre se estes jogadores se manterão em Toronto ou se irão para outro destino.

Um veterano de 15 anos da NBA, Lowry, com 35 anos de idade, passou as últimas nove temporadas como Raptor.

Miami, New Orleans, Dallas, New York Knicks e Philadelphia Miami tinham sido vistos como outros possíveis "pretendentes". O debate sobre o futuro de Lowry tinha começado antes do prazo final do mercado de transferências, mas o atleta permaneceu um Raptor, terminando uma difícil temporada de 27-45 jogada em Tampa devido a restrições de viagem relacionadas com a pandemia.

Os Raptors apostarão em Fred VanVleet para assumir a posição de floor general.

Toronto selecionou o base Malachi Flynn na primeira ronda (29º geral) do draft de 2020 e na semana passada selecionou o canadiano Dalano Banton (Nebraska, 46º) e o colega base David Johnson (Louisville, 47º).

Lowry tornou-se o rosto da equipa de Toronto, ajudando a conduzir a equipa para a terra prometida em 2019, quando afastaram os Golden State Warriors em seis jogos. Fez carreira a provar que as pessoas estavam erradas.

Ele obteve uma média de 17,2 pontos e 7,3 assistências por jogo na época passada, quando estava limitado a 46 jogos devido a lesões.

O salário de Lowry foi de 30,5 milhões de dólares na época passada. De acordo com o HoopsHype, o produto da Universidade de Villanova ganhou mais de 190 milhões de dólares ao longo da sua carreira enquanto jogador.

Lowry é o mais recente membro da equipa dos Raptors de 2019 a dizer adeus. Kawhi Leonard, Marc Gasol, Danny Green, Norm Powell e Ibaka estão entre os que já saíram.

O presidente da Câmara de Toronto, John Tory, prestou homenagem a Lowry, apelidando-o de "o maior Raptor de todos os tempos".

"Ele mostrou à nossa cidade quem nós queremos ser. O lutador. O líder", disse Tory. "O jogador que o protege e lidera". "Quem assume o comando. Quem cai e se levanta de novo. Uma e outra vez".

SN/MS

ESPANHA

Volte-face em Espanha: Messi não vai continuar no Barcelona

Créditos: DR

Quando tudo parecia encaminhado para que o capitão do Barcelona, Lionel Messi, renovasse com os catalães, houve um volte-face e é oficial que o avançado não continuará ao serviço do único clube que representou em toda a carreira.

O estado adiantado das negociações entre o craque argentino e o clube espanhol já faziam prever que Messi continuasse a aventura em solo catalão, mas "problemas financeiros e estruturais", relacionados com os regulamentos de La Liga impedem a possibilidade de o avançado continuar ao serviço do Barcelona.

Em comunicado oficial, o emblema liderado por Joan Laporta indica que "ambas as partes lamentam profundamente que não seja possível cumprir os desejos do jogador e do clube", deixando palavras de agradecimento pelo serviço que o argentino prestou durante 19 temporadas.

"O Barcelona expressa de todo o coração a sua gratidão ao jogador pela sua contribuição para o engrandecimento do clube e deseja-lhe as maiores felicidades para o futuro na sua vida pessoal e profissional", lê-se em comunicado.

Durante o período em que Messi representou os blaugrana marcou 672 golos em 778 partidas oficiais.

Ainda não há nada em concreto quanto ao futuro do jogador, de 34 anos, mas o Manchester City e o PSG são fortes hipóteses para receberem o craque, devido ao facto de serem das poucas equipas que integram campeonatos competitivos e que poderiam ter capacidade financeira para suportar os valores auferidos por Messi.

JN/MS

FRANÇA

Golaço do português Xeka derrota PSG e dá primeira Supertaça ao Lille

Um golaço do médio português Xeka foi suficiente para o Lille vencer o Paris Saint-Germain por 1-0, em Telavive, e consequentemente dar ao campeão francês a primeira Supertaça.

No estádio Bloomfield, em Telavive, o grande momento da noite saiu do pé direito do médio luso, de 26 anos, quando, à entrada da grande área, e após receber a bola de Burak Yilmaz, 'disparou' forte e colocado para bater o costa-riquenho Keylor Navas, em cima do minuto 45.

Na segunda parte, aos 56 minutos, o lateral do PSG Abdou Diallo podia ter restabelecido a igualdade, mas acabou por protagonizar o falhanço do encontro, ao não conseguir desviar de cabeça para a baliza escancarada, depois de uma assistência de Icardi.

Apesar da conquista em solo israelita, perante quase 30.000 espectadores, o campeão francês, agora comandado por Jocelyn Gourvennec, enfrentou um PSG muito desfalcado, sem jogadores importantes como Neymar, Mbappé, Di María, Marquinhos, Verrattti e Sarabia ou os reforços Sérgio Ramos e Donnarumma.

No emblema parisiense, o internacional português Danilo Pereira foi titular, tal como Tiago Djaló e José Fonte, o último também internacional AA, nos dogues. Já Renato Sanches não constou na ficha de jogo.

Na última edição, o Paris Saint-Germain tinha vencido o Marselha por 2-1, naquele que foi o primeiro título conquistado pelo treinador da equipa parisiense, o argentino Mauricio Pochettino.

JN/MS

ALEMANHA

Filho de ex-futebolista alemão Ballack morre em despiste de moto4 em Tróia

Um jovem de 18 anos, filho do antigo futebolista Ballack, faleceu na madrugada de quinta-feira (5) vítima de um despiste de moto em Tróia. Emilio Ballack estaria a sair da vivenda da família em marcha-atrás quando se deu o despiste fatal.

O despiste deu-se às 2 horas, hora local, desta quinta-feira (5) em Tróia, concelho de Grândola. O jovem terá perdido o controlo da moto que manobrava, uma moto4, que caiu em cima deste já na via pública.

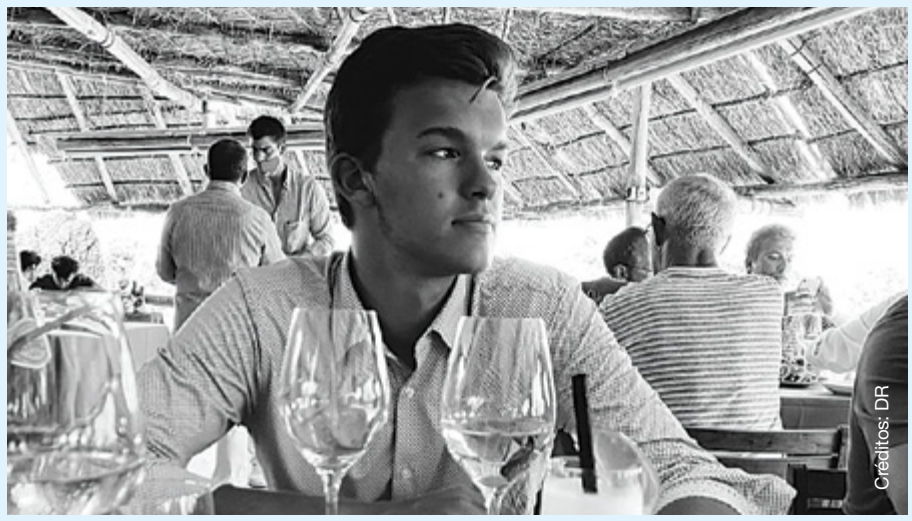
Ao local acorreram os bombeiros de Grândola, com duas viaturas e quatro operacionais, mas apesar das tentativas de reanimação, o jovem acabou por falecer, tendo o óbito sido declarado no local.

O Núcleo de Investigação Criminal e Acidentes de Viação da GNR está a apurar as circunstâncias em que se deu o despiste. O INEM enviou para o local uma equipa de psicólogos, tendo em conta que o despiste deu-se junto a casa do jovem, onde este estava com familiares.

O corpo da vítima mortal foi transportada para a morgue do Hospital do Litoral Alentejano, em Santiago do Cacém.

Emilio Ballack era um dos três filhos de Michael Ballack. Estaria em Portugal a passar férias.

JN/MS


Créditos: DR

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

AÇORES

ATLANTIS CUP 2021

Allegro Vivace de Duarte Barcelos vence Atlantis Cup 2021

Allegro Vivace, de Duarte Barcelos, venceu a última perna da Atlantis Cup, em ORC, que ligou Velas (São Jorge) à cidade da Horta (Faial).

Com a vitória, decidida muito perto da linha de chegada, o Allegro Vivace confirmou a vitória na Regata da Autonomia.

"A estratégia passou por ir o mais rente à costa possível, dentro do canal, devido à corrente. Ir o mais rente ao Pico possível. Acho que correu bem", explica Duarte Barcelos, vencedor da Atlantis Cup 2021, em ORC.

Em segundo lugar, ORC, ficaram os veleiros Vertigo e Muito Linda.

Para Lúcio Rodrigues, Presidente do Clube Naval da Horta (CNH), organizador da Regata da Autonomia, a participação dos velejadores mostra bem a apetência pela Atlantis Cup e a vontade de estar no mar.

"O desporto náutico está associado a muito daquilo que são as nossas vidas. As pessoas estiveram amarradas, condicionadas, durante bastante tempo. As pessoas reagiram ao nosso apelo e foram para o mar", explica Lúcio Rodrigues, presidente do CNH.

A 32.ª edição da Atlantis Cup começou logo a seguir ao Campeonato de Portugal ORC, que decorreu em Angra do Heroísmo (Terceira), o que permitiu que muitas das embarcações que participaram no campeonato também participassem na Regata da Autonomia, que reuniu uma frota de 18 embarcações de cruzeiro.

"Muitos daqueles que o fizeram nem são dos Açores e vão ficar cá mais de um mês. Penso que isso só engrandece a Regata da Autonomia, a regata de todos os açorianos".

Lúcio Rodrigues descreve a Atlantis Cup com uma única palavra: Açores.

Em relação às tripulações que participaram na Atlantis Cup em Open, Super Açor ficou em primeiro lugar, seguido por Ventosga e Aqouavi.

Organizada pelo Clube Naval da Horta (CNH), a Atlantis Cup, Regata da Autonomia, conta com o Alto Patrocínio da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

A Regata da Autonomia ligou, na edição 32, as ilhas do Grupo Central do Arquipélago dos Açores: Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial.

No próximo ano, a Atlantis Cup unirá mais ilhas.

Diário Online/MS

Open	
1.º	Super Açor Xis Lusitânia Seguros, de Gonçalo Vaz Botelho
2.º	Ventosga, de Leonel Carvalho
3.º	Aqoauvi, de Chris Swallow
4.º	My Shell, de Adelino Andrade
5.º	Azorean Dream, de Ricardo Mendonça
6.º	Mariazinha, de Manuel Nunes
7.º	Hurtere, de Paulo Salvador
8.º	5 Estrelas, de José Serra
9.º	Paganini, de Altino Goulart
10.º	Porto 72, de Marc Larose;
11.º	Milhafre, de Miguel Lima
12.º	Piccolo, de João Azevedo.

ORC	
1.º	Allegro Vivace, de Duarte Borges
2.º	Vertigo, de Jorge Queiroga
3.º	Muito Linda, de Jean Pierre Dhonth
4.º	Xazul, de Luís Quintino
5.º	Soraya, de Frederico Humberto Rodrigues
6.º	Air Mail, de Luís Carlos Decq Mota.

SANTA CLARA

Francês Hamidou Keyta é reforço

Hamidou Keyta é o mais recente reforço dos "encarnados" de Ponta Delgada "para as próximas duas temporadas", informou o emblema açoriano, em nota de imprensa.

Créditos: DR

O extremo francês de 26 anos, reforça o CD Santa Clara, após uma experiência no futebol romeno, nomeadamente ao serviço do Dunarea Calarasi, Viitorul Constanta e FC Botosani, ex-clube, onde na temporada passada apontou 14 golos. O atleta já havia atuado em França, ao serviço de clubes como o Chambly, Auxerre, Saint-Étienne, Tréllisac FC, Le Havre.

A potência física, a capacidade de explosão e a facilidade na finalização são algumas das características mais marcantes do portentoso atleta gaulês que, na temporada passada, destacou-se no campeonato romeno. É um daqueles jogadores capazes de levar a equipa para a frente, abrindo crateras na defensiva adversária e aproveitando os espaços concedidos.

"Estou muito feliz por me juntar a esta família. Sou um ala que pode atuar nas duas faixas do ataque e sou um jogador possante", confessou o francês, nas suas primeiras declarações enquanto atleta do CD Santa Clara.

CD Santa Clara/MS

XL RALLYE

Está definido o XL Rallye Além Mar Santa Maria

Agendado para os dias 13 e 14 de agosto, o Rallye Além Mar Santa Maria celebra este ano a sua 40.ª edição, num ano que se deseja um efetivo regresso à normalidade dos ralis açorianos, depois de um 2020 que não deixou saudades.

Sendo a terceira etapa do Campeonato dos Açores de Ralis (CAR), a prova mariense não passou ao lado do contexto pandémico, que aliás impediu a sua realização há um ano, mas isso não deixou esmorecer a Secção de Automobilismo e Karting do Clube Asas do Atlântico, que pretende ter na estrada "um rali competitivo e animado, com a segurança e a hospitalidade que nos caracterizam, na ilha de Santa Maria e no Clube Asas do Atlântico", adiantam.

Também pontuável para o Troféu de Ralis Asfalto Açores e para o novo Desafio "Kumho"- contam as cinco primeiras "especiais" -, o XL Rallye Além Mar Santa Maria totaliza 75,44 quilómetros cronometrados, com oito provas especiais de classificação divididas entre as duas de sexta-feira (dia 13) e mais seis no sábado (dia 14), não contando com a tradicional classificativa nas principais artérias de Vila do Porto, que juntava centenas de entusiastas.

Estreando Joana Pombo Tavares nas funções de diretora de prova, o evento apresenta naturais alterações face aos anos anteriores, dadas as condicionantes de saúde pública à conta da Covid-19, com o dia forte a juntar dois troços, que serão percorridos por três vezes.

A 12 de agosto haverá uma exposição das viaturas que vão disputar a prova, na Praça do Município de Vila do Porto, garantindo a segurança e o distanciamento a quem ali se desloque, sendo alerta comum da equipa liderada por Paula Sequeira "o cumprimento das regras estabelecidas pelas entidades competentes" e pela própria organização do rali.

Segundo destacam, "o Rallye Além Mar Santa Maria é o acontecimento desportivo e social que mais contribui para o desenvolvimento económico da ilha", pelo que a equipas do "Asas" está "confiante para, connosco, e com a participação de todos os concorrentes e público, termos mais um ano de sucesso", referem.

Recorde-se que o CAR 2021 já conheceu dois vencedores diferentes, Rúben Rodrigues (Além Mar TAC) e o regressado Ricardo Moura (Ilha Azul), cabendo ao primeiro liderar a tabela absoluta. Nas duas rodas motrizes, o domínio tem cabido a Bruno Tavares. No Troféu de Asfalto comanda o madeirense Filipe Pires, enquanto nas contas do Desafio "Kumho" é o terceirense Décio Gonçalves quem vai na frente.

Miguel Sousa Azevedo/MS

CAMPEONATO DO MUNDO DE CAVALOS NOVOS

Roberto Brasil e cavalo açoriano representam Portugal no Mundial

Créditos: DR

Roberto Brasil, natural da ilha Terceira, e a montada Júnior Rubi defendem as cores de Portugal no Campeonato do Mundo de Cavalos Novos, em Verden, na Alemanha.

O cavaleiro terceirense Roberto Brasil, de 33 anos de idade, atualmente radicado no continente (Companhia das Lezírias), vai participar no Campeonato do Mundo de Cavalos Novos, evento que vai ter lugar em Verden, na Alemanha, entre 22 e 29 de agosto próximo.

Sublinhe-se que o talentoso cavaleiro das Ilhas de Bruma, que viveu e trabalhou na área da equitação nos Estados Unidos da América durante cinco anos, para além de dois no Brasil, é o único luso convocado para competir na prova FEI7YO, reservada a cavalos de sete anos.

O almejado apuramento foi alcançado durante o exigente e intenso CDI de Madrid, em maio passado, graças a uma prestação de altíssimo nível.

Roberto Brasil vai competir com a montada Júnior Rubi, filho do cavalo olímpico Rubi AR e da Zarzuela SS, nascido e criado na Região Autónoma dos Açores.

É a primeira vez na história que um conjunto açoriano (cavaleiro/cavalo) é convocado para representar Portugal no Campeonato do Mundo a este nível competitivo, o que, em boa verdade, denota a qualidade de ambos. Indiscutivelmente, um momento alto na história da equitação açoriana.

MN/CA/MS

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. is looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount.

If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits and pension plans, and safety measures to ensure your protection.

Send your resume to viana1984@gmail.com or call 416.763.2664.

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

CONSTRUCTION NEWS

Humber College addition has one key goal: help Ontario's skilled trades labour shortage

Heavy equipment is slated to be brought in this fall to begin excavating the foundation for a $9.5-million addition to a skilled trades training centre at the north campus of the Humber College Institute of Technology and Advanced Learning in Toronto.

Créditos: DR

The Centre for Skilled Trades and Technology at 110 Carrier Dr., built in a former furniture manufacturing plant, is being expanded by 16,620 square feet to accommodate more hands-on training for students seeking careers in trades such as plumbing, carpentry, electrical, millwright and welding.

The addition will enable the college to expand its training portfolio and help address the increasing demand for apprentices and tradespeople. An additional 500 students a year will be trained at the centre for opportunities as pre-apprentices and apprentices in myriad construction and other types of trades.

Michael Auchincloss, associate dean in the faculty of applied sciences and technology at Humber, says the need for tradespeople is on the rise and the college is expanding its programs to keep pace with demand.

"A lot of it revolves around the trades and making sure we have enough tradespeople within the province of Ontario," he says. "There is a trades shortage in particular areas of the province and with a generation of tradespeople getting ready to retire, I think the province is focused on helping fill the gap on those."

The addition will have multi-purpose labs and classrooms, allowing for better delivery of hands-on and theoretical learning. Barriers to accessibility will be removed and there will be improved access to in-class training. Architects are in the process of finalizing designs for the structure. The project will take three years.

The college purchased the furniture manufacturing plant two years ago and renovated it for the present training centre. The new structure is being built in the parking lot of the manufacturing plant.

Humber will receive more than $1 million in funding annually for three years from Ontario's Apprenticeship Capital Grant to support the project. The college will be contributing about $2.16 million per year.

Labour, Training and Skills Development Minister Monte McNaughton said "we all benefit from more training opportunities that enable hardworking people to learn the skills they need to support their families and contribute to their communities. Our government is on a mission to spread opportunity more fairly and widely by giving people a hand up and helping them start well-paying and meaningful careers in the trades."

With more room, the college will be able to add more trades to its portfolio in the construction, industrial and service sectors, and offer students more choices when it comes to learning style. The expanded training centre will feature simulated worksites for hands-on learning and alternative methods of course delivery, such as online learning and the use of virtual reality (VR) and augmented reality (AR).

There's been a migration to online learning as a result of the COVID-19 pandemic and the college is adapting to the situation by also offering hybridized courses. Students taking courses in the skilled trades in northern communities, for example, may be able to take the theoretical part of their training online and then go for a period of time to a school with accredited training delivery agent status for practical training.

Philip Stubbs, project manager in the faculty of applied sciences and technology at Humber, says VR and AR will be a big part of the learning experience for youth entering the trades going forward, as a number of colleges are embracing the technologies. Humber is working with a couple of outside agencies.

"The software is mature enough now that we can build experiences that will expose students to not only seeing but experiencing," he says.

AR enables a student to wear a headset and practice their motor skills on replacing a part on a jet engine, for example.

Stubbs says AR and VR are not intended to replace hands-on training, but they provide an addition to the training.

"This is a possible way of the future and primarily to address an ever-increasing need within the province of Ontario to get more and more people trained up."

Farzad Rayegani, senior dean at the faculty of applied sciences and technology at Humber, says the college is a leader in creating learning labs that enable students to collaborate and obtain hands-on experience.

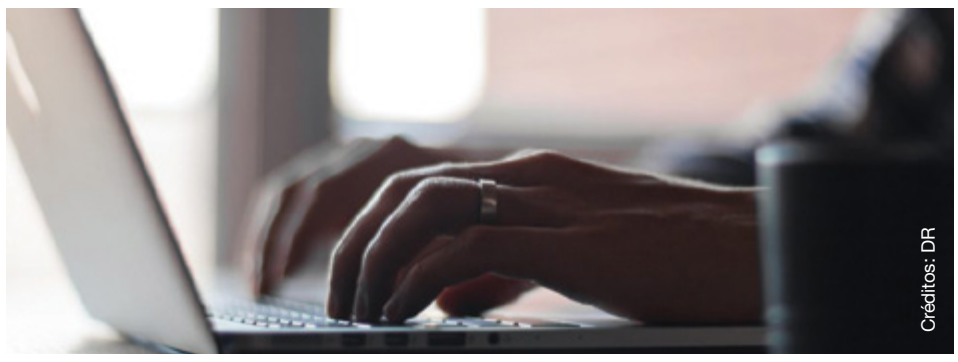
Lynn VanLieshout, manager of community projects, community outreach and workforce development at Humber, says the college was feeling the squeeze but the expansion will get more students into the trades. The college is trying to get more women in particular because they are under-represented.

"The hope for these programs is to start pulling more women in and enhancing their enrolment."

DCN/MS

Virtual hub provides training and jobseeking resources for construction

A new virtual training hub will help construction supervisors learn the skills they need to mentor and train their teams as well as create an online job bank that will help up to 200 unemployed workers find construction jobs.


Créditos: DR

The Ontario government is investing over $3 million in the initiative as part of the government's $115-million Skills Development Fund to address challenges to hiring, training and retraining workers due to the COVID-19 pandemic.

The initiative will support Merit Ontario, which supports contractors who employ both unionized and non-unionized workers, in developing and running a virtual training and resource hub that helps 225 construction companies of varying sizes bring their training programs online, indicates a release. The hub will also offer courses and resources to train supervisors so they can provide improved skills and safety training for their workers.

The online job bank will allow employers who are looking for new talent in the construction sector to post job ads and will help jobseekers assess their skills and recommend additional training where needed.

"This funding will ensure that underrepresented communities can fully participate in training and be part of the jobs of the future," said Mike Gallardo, president and CEO of Merit Ontario, in a statement. "Jobs in the construction sector are in high demand and we must do everything we can as employers and governments to ensure we can meet that demand. This funding will go a long way in meeting that goal."

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

O degelo

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Os dados recolhidos pelos satélites mostram que os gelos tanto na Antártida como na Gronelândia estão a recuar a um ritmo muito acelerado. A Antártida perdeu mais de 100 km cúbicos por ano desde 2002.

Os dados disponibilizados são impressionantes, especialmente no que se refere ao recuo dos gelos nos polos e na Gronelândia.

A Gronelândia está a perder 100 mil milhões de toneladas de gelo por ano. Leram bem: 100 mil milhões de toneladas de gelo a menos só na Gronelândia anualmente. O Círculo Polar Ártico está a perder 12% da sua massa de gelo anualmente. Isto reflete-se de imediato na subida do nível médio dos oceanos - desde 1993 que o nível sobe em média 3.19mm por ano e a tendência é que este valor duplique na próxima década.

Ao contrário do que muitos querem fazer crer, o aquecimento global é uma realidade indesmentível. E já não são só os paranoicos do apocalipse a assustar-nos. Os dados revelados pela NASA são indiscutíveis. Os números estão ao alcance de qualquer um. Basta aceder ao site da NASA em climate.nasa.gov.

Olhando à realidade dos países, com a extensas orlas costeiras, especialmente as que têm praias com areais, prevê-se uma cada vez maior erosão costeira e avanço do mar.

Temos de repensar a proteção às estruturas e edifícios já construídos, com soluções de fundo e perspetivadas a longo prazo. Mas acima de tudo, nas novas construções, temos de ter bem presente estes números que são públicos e que estão ao alcance de qualquer um.

Os nossos políticos não podem continuar a fazer de conta que não veem a realidade, têm de se munir de informação que os ajude a gerir o futuro das suas comunidades, e acima de tudo têm de se munir de bom senso.

"O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer."

Albert Einstein

TOP 20 MOST AT-RISK COUNTRIES

BY TOTAL

	Country	Population Exposed (Thousands)	Percent of national population exposed
1.	China	50,465	4%
2.	Vietnam	23,407	26%
3.	Japan	12,751	10%
4.	India	12,643	1%
5.	Bangladesh	10,230	7%
6.	Indonesia	10,1S7	4%
7.	Thailand	8,176	12%
8.	Netherlands	7,793	47%
9.	Philippines	6,20S	7%
10.	Myanmar	4,742	9%
11.	USA	3,087	1%
12.	UK	2,574	4%
13.	Brazil	1,737	1%
14.	Germany	1,665	2%
15.	France	1,256	2%
16.	Malaysia	1,171	4%
17.	Taiwan	1,032	4%
18.	Korea	1,028	2%
19.	Nigeria	848	1%
20.	Italy	642	1%

BY PERCENT

	Country	Population Exposed (Thousands)	Percent of national population exposed
1.	Netherlands	7)93	47%
2.	Vietnam	23,407	26%
3.	Thailand	8,176	10%
4.	Japan	12,751	9%
5.	Myanmar	4,742	7%
6.	Bangladesh	10,230	7%
7.	UAE	570	7%
8.	Philippines	6,205	6%
9.	Bahrain	80	6%
10.	Belgium	619	5%
11.	Oman	148	4%
12.	Taiwan	1,302	4%
13.	Indonesia	10,1S7	4%
14.	Denmark	232	4%
15.	UK	2,574	4%
16.	Malaysia	1,171	4%
17.	China	S0 6S	4%
18.	Hong Kong	241	3%
19.	Cambodia	449	3%
20.	Ireland	133	3%

SAÚDE & BEM-ESTAR

Crédito: DR

Merecido descanso

Se em condições normais a população mundial já sofria deste mal, a pandemia provocada pela Covid-19 veio tornar a situação ainda pior. Tanto que até já foi criado um termo: "coronasomnia". Falo-vos de insónias, que durante este último ano registaram um aumento significativo, consequência do stress provocado pela pandemia - são meses e meses de distanciamento social, alteração de rotinas diárias, incerteza, medo e, para muitos, o fim de carreiras profissionais e até de relações pessoais. A título de exemplo, em Portugal, e segundo um estudo da DECO PROTESTE, de uma amostra de 940 indivíduos, a percentagem de pessoas que assume passar as noites em claro passou de sete para 17 por cento, no período pré e pós-Covid, respetivamente.

Quem sofre de insónias sabe o quão desesperante é querer - e precisar realmente de - descansar e simplesmente não conseguir. A mente não coopera, o corpo não consegue relaxar... E seguem-se horas e horas de "vira e revira" na cama, ao mesmo tempo que a ansiedade aumenta. A dificuldade em adormecer ou as noites mal dormidas podem ter fortes impactos na nossa saúde a longo prazo - depressão, diabetes e obesidade são apenas alguns exemplos. Torna-se então importante recorrermos a hábitos, técnicas ou a simples "truques" que nos ajudem a ter uma melhor e mais tranquila noite de sono.

ALGUNS TRUQUES

Ouvir o nosso corpo

Antes de qualquer outra coisa temos que aprender a ouvir o que o nosso corpo nos diz: e se ele nos dá a entender que estamos cansados e com sono, temos mesmo que ir para a cama! Acontece que, ao invés disso, muitas vezes contrariamos este "pedido", bebendo um café para despertarmos e conseguirmos terminar aquela tarefa que ficou por fazer durante o dia, por exemplo.

Técnica 4-7-8

É uma técnica bastante simples, que promete fazer com que o sono - até mesmo o mais teimoso - chegue em apenas 60 segundos! Criado pelo Dr. Andrew Weil, este pequeno "truque" é, na realidade, uma técnica de respiração - um exercício inspirado na yoga e que não requer qualquer tipo de equipamento - que irá agir como um calmante, reduzindo o stress e a tensão corporal.

Fiquem então com o passo a passo:

1. Coloquem a ponta da língua no céu da boca, mantendo-a nesse local durante todo o exercício
2. Expirem apenas pela boca
3. Fechem a boca e inspirem devagar, contando até quatro
4. Segurem o ar e contem até sete
5. De forma suave, expirem pela boca durante oito segundos
6. Voltem a inspirar e repitam o processo mais três vezes

Atenção ao que comem!

Existem certos alimentos que podem estar a atrapalhar o processo de termos uma boa noite de sono. Alguns exemplos incluem as pastilhas elásticas de menta, que podem agir como um estimulante, fast food - que, como é rica em gorduras, demora mais tempo a ser digerida -, comidas mais picantes, também elas de digestão mais difícil e pouco (ou nada) relaxantes, algumas bebidas ácidas, como o sumo de laranja, que podem causar refluxo, café e chá preto.

O cenário perfeito

É também de extrema importância que o nosso quarto seja um espaço adequado a um descanso de qualidade: e isso inclui ser escuro, silencioso e com uma temperatura amena. Além disso, é de evitar ter televisão, computador ou outros equipamentos que nos possam distrair/preocupar. Depois existem também outros elementos que podem ou não ser incluídos - dependendo se nos ajudam a relaxar -, tais como música, aromas (umas gotas de óleo essencial de lavanda na almofada ou fronha, por exemplo) ou meditação guiada para indução do sono!

Inês Barbosa/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!

Our dining rooms have reopened.

Welcome back!

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET

Joe & Andrew Amorim

Toronto
590 Keele Street
(Keele & St. Clair)
416.760.7893

Vaughan
3737 Rutherford Road
(Rutherford & Weston)
905.264.4017

A BLAST FROM THE PAST

The Mighty Rouge

Armando Terra
Opinião

This week's article will introduce the reader to The Mighty Rouge fabrication facility in Dearborn, Michigan. The Rouge was simply the largest Ford facility ever seen. As we know today, Henry Ford's ultimate plan was to be totally and unequivocally self sufficient by controlling, owning, and coordinating all the raw materials required to produce automobiles. The Ford Motor Company once owned more than 700,000 acres of iron mines, lush forests and limestone and gravel quarries in Northwest Michigan, Minnesota, and Wisconsin. Further Ford owned mines covering 10's of thousands of acres, in coal saturated lands in Pennsylvania, West Virginia and Kentucky. Ford even purchased and successfully operated a rubber plantation in Brazil, aptly named Fordlandia.

Henry Ford has tremendous vision, drive, and perseverance, however, his self sufficiency dream, never really came to fruition, the anomaly was merely too large, too diverse, too demanding. For this reason and this reason alone, at no particular time, for example, the Ford Motor Company never had fewer than at least 6000 different suppliers setting the supply chain at the Rouge.

Henry Ford's personal choice for designing the Rouge complex was architect Albert Kahn. He would eventually go on to design several hundreds of buildings all throughout the Ford Motor Company empire. The building which stands at the Northwest corner of Christie Street and Davenport Road in Toronto, was originally designed by Kahn. It was fitted with an internal elevator and poured concrete roof deck on which Ford cars were driven and tested. Today, it operates as a coffee house and other mixed uses.

Rouge began when Henry Ford purchased 2000 acres of land in 1915. Commencing in 1917, building "B" was erected, simply a three-storey complex, designed and fitted to build U.S. eagle boats, particularly designed warships, developed to track down, hunt and destroy German U-boats or submarines. This building was the first building to be erected on the property and to this day, is utilized by the Dearborn Assembly Plant. It should be noted that WWI actually ended prior to the eagle boats being completed; however, because of the construction phase for the warships, the River Rouge had been widened. This was a definite bonus for Henry Ford, who now was able to dock enormous iron ore freighters at the Mighty Rouge.

Last week's article illustrated how Ford's iron ore carriers travelled to the Rouge, unloaded iron ore, which was loaded into the blast furnaces and transported to the Foundry, poured into sand molds and into automobiles. Henry Ford's dream was beginning to take shape. Next, Ford constructed a very large power plant in 1920, which completely provided all the power for the Mighty Rouge and up to 33% of the power required by his Highland Park Plant. Ford generated so much power that he was able to share and sell the surplus, with the Detroit Edison Company. In 1923, a glass fabrication facility was erected, the largest plant in the World at that time.

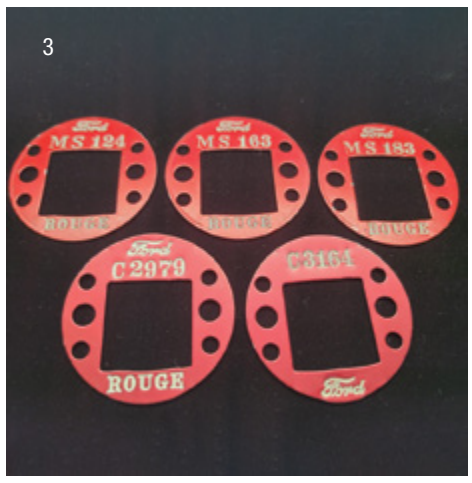
Ford helped develop a continuous manufacturing process which produces higher quality glass at a lower price. For example, in 1928, the Ford model "A" became the first low priced vehicle to be fitted with a safety laminated glass windshield and by 1930, Ford was manufacturing his own safety glass in house. Eventually the Rouge Complex became unionized and went on to build tangs, engines, Jeeps and Bombers.

In 1947, this was the peak of the Rouge's success and business was tremendous. This is also the year that Henry Ford passed away. The once Mighty Rouge began to fade away as Henry was buried. New blood, new vision and new approaches by the Company's new President, Henry Ford II (Deuce) concentrated most on decentralization and a more open global approach to the new business model. Henry Ford II and his hand chosen "whiz kids" would radically change the course of the Ford Motor Company in the years to come.

In Henry Ford's era, smoking stacks were a positive sign that the economy was strong and factories full. After his passing, is grandson realized, as did governments, that the environment was being affected by this type of smoke and changed had to be made and were made.

The following form part of the collection:

1. 1938-1968 – Ford Rouge employee badges, shield type. Alphabetical listing prefix followed by number sequence. Each letter represented different departments or units.
2. 1930's – Ford Rouge Fire Department hat badge, 2" diameter with rear threaded post and nut. Each Ford facility has its own internal emergency and fire services.
3. WWII Era – Rouge employee badge inserts, used to identify employees and their limits of access to various plant areas.
4. 1960's – Real photo post card, depicting the Rouge facility, 1200 acres total. The Rouge is one of the op tourist attractions in the U.S.A.



Versão em português

O artigo desta semana vai apresentar ao leitor as instalações da fábrica do "The Mighty Rouge" em Dearborn, Michigan. O Rouge foi simplesmente a maior instalação da Ford já vista. Como sabemos hoje, o plano final de Henry Ford era ser totalmente e inequivocamente autossuficiente controlando, possuindo e coordenando todas as matérias-primas necessárias para produzir automóveis. A Ford Motor Company já foi proprietária de mais de 700.000 hectares de minas de ferro, florestas exuberantes e pedreiras de calcário e cascalho no Noroeste de Michigan, Minnesota e Wisconsin. A Ford possuía minas que cobriam milhares de hectares em terras saturadas de carvão na Pensilvânia, Virgínia Ocidental e Kentucky. A Ford até comprou e operou com sucesso uma plantação de borracha no Brasil, apelidada de Fordlândia.

Henry Ford tinha uma visão tremenda, dinamismo e perseverança, no entanto, o seu sonho de autossuficiência nunca chegou a concretizar-se, a anomalia era demasiado grande, demasiado diversa, demasiado exigente. Por esta e só por esta razão, em nenhum momento em particular, por exemplo, a Ford Motor Company teve menos de 6000 fornecedores diferentes que estabeleciam a cadeia de abastecimento do Rouge.

A escolha pessoal de Henry Ford para desenhar o complexo Rouge foi o arquiteto Albert Kahn. Acabaria por desenhar várias centenas de edifícios em todo o império da Ford Motor Company. O edifício que fica na esquina noroeste da Christie Street com a Davenport Road, em Toronto, foi originalmente projetado por Kahn. Estava equipado com um elevador interno e um terraço de betão no qual os carros da Ford eram conduzidos e testados. Hoje, funciona como um café e outros usos mistos.

Rouge teve o seu início quando Henry Ford comprou 2000 acres de terra em 1915. A partir de 1917, o edifício "B" foi erguido, tendo sido um complexo de três andares, projetado e equipado para construir barcos-águias americanos, particularmente projetados para navios de guerra, desenvolvidos para localizar, caçar e destruir submarinos alemães. Este edifício foi o primeiro a ser erguido na propriedade e, até hoje, é utilizado pela Fábrica de Montagem de Dearborn. Note-se que a Segunda Guerra Mundial terminou efetivamente antes da conclusão dos barcos-águia; no entanto, devido à fase de construção dos navios de guerra, o rio Rouge tinha sido alargado. Este foi um bónus definitivo para Henry Ford, que agora foi capaz de atracar enormes cargueiros de minério de ferro no Mighty Rouge.

O artigo da semana passada ilustrava como os porta-minérios de ferro da Ford viajavam para o Rouge, como descarregavam minério de ferro, que foi carregado nos altos-fornos e transportado para a fundição, derramado em moldes de areia e em automóveis. O sonho de Henry Ford começava a ganhar forma. Em seguida, Ford construiu uma grande central elétrica em 1920, que forneceu toda a energia para o Poderoso Rouge e até 33% da energia necessária para a sua Central de Highland Park. Ford gerou tanta energia que foi capaz de partilhar e vender o excedente com a Companhia Detroit Edison. Em 1923, foi erguida uma instalação de fabricação de vidro, a maior fábrica do mundo naquela época.

A Ford ajudou a desenvolver um processo de fabrico contínuo que produz vidro de maior qualidade a um preço mais baixo. Por exemplo, em 1928, o modelo Ford "A" tornou-se o primeiro veículo a baixo preço a ser equipado com um para-brisas de vidro laminado de segurança e em 1930 a Ford estava a fabricar o seu próprio vidro de segurança em casa. Eventualmente, o Complexo Rouge sindicalizou-se e passou a construir tangs, motores, jipes e bombardeiros.

1947 foi o auge do sucesso do Rouge e os negócios foram tremendos. Este foi também o ano em que Henry Ford faleceu. O outrora Poderoso Rouge começou a desaparecer quando Henry foi enterrado. Sangue novo, nova visão e novas abordagens do novo presidente da empresa, Henry Ford II (Deuce) concentraram-se mais na descentralização e numa abordagem global mais aberta ao novo modelo de negócio. Henry Ford II e os seus "Whiz Kids" escolhidos a dedo mudariam radicalmente o rumo da Ford Motor Company nos anos vindouros.

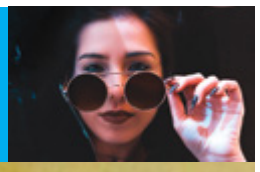
Na era de Henry Ford, as chaminés de fumo eram um sinal positivo de que a economia era forte e as fábricas cheias. Após a sua morte, foi o neto a perceber, tal como os governos, que o ambiente estava a ser afetado por este tipo de fumo e que a mudança tinha de ser feita.

Fazem parte da coleção:

1. 1938-1968 - Crachás de funcionários da Ford Rouge, tipo de escudo. Prefixo de listagem alfabética seguido de sequência de números. Cada carta representava diferentes departamentos ou unidades.
2. 1930's - Crachá de chapéu do Ford Rouge Departamento de Fogo, diâmetro de 2" com poste e porca roscados traseiros. Cada instalação da Ford tem os seus próprios serviços internos de emergência e incêndios.
3. Segunda Guerra Mundial – Inserções de crachá de funcionários da Rouge, utilizadas para identificar funcionários e seus limites de acesso a várias áreas vegetais.
4. 1960's - Cartão postal real, representando a instalação Rouge, total de 1200 hectares. O Rouge é uma das atrações turísticas dos E.U.A.

FYI

-Kika



Créditos: DR

NIAGARA FALLS SECAS

Quem por aí não conhece Niagara Falls? Poucos dos nossos leitores, posso adivinhar. Estas Cataratas do Niágara ou Niagara Falls são muito famosas pela sua beleza natural e também pela fonte importante de geração de energia elétrica. Ficam localizadas no rio Niágara entre os lagos Erie e Ontário, na fronteira do estado de Nova Iorque e da província canadiana de Ontário.

Os três grupos são compostos pelas Cataratas Canadianas, Cataratas Americanas e as Cataratas Bridal Veil (ou Véu da Noiva). Embora não sejam muito altas, a Bridal Veil tem 155 metros no seu ponto mais alto - as cataratas são largas e possuem um alto volume de água. Na cheia, todos os cursos de água somam um volume médio de 4,5 milhões de litros por segundo. Com tanta água disponível, seria possível que este lugar secasse? A resposta, por muito improvável que pareça, é sim. E hoje falo-vos sobre isso!

As secas nas Cataratas do Niágara

Em toda a história, há dois eventos registados que nos dizem quando as cataratas ficaram, de facto, sem água. A primeira vez ocorreu de forma natural no dia 28 de março de 1848. O gelo que se formou no lago Erie, localizado no Canadá, foi carregado por fortes ventos e acomodou-se na foz do rio Niágara. Com o arrefecimento, os fragmentos tornaram-se uma represa sólida entre Buffalo e Fort Erie. As toneladas de gelo travaram o fluxo de água, fazendo com que o leito do rio secasse.

A situação foi percebida quando alguns trabalhadores do moinho nas proximidades notaram que as rodas-d'água pararam de funcionar. Ao chegar ao local, ficaram incrédulos e começaram a acreditar que seria o anúncio do fim dos tempos. Armas e mosquetes, que possivelmente foram utilizados na Batalha de Chippawa em 1814, ficaram disponíveis e ali expostos – just in case. Quando o vento mudou o curso, o gelo começou a quebrar e o fluxo da água retornou. O evento durou menos de 30 horas, mas deu para assustar os habitantes.

Mais de um século depois, em 1969, as Cataratas secaram, mas dessa vez de propósito. Entre 25 de junho de 1969 e 25 de novembro de 1969, foi construída uma barragem nas cataratas americanas para que geólogos pudessem estudar as formações rochosas da área. Foram necessárias 27.800 toneladas de rocha e solo para desviar a água.

Durante o trabalho, um caminho foi construído para possibilitar que turistas pudessem ver a paisagem seca. Quando o estudo terminou, a barragem foi derrubada e, em apenas um dia, todo o fluxo estava restabelecido.

Se vocês acham que perderam a oportunidade de presenciar um evento raro como este, ficam agora a saber que vai provavelmente ocorrer de novo. O estado de Nova Iorque precisa de secar as cataratas da sua região para consertar duas pontes para pedestres que já existem há 115 anos.

O fluxo desviado corresponderá a 15% da água que passa nas cataratas, portanto, apenas uma parte ficará seca. A data ainda não foi confirmada. Esta obra terá um custo avaliado em de 26 milhões de dólares.

Créditos: DR

VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

Kika

SURPRESA!

Créditos: DR

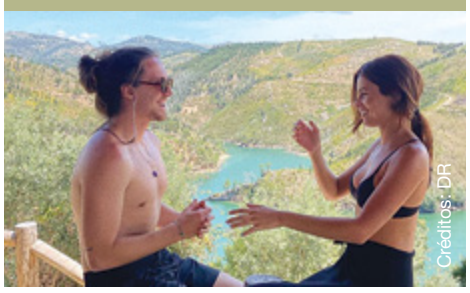
O dia 2 de agosto foi especial para Tiago Teotónio Pereira, que assinalou o seu 32º aniversário. O ator teve direito logo pela manhã a uma festa surpresa organizada por Carolina Patrocínio, irmã da namorada.

A passar uns dias de férias com a família Patrocínio e a namorada, Rita Patrocínio, o ator foi apanhado de surpresa com uma comemoração preparada por Carolina e pela sogra. Nas redes sociais, a apresentadora da SIC partilhou momentos da mesa de festa e do momento em que o ator soprou as velas.

Já mais tarde, as celebrações comemoraram no Hide Pool Club, em Almancil.

Tiago Teotónio Pereira e Rita Patrocínio esperam a chegada da primeira filha.

ATÉ JÁ!

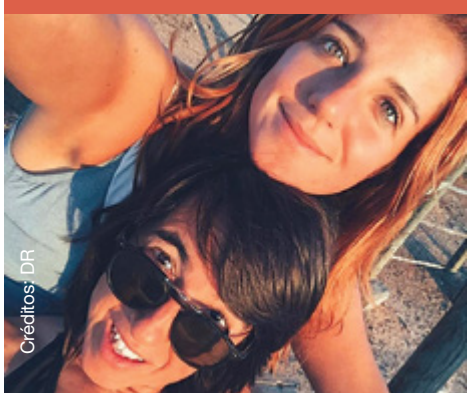

Créditos: DR

A relação entre Carolina Loureiro e Vitor Kley, que começou em 2019, tem sido vivida entre Portugal e o Brasil, com longos períodos de distância, uma situação complicada para o casal e que o cenário da pandemia não veio ajudar a tornar mais fácil.

Depois de ter estado durante algum tempo no nosso país, o músico brasileiro diz novamente adeus à namorada e regressa para o Brasil.

Nas redes sociais, Carolina partilhou uma fotografia com o namorado e escreveu: "nunca vou saber despedir-me de ti.... até já meu amor, te amo". Vítor correu a responder: "Até logoo! te amo muitoo... meu deuss"

PARABÉNS


Créditos: DR

Gabriela Sobral comemorou esta segunda-feira, dia 2 de agosto, mais um ano de vida, uma data que Inês Herédia assinalou nas redes sociais, partilhando algumas fotografias do casal.

"Feliz ano novo, meu amor, mãe dos meus filhos, Mogli do mar, última a sair da festa, medalha olímpica na categoria de amares o meu desassossego e na de mau feitio pior que o meu", escreveu a atriz, numa mensagem que acompanhou as fotografias, partilhada na sua conta no Instagram.

De lembrar que Inês Herédia e Gabriel Sobral são mães de dois filhos gémeos, Luís e Tomás.

JAY PICKETT

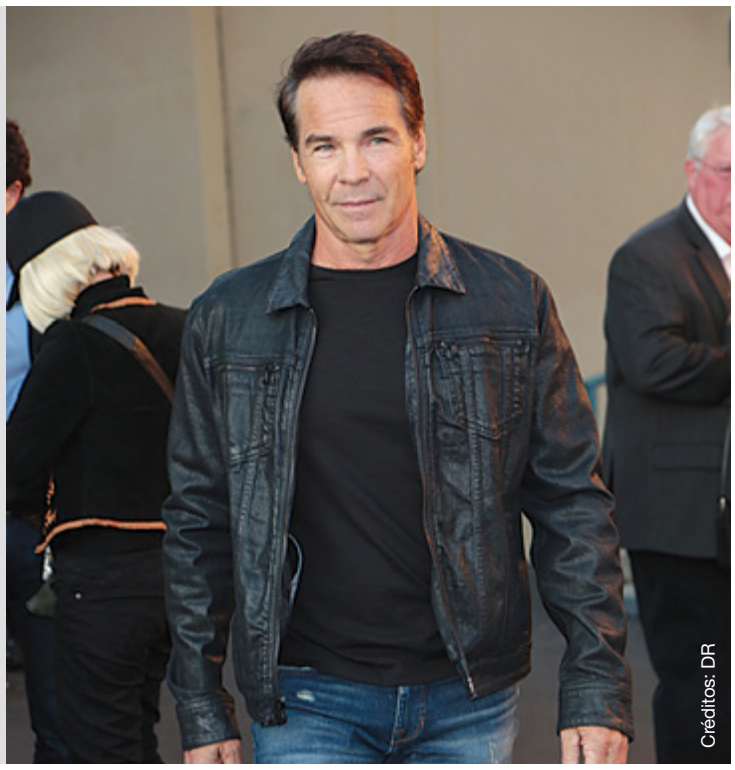
Jay Pickett, estrela de séries como "General Hospital", "Days of Our Lives" e "Port Charles", morreu a 30 de julho durante as gravações do seu novo projeto, o filme "Treasure Valley", do qual era também argumentista. Tinha 60 anos.

"Ontem perdi um bom amigo e o mundo perdeu uma grande pessoa. Jay Pickett decidiu cavalgar para os céus", escreveu o seu colega e produtor do filme, Jim Heffel, no Facebook. "Jay morreu montado num cavalo pronto para amarrar um novilho no filme "Treasure Valley" em Idaho. Ao jeito de um verdadeiro cowboy. Sentiremos muita a sua falta. Cavalgue como o vento, parceiro."

O ator e realizador de "Treasure Valley", Travis Mills, revelou, numa publicação na mesma rede social: "morreu repentinamente enquanto estávamos no local a preparar-nos para filmar uma cena". "Não há explicação oficial para a causa de sua morte, mas parece ter sido um ataque cardíaco", escreveu ainda Mills. "Todos os presentes tentaram ao máximo mantê-lo vivo. Os nossos corações estão partidos e lamentamos pela família, que está tão devastada por esta tragédia chocante."

O ator, que participou em várias 'soap operas', integrou o elenco da série "General Hospital" como o detetive David Harper, entre 2006 e2008.

Pickett deixou a mulher, com que foi casado durante 35 anos, Elena, e seus três filhos, Maegan, Michaela e Tyler.


Créditos: DR

STELLA BANDERAS

Há alguns meses, Stella Banderas surpreendia ao participar na sua primeira campanha como modelo. Agora, acaba de embarcar num dos projetos mais importantes da sua vida. No ano passado, a filha de Antonio Banderas e Melanie Griffith anunciou que estava a trabalhar há já dois anos na sua própria marca de perfumes, a Lightbound.

Recentemente, e depois de vários meses de espera, Stella partilhou a sua primeira criação, à qual chamou "Alma". "Coloquei todo o meu amor e energia na Lightbound e estou muito feliz por poder apresentar o primeiro produto, um perfume sem género, feito à mão e empacotado de forma sustentável, inspirado no meu crescimento, entre Málaga e Los Angeles", escreveu, nas suas redes sociais.

Este perfume, no qual a jovem de 24 anos esteve a trabalhar, pode ser adquirido no site da marca e tem um custo de 50,50 euros. Stella informa ainda que "Alma" é 'cruelty free' – não é testado em animais – e agradece à marca sustentável Wilde House Paper por ter elaborado a caixa da fragância, que é de papel.

Créditos: DR

Créditos: DR

DOLORES AVEIRO

Dolores Aveiro, que esteve cerca de uma semana sem qualquer publicação no Instagram – onde é presença assídua – regressou à rede social para partilhar uma fotografia com alguns dos seus netos. Apesar da imagem, a mãe de Cristiano Ronaldo explicou também os motivos de ter "aparecido pouco" por ali, como alguns dos seus muitos seguidores comentaram. Apesar de não referir o tema, a ausência da patriarca coincidiu com o internamento da filha Kátia com Covid-19 e alguma polémica que se gerou nas redes sociais, nomeadamente por esta ter optado por não ter sido vacinada.

"Aos que dizem: Dona Dolores, tem aparecido pouco pelo Instagram. Gosto de estar aqui mas só quando me divirto, só quando tudo é leve e natural, as redes sociais estão tantas vezes pesadas, virou muro de descarrego para pessoas amarguradas e tristes, a internet se não for para sorrir e trazer coisas positivas e acrescentar algo de útil na vida de alguém, não a utilize, faça uma pausa, desfrute da sua família e valorize o que realmente importa. Mais amor minha gente e sejam felizes com os seus como eu sou com os meus. Meus netos (alguns) aqui comigo e meus filhos, minhas verdadeiras alegrias. E que orgulho eu tenho desta família abençoada. Só resta agradecer.❤"

DIVORCIADOS

Bill e Melinda Gates estão oficialmente divorciados. O ex-casal anunciou a separação no passado mês de maio e já recebeu a aprovação do tribunal para o acordo a que os dois chegaram, segundo referem os documentos a respeito do caso, que foram tornados públicos, nos quais está indicado que foi redigido um contrato de separação para dividir os seus bens, ainda que os detalhes sobre esta divisão não sejam conhecidos.

Deste contrato sabe-se apenas que nenhum pagará pensão ao outro, dado que todos os filhos do ex-casal são já maiores de idade. De acordo com dados da Bloomberg Billionaires Index, a fortuna de Bill e Melinda Gates está avaliada em cerca de 128 mil milhões de euros, mas não se sabe como é que o ex-casal decidiu dividir este valor.

Bill e Melinda Gates vão continuar a trabalhar juntos na sua fundação, apesar de ter sido explicado pela equipa de organização que será dado um período de teste ao ex-casal, de dois anos, para se compreender se conseguem continuar a trabalhar juntos, apesar de estarem divorciados. Caso isto não seja possível, Melinda renunciará ao seu posto, mas Bill Gates terá que entregar recursos à ex-mulher que assegurem que ela consiga criar os seus próprios projetos filantrópicos.

Bill e Melinda Gates casaram-se a 1 de janeiro de 1994 e são pais de três filhos, Jennifer, de 25 anos, Rory, de 22, e Phoebe, de 18 anos.

Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

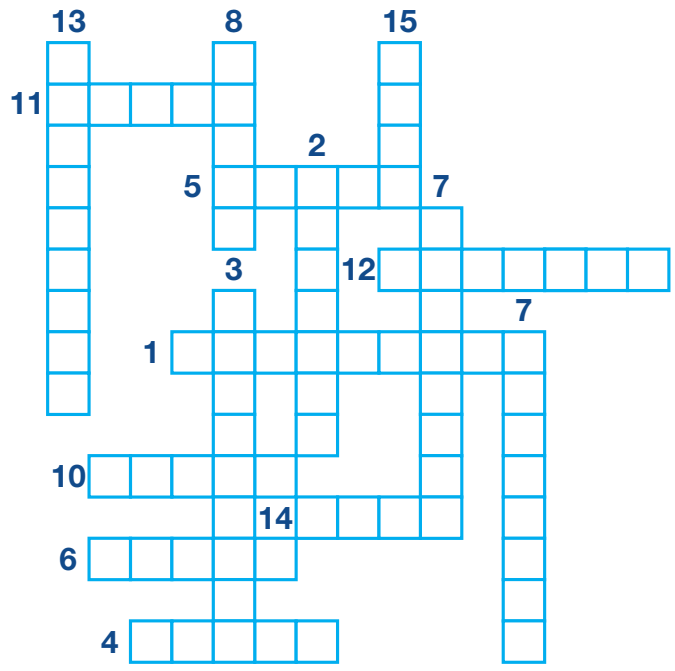
Canadian Pacific. Créditos: Joana Leal

Tree of Life, mural by artist Paul Morin painted during Covid// Elora, Ontario. Créditos: Stella Jurgen

Look with hope. Créditos: Fa Azevedo

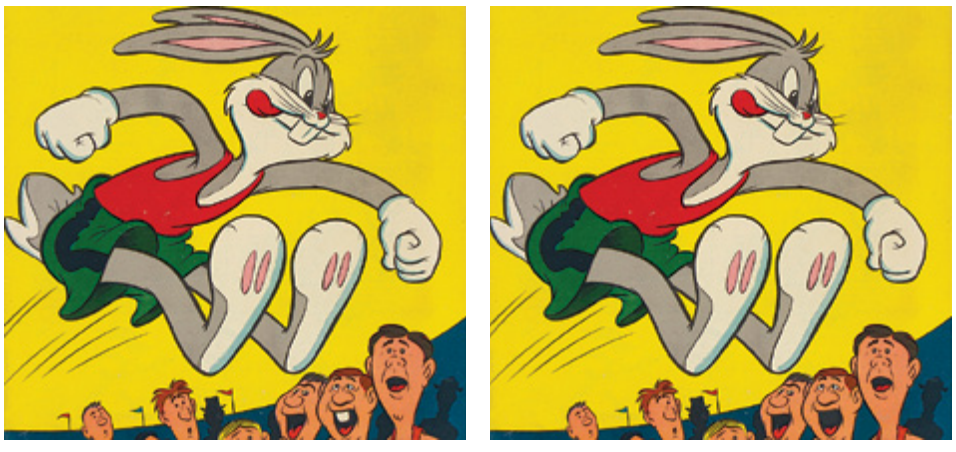
Sun and flower. Créditos: Manuel DaCosta

Palavras cruzadas



1. Pôr à disposição; ceder temporariamente
2. Trazer à memória; recordar
3. Em que há transtorno afetivo, forte abalo sentimental
4. Contente, satisfeito. Cujos desejos e aspirações foram atendidos ou realizados
5. Interrupção de uma atividade ou trabalho, para descanso
6. Parte do fogão onde se assam os alimentos
7. Cujo movimento se dá a pouca altura do chão
8. Operação que consiste em dividir em partes; repartição
9. Utensílio de mesa, de três ou quatro dentes em uma das extremidades
10. Embarcação de grande porte (mercante ou de guerra)
11. Mulher que mantém compromisso de casamento com um homem
12. Recipiente de gargalo e boca estreitos, destinado a conter líquido
13. Aquele que anda muito, percorre muitas terras
14. Parte exterior da cavidade bucal; o contorno dos lábios
15. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

V	O	L	E	I	B	O	L	Z	L	H	K	B	W	Z
T	R	I	A	T	L	O	V	X	Y	X	S	U	J	Q
S	R	N	B	S	V	X	E	I	U	N	M	A	U	G
H	M	Y	I	E	I	W	L	E	F	W	U	K	D	B
Q	K	G	O	I	J	O	A	T	S	O	P	O	Ô	O
J	B	A	S	Q	U	E	T	E	T	G	R	M	V	X
G	R	T	A	C	N	Y	J	H	A	H	R	S	S	E
B	A	D	M	I	N	T	O	N	E	A	E	I	Z	I
T	N	X	E	C	N	L	L	D	K	N	H	T	M	F
F	I	X	G	L	A	O	T	X	W	D	I	E	V	A
B	D	R	A	I	T	B	A	S	O	E	P	L	K	A
Y	U	L	O	S	A	E	T	I	N	B	I	T	R	P
H	F	P	N	M	Ç	T	N	N	D	O	S	A	E	C
P	M	X	A	O	Ã	U	E	Ê	O	L	M	B	M	P
N	F	L	C	H	O	F	P	T	T	J	O	U	O	G

VELA
BADMINTON
ESGRIMA
BOXE
TAEKWONDO
HANDEBOL
TRIATLO
BASQUETE
HIPISMO
CICLISMO
NATAÇÃO
PENTATLO
ATLETISMO
TIRO
REMO
JUDÔ
FUTEBOL
CANOAGEM
TÊNIS
VOLEIBOL

Caça palavras

			2		4			
		9	8		1	7		
2		8				1		4
5	1						3	9
3	8						7	2
4		5				8		7
		7	6		5	9		
			7		9			

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Coelho estufado

Ingredientes

1 coelho
2 folhas de louro
3 dentes de alho
1c (de sopa) de colorau
Sal grosso q.b
2dl de vinho tinto
3c (de sopa) de azeite
1 cebola
1 tomate maduro
1 pimento vermelho
1 lata de ervilhas
8 cenouras
Tomilho
1 ramo de salsa

Modo de preparação:

Cortar o coelho em pedaços pequenos e temperar com colorau, louro, alhos picados, vinho, sal e tomilho. Misturar bem e deixar a carne repousar durante aproximadamente 30 minutos, para tomar sabor.

No momento de cozinhar, levar uma panela ao lume com o azeite e o coelho escorrido. Deixar a carne alourar durante cerca de 10 minutos, mexendo de vez em quando. Adicionar a cebola, os alhos e o pimento, ambos picados, e mexer bem.

Tapar a panela e deixar cozer até a cebola ficar mole.

Adicionar o tomate picado, mexer bem e deixar cozer cerca de três minutos. Adicionar as cenouras às rodelas e o líquido da marinada, mexer bem, tapar a panela e deixar cozer.

Quando as cenouras estiverem cozidas, adicionar a salsa picada e as ervilhas previamente passadas por água corrente.

Misturar bem e deixar ao lume apenas o tempo suficiente para as ervilhas ferverem. Servir com arroz.

Bom apetite!

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

O Sol e Mercúrio favorecerão a boa gestão das suas finanças. Sente-se oprimido/a? Não se preocupe, a Lua oferecer-lhe-á uma visão sobre a uma situação prática.

Durante esta semana, será atencioso/a para com aqueles que o/a rodeiam. Continuará a ser terno/a e ninguém o/a criticará!

TOURO 21/04 A 20/05

Marte encorajá-lo/a-á a ser mais prestável e reforçará a sua paciência seja ela na sua vida diária como nas suas iniciativas profissionais. Continue assim!

Vénus fortalecerá os seus laços, as suas relações serão serenas. Contudo, certas pessoas ciumentas poderão querer envolver-se consigo na sexta-feira. Seja racional e mantenha-se à distância!

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Avançará bem devagar... faltar-lhe-á a motivação necessária, mas permanecerá determinado/a. O Sol e Mercúrio favorecerão a boa gestão do seu negócio, aproveite!

Trabalhará arduamente para a sua família, os seus filhos e os seus entes queridos. Quererá sentir-se útil para com os outros.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

O Sol, Mercúrio e Saturno chamarão a sua atenção para os seus assuntos atuais. Não hesite em rever a gestão dos seus vários orçamentos!

Viverá bem com os que o/a rodearão: com os seus amigos e com os conhecidos mais distantes... Aproveite o fim de semana para relaxar em grupo.

LEÃO 22/07 A 22/08

O Sol e Mercúrio ajudá-lo/a-ão a adaptar-se às múltiplas situações com que se deparará. A Lua Nova dar-lhe-á um novo ímpeto para os seus projetos.

Vénus torná-lo/a-á mais obsequioso/a. Mostre do que é capaz em termos de demonstração emocional!

VIRGEM 23/08 A 22/09

Marte fortalecê-lo/a-á e torná-lo/a-á mais sólido/a. Agirá de forma lógica e poupará tempo graças à sua boa organização. Continue assim!

Vénus e Úrano surpreendê-lo/a-ão esta semana: surgirá um novo ímpeto para si e a sua cara-metade ou então poderá encontrar alguém se for solteiro/a. Basta sorrir para o amor...

BALANÇA 23/09 A 22/10

O Sol, Mercúrio e Saturno apoiá-lo/a-ão. Conte com o apoio simpático ou várias proteções para avançar nos seus projetos!

Faltar-lhe-á tempo para as suas relações privadas, os seus assuntos amorosos estarão um pouco em standby. Por outro lado, um amigo poderá colocá-lo/a no estribo de uma atividade.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Começará a semana com preguiça. No entanto, à medida que a semana avançará, voltará a encontrar a sua dinâmica. Resista!

Vénus e Marte atuarão no seu setor amigável. As pessoas precisarão da sua ajuda e do seu apoio. Atreva-se a aceitar ajuda se precisar dela!

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

O Sol e Mercúrio despertarão o seu interesse pela viagem, as línguas estrangeiras, as novas culturas... Nas férias, adaptar-se-á perfeitamente ao ambiente.

Estará bastante concentrado/a nas suas preocupações pessoais. A Lua Nova encorajá-lo/a-á a aproximar-se das pessoas. Ouça-a!

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Marte reforçará o seu sentido prático. Será mais paciente, mais diligente e mais detalhado/a.

Vénus e Úrano emitirão as suas melhores vibrações para o/a surpreender. Um encontro amigável ou romântico poderá encantá-lo/a. Expanda os seus horizontes!

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

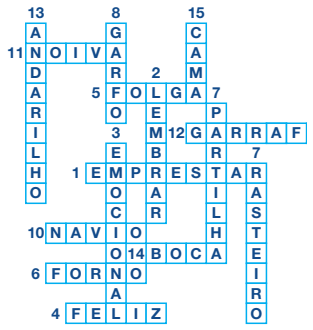
O Sol, Mercúrio e Saturno favorecerão os seus contratos, o seu negócio estará em plena expansão graças ao seu sentido de responsabilidade.

A Lua Nova fá-lo/a-á querer mudar certos comportamentos no seio da sua família e junto com a sua cara-metade, para que as coisas corram bem. Não hesite em fazê-lo!

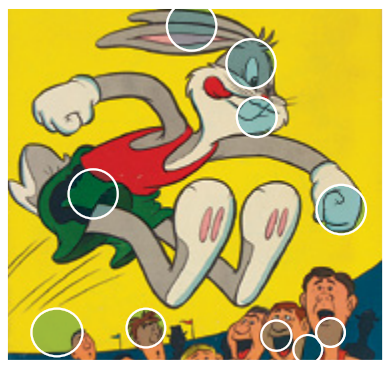
PEIXES 20/02 A 20/03

Marte encorajará as suas colaborações profissionais. Empreenderá melhor o trabalho de equipa. Nas férias, atreva-se a inscrever-se em excursões de grupo.

Vénus, Saturno e Úrano estimularão os seus projetos coletivos, quer esteja com a família, com a sua cara-metade ou amigos. Não se esqueça que há forças nos números...



7	5	1	2	9	4	3	8	6
6	4	9	8	3	1	7	2	5
2	3	8	5	6	7	1	9	4
5	1	2	4	7	8	6	3	9
9	7	6	3	5	2	4	1	8
3	8	4	9	1	6	5	7	2
4	9	5	1	2	3	8	6	7
1	2	7	6	8	5	9	4	3
8	6	3	7	4	9	2	5	1



Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Agenda comunitária

A.M. Barcelos
Sardinhada

2079 Dufferin St, Toronto
Domingo, 8 de agosto às 12h

Menu: Sardinha assada, carne grelhada, broa, salada e caldo verde.

A A.M. Barcelos está a cumprir com as regras da DGS, por isso relembramos que o uso de máscara é obrigatório apenas dentro do estabelecimento e pedimos que respeitem as regras de distanciamento social.

Os lugares são limitados por isso é necessário uma reserva.

Adultos $20. Crianças grátis.

Vítor: 647-949-1390
Helena: 416-831-8251
Brigida: 647-303-4148

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Opening Night at PCCM

53 Queen Street North, Mississauga
Sábado, 14 de agosto às 19h

Come join us for a night of contemporary music (Henrique Cipriano, Carlos Janeiro, Carlos Borges, Nelz), and fado (Clara Santos, Teresa Santos, Manuel Silva, Hernani Raposo, Pedro Joel & Valdemar Mejdubi) accompanied by dinner. Capacity is limited due to restrictions.

Call us for reservations: 905-286-1311 ou secretary@pccmississauga.ca.

Casa do Alentejo
Reabertura da nova época
Noite de Fados

1130 Dupont St, Toronto
Sábado, 28 de agosto às 19h30

Jantar e espetáculo.

Atuação de Teresa Santos e Manuel da Silva, acompanhados por Hernâni Raposo e Valdemar Mejdoubi.

Faça a sua reserva o mais breve possível, devido ao número limite de pessoas permitidas na sala, pelas diretrizes da Covid-19.

Casa do Alentejo: 416-537-7766
Rosa de Sousa: 416-703-3553

Casa das Beiras
Jantar e convívio

34 Caledonia Rd, Toronto
Sábado 14 de agosto às 19h

Jantar: Bacalhau à Lagareiro (alternativa bife grelhado).

Lembramos que devido às restrições:

- Os lugares são limitados e têm de ser marcados com antecedência
- O jantar será servido ao ar livre no recinto do clube
- Não haverá baile
- O uso de máscaras em espaços fechados é obrigatório

Adultos $30. Crianças (4-12) $20.
Reservas: 416-604-1125

Classificados

O MDC Media Group está a contratar um Diretor Geral para coordenar a TV, Rádio e as equipas de media impressa.

Quais as suas funções...
- Estabelecer procedimentos e implementar políticas para o jornal Milénio Stadium, Camões Rádio e estações de televisão.
- Coordenar e orientar as nossas equipas em cada departamento para planear e manter cronogramas de produção para publicações, transmissões e produções de vídeo.
- Introduzir, rever e aprovar o desenvolvimento de artigos, transmissões e produções que são escritas e produzidas na língua portuguesa.
- Preparar e gerir orçamentos.

O que procuramos...
- Um profissional com pelo menos cinco anos de experiência a produzir e gerir várias plataformas de media: TV, rádio e media impressa.
- Que fale e escreva na língua portuguesa
- Com bom senso, capacidade oral e escrita, que saiba trabalhar em equipa, com habilidades interpessoais e excelente capacidade de organização.

O que receberá em troca...
- Emprego full-time de 40 horas semanais
- Salário competitivo - $33.13 por hora

Local de trabalho...
309 Horner Avenue, Toronto, ON M8W 1Z5

info@mdcmediagroup.com

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Welder wanted
Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Portuguese Rotisserie and Grill
Procura dois empregados de cozinha.

Rui Pereira: 905-257-1113

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

For rent
Toronto apartment available for rent in the area of Bathrust and Dundas. The unit has one bedroom, one bathroom, kitchen and living room. Price is negotiable.

647-985-8861

Companhia portuguesa de café e vinho, procura:
1. Funcionário para escritório. O candidato ideal deve falar português e inglês.

2. Distribuidor.

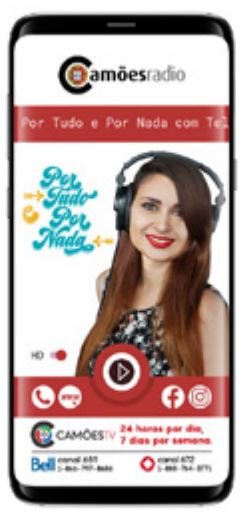
3. Vendedor ambicioso para venda de café e vinho. O candidato ideal deve falar português e inglês.

4. Técnico de máquinas de café com ou sem experiência para o cargo. O candidato deve falar português e inglês. Damos formação e damos preferência a quem disponha de conhecimento de eletricidade.

Enviar curriculum vitae para:
j.oliveira@jmvcanada.ca
Contacto para entrevista: 647-406-3702

Norex Constructions
Looking for people to work in renovations.

Evlisio: 416-616-4869

O FUTURO DA RÁDIO
PROGRAMAÇÃO EM PORTUGUÊS, 24 HORAS POR DIA
Faça download da nossa aplicação para Android


A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Limited time offer available on approved credit, for the following eligible new 2021 crossovers: Buick Encore, Encore GX, Envision, Enclave. Cost of borrowing: $0 (except for QC where cost is $62). Applicable taxes and fees are extra. See dealer and Buick.ca for details.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

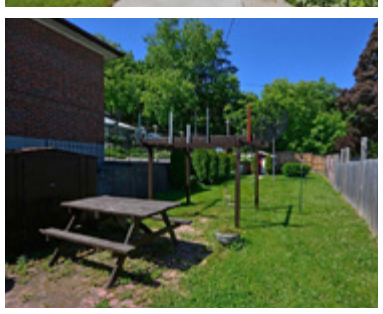
Cawthra & Lakeshore
1106 Westmount Ave

Asking $839,000. Great opportunity for a first-time buyer or great for builder or developer. Lot 32.5x132ft. Located on a quiet dead end street currently used as a 1 bed, upper level has an unfinished loft of additional living space. Prime location minutes from parks, lake fronts, trails, access to QEW & highway 427

Harbord & Grace St
328 Harbord St

Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

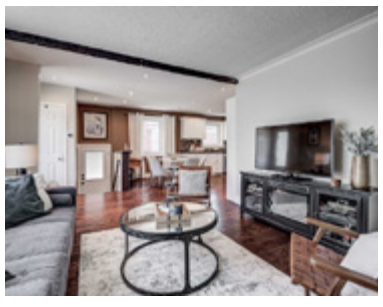
Eglinton & Dufferin



Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

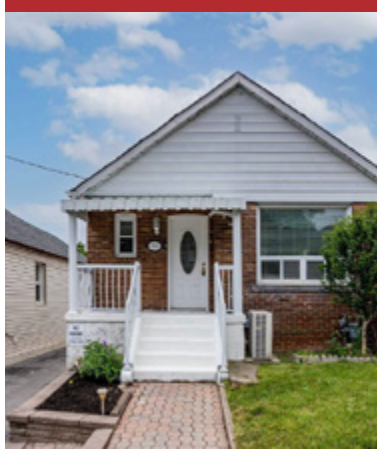
Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Caledonia and Eglinton



$849,000. Lot 30X142

Rogers And Keele

$739,900

Keele and 401

Bungalow. Lot 50X120

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

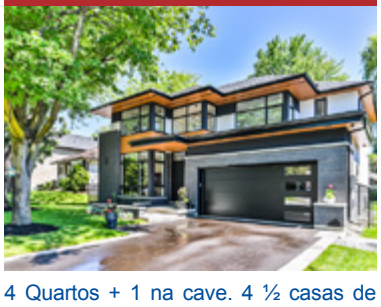
7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

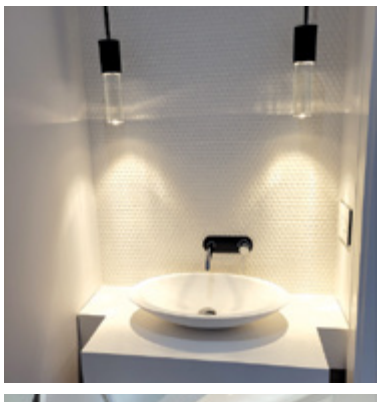
Casa em Mississauga

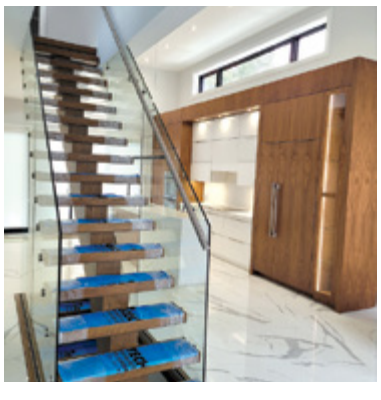


4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

JUST LISTED!

Four bedrooms, four bathroom, two kitchens two laundry rooms, heated floors on basement and main floors & private driveway.





Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Aba de vitela $2.99 lb.
Veal flank bone in

Acém de vitela $3.99 lb.
Veal chuck

Costeletas de vitela $5.99 lb.
Veal steak

Coxas de galinha $1.49 lb.
Chicken drumsticks

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

2/8/2021 a 8/8/2021